ANO XXXII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 11.147

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Fotografia feita no próprio campo de batalha, durante o avanço final contra a base japonesa de Buna. Nela se veem soldados da Austrália feridos sendo conduzidos pelos seus companheiros para um centro sanitário da retaguarda.

Estado a que ficou reduzida uma região próxima a Missão Buna, onde as plantações de palmeiras nativas eram ponto favorito para abrigo dos soldados inimigos, depois de intensamente bombardeada pela artilharia australiana.

Sensacional fotografia, feita por um avião do corpo de sinaleiros norte-americanos, mostrando um avião "A-20" das forças aéreas dos Estados Unidos em pleno ação sobre o aeródromo japonês de Lae, na Nova Guiné, com suas metralhadoras vomitando fogo contra aparelhos pousados no solo, cinco dos quais foram destruidos. Podem ser vistos três dos aparelhos. A esquerda, ao alto, numa pequena clareira, vê-se um caça "O", enquanto os restos de outro são divulgados debaixo da árvore, tambem à esquerda. O avião norte-americano está justamente passando sobre um bombardeiro nipônico desmantelado.

RENDIÇÃO OU EXTERMÍNIO!

VISÕES DA GUERRA NO PACÍFICO

TERMINOU com a vitória dos aliados a campanha realizada em Papua e Guadalcanal, sendo os japoneses batidos completamente e aniquilados quase em sua maioria, sendo poucos os que lograram escapar ao extermínio e ao aprisionamento.

As gravuras, do serviço fotográfico especial para A NOITE, são expressivos flagrantes da luta naquelas regiões do Pacífico.

Morteiro australiano fazendo um disparo durante a barragem constante que possibilitou o triunfo aliado em Buna.

Coluna de tropas americanas voltando à sua base, depois de haver estado internada nas selvas em combate com as forças nipônicas. Essa força levou 21 dias praticamente sem ver a luz do sol, cujos raios apenas tenuemente chegavam até ela, em virtude da densa vegetação da "jungle" local.

Fuzileiros navais norte-americanos removendo com a máxima cautela, de um campo próximo a Guadalcanal, uma bomba atirada pelos japoneses e que não explodiu.

A melhor camuflagem empregada pelas forças "yankees" em Guadalcanal, indicada pela experiência e pelas condições do terreno, foi a de não se camuflarem... Eis aqui um fuzileiro em seu posto de observação.

Arma de caça oferecida por D. João VI ao Museu Real. É antiquíssima, atribuindo-se sua feitura a Frederico Ketter, da Nurembérgia. As incrustações de madrepérola são belíssimas e revelam que, alem do armeiro, um ourives participou da sua fabricação.

Célebre quadro apresentando D. João VI e Carlota Joaquina, e tido como a mais notavel obra pictórica do Brasil Colônia.

Os pratos dos principais serviços de D. João VI. A peça de menor valor é estimada em mais de mil cruzeiros.

RELÍQUIAS HISTÓRICAS

Mesa de jacarandá com tampo de mármore e cadeiras do mobiliário da casa de D. João VI em Paquetá. Sobre a mesa, uma porcelana de grande valor e na qual foi gravada a efígie do soberano.

O belíssimo crucifixo, que D. João VI trouxe de Portugal e esqueceu de levar...

As alabardas trazidas por D. João VI e que serviram até à Proclamação da República.

COMO UM REPORTER LEIGO VIU OS OBJETOS QUE PERTENCERAM A D. JOÃO VI — QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CORAÇÃO: E POR ISSO CARLOTA JOAQUINA APARECE FEIA E SORRIDENTE AO LADO DO SEU ESPOSO NA MAIS FAMOSA TELA DO BRASIL COLONIAL — O PADRE JOSÉ MAURICIO E UMA TELA BORDADA A OURO — O 13 DE MAIO — ONDE O REPORTER LEMBRA-SE DOS CÉLEBRES FRANGUINHOS DO REI — PRATOS QUE VALEM UMA FORTUNA: PRATICAMENTE, ENTRETANTO, VALEM TANTO QUANTO OS DA CASA "NADA ALEM DE DOIS MIL REIS..." — UM TRABUCO DE CAÇA QUE É UMA OBRA PRIMA DE LAVOR EM MADREPEROLA — O PRINCIPE REGENTE TROUXE DE PORTUGAL UM LINDO CRUCIFIXO: MAS D. JOÃO VI ESQUECEU-O NO BRASIL...

(Texto na 6.ª página tipográfica)

Comemorando o 13 de Maio do Brasil antes da Lei Aurea... A praça 15 de Novembro nos princípios do século XVII, quando D. João VI, então príncipe regente, comemorou, pela primeira vez, o seu primeiro aniversário natalício em território brasileiro.

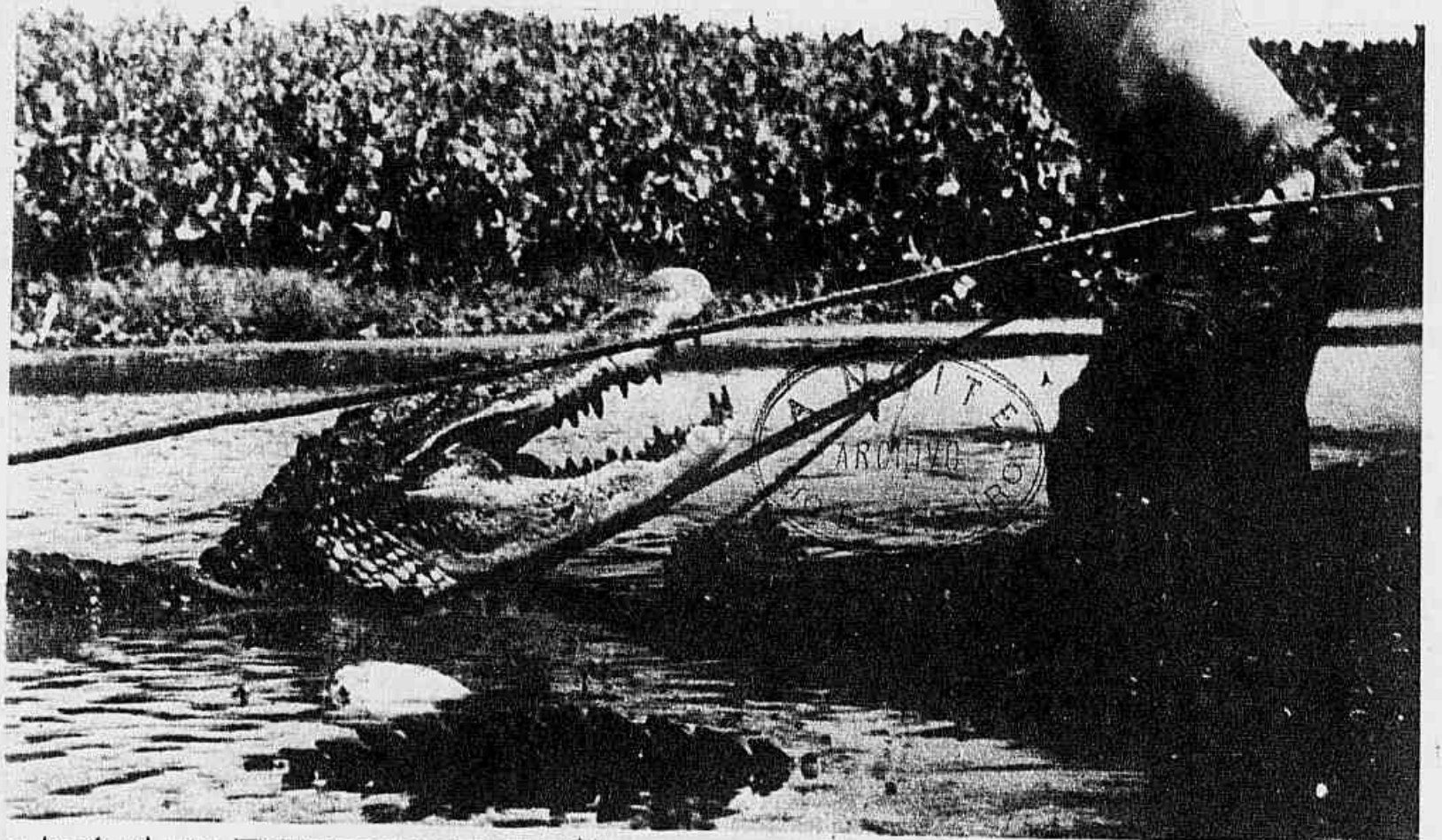
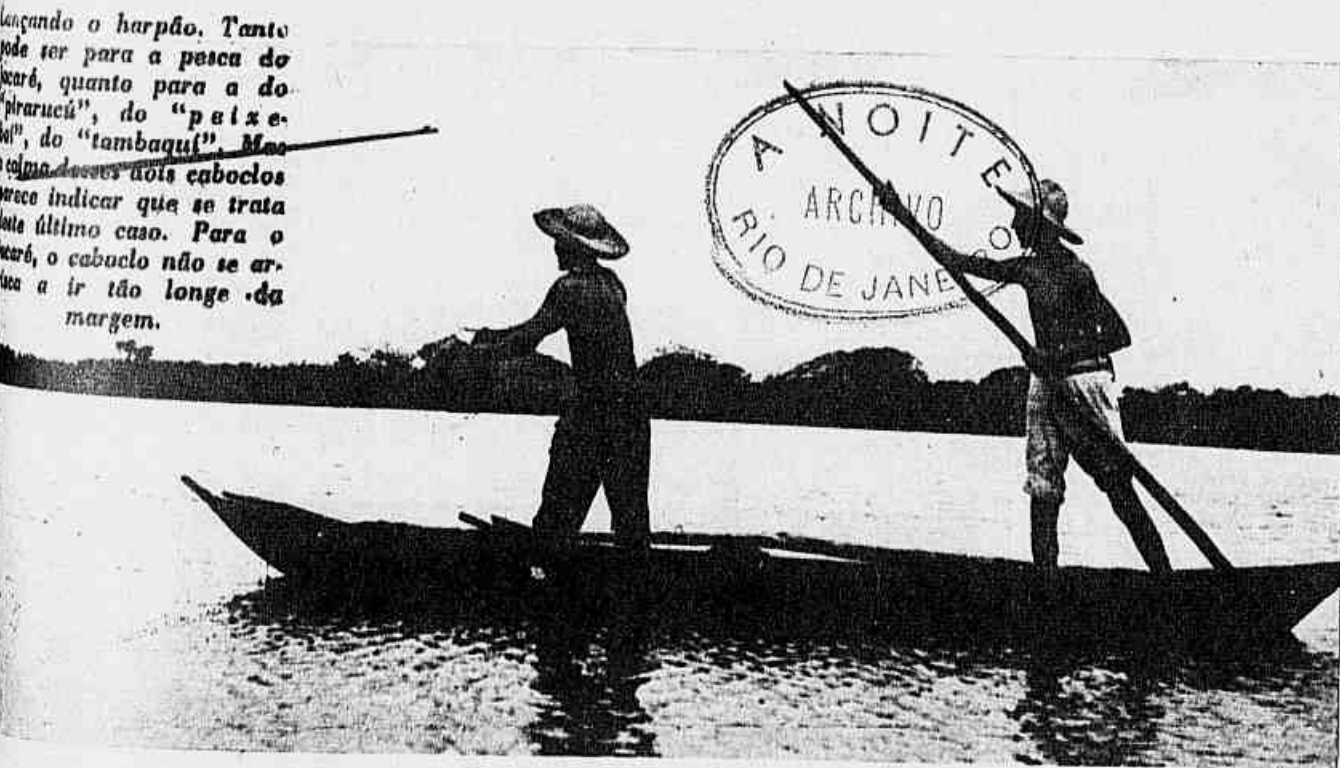
JACARÉS

O Jacaré, esse tremendo espião dos igapés, que fica horas a fio com o corpo mergulhado e o focinho fora d'água esperando na tocaia a sua vitima, já tem sido motivo de muito estudo e muita dissertação de cientistas e exploradores. Mas, há certas particularidades da vida desses "amigos da onça" que não são bastante conhecidas do público. Diremos até que pouca gente, nas cidades do centro e do sul do país, tem alguma idéia do que sejam tais bichos.

O caboclo amazônico não teme as bravatas desses submarinos da água doce. Ele é experimentado e sabe como enfrentá-los. Existem na Amazônia inúmeras espécies de jacarés. O mais temivel deles todos é o jacaré-açú, o maior de todos. Há várias modalidades para a pesca, que toma aspectos divertidíssimos. As pescarias variam conforme a vontade do caboclo. É mais conhecida a do "timbó". O "timbó" é uma raiz, como a mandioca, porem menor e mais venenosa do que esta. Depois de amassado, é colocado dentro da barriga de um pequeno peixe, que por sua vez é posto n'água, sobre uma pequena tábua de cedro. O caboclo volta para terra e faz encenação. Bate palmas e ladra como um cão. Minutos após os monstros estão no local disputando o peixe. O mais feliz é o menos feliz! Engulido o peixe, dentro de meia hóra no máximo está retorcendo-se de dores. É o prelúdio da morte. Morto, é a seguir apanhado pelo caboclo e trazido para terra. Muitas vezes só se aproveitam os dentes maiores, para servir de "simpatia". Os caboclos dizem que onde existe um dente de jacaré não existe mal, e as cobras podem morder a vontade (acredite, se quiser). Emprega-se tambem o laço para pescar jacarés. Isto, porem, é muito perigoso; pois não vem só um animal, mas sim muitos, e atacam os homens. As pes-

CONCLUE NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA

Este bicho ainda está em liberdade. Seus dentes são enormes e preferidos como "simpatia" pelo caboclo, que os pendura na cinta. Um colar de dentes de jacaré chama-se de "passanga". Podemos calcular que este animal tem mais de cem anos.

O caboclo arma o harpão, cuja haste é feita de massarandube, pau d'arco, pau-ferro e outras madeiras fortes e pesadas, para que afundem. A corda é de "fio americano", bem resistente.

Laçado, o jacaré vai receber tremendo golpe na cabeça, com o "olho" do machado.

Lançando o harpão. Tanto pode ser para a pesca do jacaré, quanto para a do "pirarucú", do "peixe-boi", do "tambaquí". Mas a calma desses dois caboclos parece indicar que se trata deste último caso. Para o jacaré, o caboclo não se arrisca a ir tão longe da margem.

Pescando jacaré a laço. Um dos caboclos fisga o animal com a sagaia. Os outros estão armados de machados, para a "autopsia".

VERÃO, DOCE VERÃO...

O VERÃO tem seus encantos. Este ano a chuva forte que todas as tardes vem transformar o Rio em Belem do Pará andou temperando um pouco as violências do estio. Mas o verão está aí e muita gente assustada com ele vai para a serra ou para as águas ou ainda para os sítios que bordam as estradas em todo o Distrito Federal. Estes modelos são oferecidos a vocês, leitoras gentís, que teem a sorte de fugir ao tumulto estonteante da cidade, indo para os horizontes de paz e serenidade do campo. A beleza das manhãs campestres, onde as florinhas aljofradas de orvalho pintam a relva de cores vivas, o contacto com a terra, a vizinhança da gente boa, "que não conhece as angústias e as violências das grandes metrópoles...

Quem não sonha com uma casinha de campo, rodeada de árvores, com um jardim florido, galinhas no galinheiro, patos no lago, perús tranquilos engordando para o Natal?...

Esse sonho talvez você o possa realizar pelo menos parcialmente um dia.

E as estações de águas? Um dos seus encantos está nos cassinos, nos clubs, onde os pares dançam ao som das orquestras animadas. Há até quem pense o ano inteiro nos vestidos que vai levar para a estação.

São simples, graciosos, elegantes e sobretudo econômicos — nesta época de crise isso tem muito importância — os modelos que escolhemos para você e que estão nesta página.

BUENOS AIRES, 20 -- (Associated Press) -- O presidente da Camara de Comércio dos Estados Unidos, sr. Eric Johnston, declarou, logo após sua chegada hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, que o presidente Franklin Roosevelt o autorizou a reafirmar que jamáis haverá sequer uma ameaça de qualquer potência estrangeira à costa suleste da América do Sul.

Em ofensiva o VIII Exército

No norte da Tunísia, tambem as tropas britânicas e francesas penetraram profundamente nas linhas inimigas

LONDRES, 20 — (U. P.) — A rádio de Vichy anunciou que o 8.º Exército lançou um violento ataque no sul do território tunisiano.

Internaram-se profundamente nas linhas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 20 (U. P.) — Informações da frente anunciam que as tropas britânicas e francesas lançaram um ataque de surpreza no norte do território tunisiano e se internaram profundamente nas posições inimigas.

As forças dos Estados Unidos, por sua vez, rechassaram um ataque alemão pouco intenso a nor-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de fevereiro de 1943 — N. 11.147

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

MARCHAM sobre Bryansk!

Por um fio a vida de Gandhi

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

...agrante de um teste de edu...bilidade no aparelho de fixação do professor André ...bredane, no Instituto Sete de Setembro

Uma coluna russa ultrapassou Orel e está avançando para aquela cidade — Capturadas Krasnograd e Paviograd — 25 mil baixas nazistas na bacia do Donetz

(Texto na 3ª pág.)

QUERIA 200 MIL CRUZEIROS POR NAVIO AFUNDADO

E o Almirantado Alemão concordou — Mas a Embaixada no Rio teve medo — A audácia de um espião nazista apanhado em São Paulo

SÃO PAULO, 20 (A. N.) — Do relatório que o delegado Elpidio Reali entregou ao Tribunal de Segurança Nacional sobre as atividades da rede de espionagem chefiada por Niels Christensen, cujo verdadeiro nome é Joseph Jöhanes Starzinsky, constam revelações sensacionais. A ação dos espiões nazistas e dos brasileiros que a eles estavam ligados, causa pasmo. Há figuras cujo trabalho contra o nosso país foi deveras diabólico, incrivel. Dentre estas, destacamos, uma, cuja aparência simplória, fisionomia ingênua e modos delicados, escondia uma alma danada, que agia com sangue frio e despreocupadamente. Trata-se de Hans Ulrich Uebele, ou Uli Uebele, conhecido na organização pelo pseudônimo de "Mendes", filho do consul alemão em Santos e gerente da firma Theodor Wille, Otto Uebele. Uli foi gerente da firma Auto-Distribuidora, com representação dos automoveis alemães, marca "Mercedes", "Benz" e "Opel", e

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

OS SACERDOTES PAGAM IMPOSTO DE CELIBATO

E tambem as solteiras — A lei não distingue sexo, idade, estado ou profissão — Dois pareceres elucidativos do Serviço de Tributação do Imposto sobre a Renda

Da Lei de Proteção à Familia resultou, como é de dominio geral, a criação do chamado "imposto dos solteiros", sobre o qual, entretanto, algumas pessoas ainda teem dúvidas, embora a lei seja bem clara quando

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

ELSIE HOUSTON ENCONTRADA MORTA

O ESTADO de Churchill

LONDRES, 20 — (R.) — É do teor seguinte o boletim emitido de Downing Street, 10, hoje à noite: "O primeiro ministro passou bem durante o dia. Pelos exames procedidos, verificou-se a existência de uma inflamação em pequena área de um dos seus pulmões, mas o Sr. Churchill não apresenta febre alta, não sendo, contudo, satisfatório o seu estado geral".

Dois bilhetes redigidos em francês e um frasco de narcótico — Inteiramente vestida — A comunicação à Embaixada brasileira

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A embaixada do Brasil anuncia que o esposo da cantora brasileira Elsie Houston informou ao embaixador Carlos Martins o falecimento daquela aplaudida cantora brasileira. O embaixador Carlos Martins declarou não saber como ocorreu o falecimento.

Elsie Houston

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Amparo à família para que os filhos não se transviem

A propósito da próxima reforma do Código de Menores — "O problema das crianças desvalidas e transviadas é secundário ao problema de proteção e assistência aos pais", escreve o Sr. Meton de Alencar —

(Texto na 9.ª página)

NADA DE JOGO ARRISCADO...

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Sabe-se que os alemães decidiram suspender as eleições na Dinamarca até o próximo ano, por temer que o Partido Nazista chefiado por Fritz Klausen perca as três cadeiras que obteve em 1939, no Parlamento.

O PAPA NÃO DEIXARÁ O VATICANO

ZURICH, 20 (U. P.) — Urgente — Nos circulos chegados ao Vaticano desautorizou-se a versão de que o Papa tem o propósito de abandonar Roma. Afirmaram que tal rumor carece absolutamente de fundamento, pois Pio XII não tem a menor intenção de deixar o Vaticano.

LOS ANGELES, fevereiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Agora que as mulheres estão participando ativamente nos trabalhos de guerra norteamericano, surgiu uma nova tarefa para os desenhistas de roupas de segurança. As duas jovens da gravura mostram uma o uniforme completo das mulheres na indústria de guerra e a outra um "soutien" de aço, destinados a protegê-las contra os provaveis acidentes. Ambos tiveram a aprovação do Fundo de Guerra da Produção para a Conservação do Poder Humano, ou seja a instituição encarregada de estudar as formas de proteção à vida dos trabalhadores

O PIANO EXPLICOU TUDO ...

O novo governo do Uruguai

Nomeado o ministro Marcondes Filho para representar o Brasil na cerimônia da posse — A delegação que o acompanhará

O presidente da República assinou um decreto nomeando o ministro Marcondes Filho para embaixador extraordinário em missão especial à posse do presidente do Uruguai, Sr. Juan José Amezaga. Por outros decretos foram nomeados o general Lucio Esteves, o ministro Gastão Paranhos do Rio Branco, para membros da embaixada e o coronel aviador ... Borges, para assistente aeronáutico, o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, para assistente naval, e o Sr. Theodoro ... para secretário.

ROOSEVELT falará amanhã

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt passou o dia preparando o discurso que pronunciará, às 22,30 de segunda-feira próxima, dia do aniversário do nascimento de Jorge Washington.

Ouvindo as vozes misteriosas

O primeiro transeunte que passou por alí — os fundos da casa 160 da rua Costa Bastos — e escutou o ruído, deteve-se um instante, apurando o ouvido. Um

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

SOB PENA DE MORTE

Todos os franceses da Savóia obrigados a adotar a cidadania italiana

LONDRES, 20 (R.) — A rádio de Argel, citando um porta-voz do general Giraud, declarou que todos os cidadãos franceses do distrito de Savóia receberam ordens de adotar a nacionalidade italiana, sob pena de morte. Segundo acrescentou o mesmo porta-voz, a Itália manifesta evidente intenção de anexar a Savóia francesa.

A esquadra francesa

LONDRES, 20 (U. P.) — Informa-se que, talvez ainda este fim de semana, seja resolvida a sorte da esquadra francesa que se encontra em Alexandria, unindo-se aos aliados.

A questão da adesão da esquadra do Almirante Godefroy aos aliados foi comentada pelo Almirante Fenard, em Nova York, porem nas esferas oficiais se guarda reserva sobre o fato. Sem dúvida, todos os comentaristas conhecedores dos problemas franceses estão acordes em que se dará a incorporação, uma vez que sejam concluidas as negociações entre os Almirantes Godefroy e Cunningham.

Enquanto isso, os correspondentes que se acham em Alexândria avisaram o Ministério do Interior

(Continua na 9.ª página)

General Harold Alexander ontem nomeado comandante de todas as forças terrestres aliadas na África do Norte

VOLTA-SE A FALAR NA MORTE DE HITLER

Estranha a rádio de Moscou as honras concedidas a Goebbels — "Primeiro homem" da Alemanha, depois da derrota de Stalingrado

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O rádio de Moscou cita noticias de Estocolmo, segundo as quais os correspondentes neutros estão abismados com as honras incomuns concedidas ao ministro da Propaganda do Reich, Paul Joseph Goebbels, por ocasião do seu discurso ao povo alemão, na quinta-feira passada, acrescentando o rádio de Moscou que os jornais suecos salientam a ascensão de Goebbels ao posto de "primeiro homem" da Alemanha, desde a derrota do 6.º Exército em Stalingrado.

O rádio de Moscou — catado aqui pela Associated Press — diz que a "marcha do Fuehrer" e o "Hino Nazista" foram tocados, duas vezes cada, durante as cerimônias, no Sports Palast, em Berlim.

Enquanto Goebbels dizia aos alemães o que chamou de "verdade núa e crúa" sobre a batalha de inverno na Rússia, Hitler — diz o rádio de Moscou — permanecia na sombra, sob o pretexto de fadiga, "em vista dos seus excessivos labores".

Essa irradiação é significativa, em vista dos repetidos boatos acerca da morte de Hitler, correntes nas últimas semanas, — boatos que encontraram crédito em diplomatas como Joseph Davies, ex-embaixador americano na Rússia. O fato de Hitler não haver falado para o seu povo no dia 30 de janeiro, no 10.º ani-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Passou por Natal a senhora Chiang-Kai-Shek

NATAL, 20 (A. N.) — De regresso dos Estados Unidos, transitou por esta capital. Mme Chiang Kai Chek, que chegou ao campo de Parnamirim às 15 horas. Mme Chiang Kai Shek, que viaja de avião especial, partiu após uma pequena demora.

VIDA DE IMPRENSA

JARDAS DE CARVALHO

NOSSO colega Heitor Gurgel, falando há pouco da imprensa, sugeriu-me algumas idéias sobre um assunto de que nunca, ou quase nunca nos ocupamos. Era, realmente, um axioma a indiferença da imprensa por si mesma. E ainda há poucos dias, numa reunião no Sindicato dos Jornalistas — quando se estudava uma organização de grande valor prático para a classe — um dos membros da comissão mostrou-se pessimista, porque achava ser missão exclusiva da imprensa cuidar dos outros e não de seus interesses.

É verdade que assim tem sido no Brasil — graças ao despreendimento com que exercemos a profissão. Mas, "a fome e a neve põem a lebre a caminho". E por isso já temos feito alguma coisa e ainda faremos melhor. Incluidos nas leis trabalhistas, é inegavel que começamos a ter certas garantias com que jamais sonhamos.

Heitor Gurgel, que exerce uma comissão de confiança junto ao governo fluminense, convidado a falar por ocasião da instalação da Associação Fluminense de Jornalistas, honrou-nos a todos com seus conceitos, e ainda revelou sua esplêndida formação moral contando, sem falsa modéstia e sem alarde, a humildade de sua iniciação numa carreira que não quis e não quer abandonar, apesar dos seus sucessos fora dela.

Ele diz, com seriedade: "O Estado Nacional integrou a imprensa no seu papel educacional". Sempre opinei assim: que a imprensa tem uma missão alta a cumprir, quase um sacerdócio.

Por isso, quando se discutiu, em 1923, a lei Adolfo Gordo, eu dei minha opinião contra as sanções projetadas, assegurando que a imprensa precisava apenas de duas coisas: liberdade e responsabilidade. Que cada um respondesse pelos abusos que cometesse. É claro que não fui ouvido — e a lei resultou na "Lei celerada", que deu talvez o melhor tema aos que vinham preparando uma mudança de cenários no panorama político da nação.

É bem singular, entretanto, a posição da imprensa perante a sociedade. Uma espécie de "Deus-ex-machina", sua intervenção é decisiva em todos os assuntos que cuidam e implicam a vida do homem. Mas, não a poupam os que se julgam atingidos em seu interesse privado, se colide com o interesse coletivo. Somos então tratados como a coisa mais repelente que já se inventou desde que, na Holanda, o primeiro prelo começou a funcionar para que as idéias pudessem irradiar mais rapidamente pelo mundo.

Zola, atacado quotidianamente por sua atitude desassombrada na questão de Dreyfus, dizia que todas as manhãs engulia um sapo — e já estava se acostumando à estranha refeição. Um delegado de polícia aqui, há tempos, ao assumir o cargo, discursou diante da imprensa, e, parodiando Zola com amenidade, disse que o jornal era a toalha com que enxugava o rosto todas as manhãs. Ainda bem que nessa evocação ao papel de imprensa (hoje pela hora da morte!) não foi mais longe — talvez em homenagem à higiene.

Mas, eu mantenho minha opinião sobre o sacerdócio da imprensa. Sem dúvida ela necessita ser uma indústria para poder viver. É essa, porem, uma face distinta da que se oferece ao público. Pois que sua influência é real e decisiva, seria um abuso que ela a exercesse em sentido contrário à verdade ou aos interesses nacionais. Não há, evidentemente, incompatibilidade alguma entre a indústria da imprensa — condição física de sua vida — e a moral, que há de ser sempre sua finalidade. Pelo fato de vender suas mercadorias, o comerciante não deixa de ser honrado. O médico cobra suas receitas, e nem por isso deixa de ser honesto.

Quando o Bureau International du Travail fez um inquérito mundial sobre a vida de imprensa, eu fui interrogado e respondi em relação à do Brasil. Não tinhamos quase nada — e o que havia como expressão econômica diluia-se na legislação comum. Tive o desprazer de receber uma carta do secretário de Albert Thomaz, em que elogiava o meu trabalho, mas me decepcionava dizendo que, nesse importante inquérito mundial sobre a vida dos trabalhadores de imprensa, graças a mim o Brasil figurava nas conclusões e graças ao Brasil a América do Sul se fizera ouvir — porque, em toda esta parte do continente a que o questionário fora remetido, eu, somente eu, havia respondido, o que fiz em nove laudas de papel dactilografado.

Não me vanglorio disso. Mas, se fosse possivel cotejar a vida da imprensa daquela época com a de hoje, é claro que teriamos de verificar que avançamos alguma coisa. Sem dúvida a imprensa era, então, brilhante — mas, precária, — o que realmente não impedia que seus servidores exercessem a profissão com elevados propósitos.

Um episódio de poucos dias ilustra bem essa passada situação. À cabeceira de um almoço de homenagem reuniram-se uma alta autoridade e um "leader" de imprensa. E, quando aquela autoridade fazia o elogio de um seu jovem funcionário, o jornalista chamou sua atenção para esta coisa singular, mas eloquente: o funcionário de quem se falava era filho de um jornalista. — Mas, que tinha isso? — É que os jornalistas dessa época eram tidos como boêmios que não cuidavam da familia. Entretanto, sabiam educar os filhos. E citou logo três ou quatro jornalistas cujos filhos são hoje, por sua capacidade, sua cultura, a seriedade com que se fizeram altos funcionários, homens de projeção na vida brasileira.

A imprensa de outrora, desde Evaristo da Veiga, e depois com Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Ferreira de Araujo, Joaquim Serra, Alcindo Guanabara, Salamonde, era um jogo fulgurante de malabarismo. Grandes causas — grandes vitórias. Mas, segundo a expressão de um jornalista bem humorado "não merecia crédito ao vendeiro da esquina"...

O público, entretanto, ávido, disputava as edições. Tambem pelo preço... O homem da rua, sedento de notícias e de retórica, podia fazer o milagre de alimentar o corpo e o espírito com um tostão, um mero tostão. Comprava o jornal da sua predileção — 40 réis — e entrava num café, tomava sua rubiácea em chicaras muito maiores que as atuais, e, sentado em cadeiras tambem maiores, duas vezes maiores que as de hoje, pagava 60 réis. Punha o "pince-nez" — se é que já não o usava por miopia — refestelava-se, e, enquanto se deliciava com o "artigo de fundo", saboreava seu café quentinho, feito mesmo de café... às vezes.

Há quem se queixe das restrições feitas à crítica. Francamente, não a sinto. Leio diariamente críticas ao Governo, aos administradores, a tudo. Apenas, essas críticas não visam escandalizar e destruir o princípio de autoridade, mas evidenciar algum erro. Nem tudo se pode dizer — afirmam uns. Pode-se dizer, sim. O que é preciso é saber dizer — e isto hoje não pertence somente à arte de representar, mas tambem à arte de fazer jornalismo.

É isto que se conclue da esplêndida conferência de Heitor Gurgel.

Coluna médica

O CORAÇÃO E OS COMERCIÁRIOS — Os comerciários, devido a seu especial modo de vida, sofrem, em grande número, de dispepsia; quase todos eles fumam; todos, pode se dizer, tomam café várias vezes, durante o dia; não é raro entre eles o alcool, e sempre há, tambem, entre os empregados do comércio, um certo número de tuberculosos e mesmo alguns tuberculosos, a doença ainda encoberta; muitos deles, devido à responsabilidade, sofrem de "desequilíbrio vazo-simpático"; muitos outros, sofrem desse mesmo desequilíbrio, devido à "surmenage", ou canseira, à falta de repouso, — à "estafa", provocada por um trabalho ininterrupto, durante muitos anos, e em lugar fechado.

Agora abra-se um livro de doenças do coração.

Que é que vemos? Vemos que todas essas coisas, que vimos de enumerar, são causas de palpitações do coração.

Se todas as palpitações do coração fossem devidas ao desequilíbrio vazo-simpático, ao fumo, ao café, ao cansaço, à neurastenia provocada pelas constantes preocupações morais do comerciário, ou a perturbações sexuais, etc., nunca haveria alarme diante dessas palpitações. Mas o mal está em que tais "palpitações" se encontram tambem nas doenças do coração e com o coração perfeito, como nos casos de graves doenças cardíacas!

Diante de um empregado no comércio, como diante de qualquer outro, o médico deve ser prudente, antes de dar qualquer parecer.

Escrevemos estas linhas, porque são frequentes as verificações dos enganos de diagnóstico, confirmados pelos Raios X.

Dr. Nicolau Ciancio

VOLTA-SE A FALAR DA MORTE DE HITLER

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

versário da subida do Partido Nazista ao Poder, foi o motivo principal desses rumores. Mas um porta-voz do Ministério das Informações anunciou, em Londres, que esses boatos eram "pura invenção". O ministro da Propaganda leu uma proclamação, em nome do Fuehrer, durante as comemorações do aniversário.

O rádio de Moscou diz que o último discurso de Goebbels foi considerado, na Suécia, como uma confirmação dos boatos de que toda a campanha de "mobilização total" do povo alemão, anunciada depois da derrota de Stalingrado, foi entregue, inteiramente, a Goebbels.

Pedida a destituição de Gayda

GENEBRA, 20 (R.) — Informações procedentes de Istambul anunciam que é tamanho o desgosto produzido na Alemanha pelo editorial do Sr. Gayda, publicado no "Giornale d'Italia", e no qual fazia uma sondagem de paz junto às potências aliadas, que as autoridades do Reich solicitaram do Sr. Mussolini a imediata destituição do Sr. Gayda do posto de redator-chefe que ocupa há muitos anos no referido jornal.

O auxílio à Rússia

LONDRES, 20 (R.) — Das celebrações do "Dia do exército russo", que se realizam hoje e amanhã em toda a Inglaterra, merece destaque especial o discurso pronunciado pelo Primeiro Lord do Almirantado, em Bristol.

"Desde o começo de outubro de 1941 até o fim de dezembro último, nós, no Reino Unido, enviamos ao todo 2.974 "tanks" e 2.480 aviões, segundo o nosso acordo com a Rússia. Fora do acordo, enviamos mais aviões o que eleva aquela cifra para cerca de 3.000 aviões" — disse o Sr. Alexander.

No mesmo espaço de tempo, os EE. Unidos enviaram 3.200 "tanks" e quase 2.000 aviões. Assim, os anglo-americanos enviaram 6.200 "tanks" e 5.600 aviões para a Rússia.

Constitue isso um sólido apoio para os recursos de qualquer beligerante". Enviamos, tambem, 85.000 veículos. O grande problema, conforme se depreende, é o da navegação. Esses veículos viajaram na maioria dos Estados Unidos.

"Além disso, nós e os norte-americanos enviamos centenas de milhares de toneladas de peças de máquinas, metais, munições para armas pequenas e tambem mantimentos.

Os alemães estão em situação pior do que no ano passado, nesta mesma época. Apesar disso, desejo salientar que os nossos compatriotas não devem perder, frente aos êxitos do exército russo, o sentido de urgência que deve caracterizar a nossa contribuição individual ao esforço de guerra, para a vitória.

— Discorrendo em Birmingham, o presidente do Board of Trade, Sr. Hugh Dalton, proclamou:

"O exército russo salvou e — pelos seus feitos diários — está salvando ainda a civilização da Europa e revigorando as nossas esperanças de um mundo melhor.

Aproxima-se rapidamente o momento em que as forças armadas inglesas e americanas passarão à ofensiva, não somente na África do Norte como em mais de um ponto sobre o continente.

O fim da guerra ainda não pode ser divisado.

Um dos grandes empreendimentos do governo britânico consistiu na assinatura do tratado anglo-russo, em maio de 1942. Foi este o melhor dos tratados jamais assinado por qualquer ministro do Exterior da Inglaterra, em todo o periodo da nossa vida".

Pesadas perdas nipônicas ao norte da província de Kiangsu

As forças aéreas norteamericanas não dão tréguas aos invasores da Birmânia

CHUNGKING, 20 (A. P.) — O Alto Comando chinês informa que as forças japonesas, que tentam melhorar as suas posições ao longo da estrada da Birmânia, foram repelidas em duas tentativas de atravessar o rio Salween, no oeste da provincia de Yunnan.

Os japoneses se esforçaram, em vão, por abrir caminho através do rio, ontem e ante-ontem.

Os japoneses levaram reforços para a peninsula de Luichow, no sul da provincia de Kwangtung, capturando Hoihong, no dia 17, e Suiehi, no dia 19.

Os combates continuam.

No norte da provincia de Kiangsu, as forças chinesas estão em contra-ataque, tendo infligido pesadas perdas ao inimigo.

Tambem se verificam violentos combates nas provincias de Hunan e Hupeh.

Destruidas pela aviação as estradas de ferro que serviam aos japoneses

NOVA DELHI, 20 (A. P.) — As forças aéreas americanas atacaram depósitos de material rodante ferroviário na Birmânia Central, conseguindo muitos impactos.

No mesmo dia, foram atacadas instalações e quartéis japoneses em Maingkwan, assim como concentrações de tropas, causando baixas e dispersando os sobreviventes. Houve outros ataques aéreos.

O inimigo está usando "jangadas" nos rios, devido às destruições sofridas pelas suas estradas de ferro.

Ontem, novos e intensos ataques foram realizados pelos aviões americanos.

A aviação dos Estados Unidos não perdeu sequer um aparelho nessas operações.

DA NOITE PARA O DIA

Palavra de honra

Como se falasse dos modernos processos cientificos para verificar se um réu interrogado mente ou diz a verdade, observou Mamede que, às vezes, por uma simples frase do inquirido, o policial arguto pode concluir se ele é ou não culpado.

E, a propósito, contou o seguinte caso em que ele, Mamede, foi parte.

O João, crioulo dos seus dezoito anos, fora preso por suspeitas. Sem trabalho no momento, aceitara o convite feito por um conhecido para ajudá-lo numa mudança, num palacete da Tijuca. O biscate lhe renderia uns dez mil réis, dez cruzeiros ao câmbio de hoje. Para quem estava no desvio não era proposta a desprezar. O crioulinho aceitou-a, mesmo porque era nas vésperas do Carnaval.

Mas acontece que, terminado o serviço, a dona da casa deu pela falta de um anel de brilhante de alto preço. A pessoa que contratara o trabalho era de toda confiança, velho conhecido da familia. As suspeitas recairam sobre o ajudante, o João.

Em consequência foi este detido. A policia estava fazendo a limpa de vagabundos, desordeiros e gatunos, que é de hábito pelo Carnaval. O pobre João, confundido com a "turma braba", ficou mofando no xadrez, chorando a sua desdita e o seu "cordão" e os seus bailes perdidos. Somente na sexta-feira da semana seguinte foi interrogado. Negou a pés juntos: nada sabia do furto da jóia. E, entre lágrimas, suplicava que chamassem pelo telefone, "seu" Mamede, seu ex-patrão, que lhe abonaria a conduta. O comissário amoleceu e consentiu.

— Compareci — fala Mamede. — A autoridade, amavel, expos-me o caso. Respondi pelos antecedentes do João: rapaz direito, morigerado, muito fiel; espantava-me vê-lo metido em furtos.

— Um primário, talvez, tentado pelo Carnaval — sugeriu o comissário. E voltou a interrogá-lo em minha presença, com doçura, prometendo que se dissesse onde escondera ou vendera o anel, seria solto. Mas o João, entre lágrimas, mantinha a negativa.

Resolvi, eu mesmo, tentar obter a confissão.

— Vamos, rapaz, diz a verdade, que nada te acontecerá. Tiraste ou não o anel? João, sujo, em farrapos, faces cavadas por dez dias de xadrez, era um frangalho humano. Mas, súbito, emperligou-se, e com um olhar de um brilho estranho, em voz firme e decidida, falou:

— Seu Mamede, eu dou a sua palavra de honra que estou inocente!

— Como diz? — fez o comissário.

E o rapaz, no mesmo tom de firmeza:

— Eu dou a palavra de honra de "seu" Mamede que não tirei o anel.

A autoridade chamou-me aparte:

— O pretinho é inocente. Ele não daria com tanta convicção a palavra de honra "do senhor", se fosse culpado.

Neste momento tilintava o telefone. Era um investigador anunciando a prisão do "Pula-Ventana", descuidista conhecido, em cujo poder foram achadas várias jóias, entre elas o anel de brilhantes da senhora da Tijuca.

ORAGA

A Rádio Nacional e suas novas instalações

Telegrama do diretor da Divisão de Rádio do DIP ao coronel Costa Netto

O coronel Costa Netto, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, recebeu o seguinte telegrama:

"Após visitar a instalação de transmissores da Rádio Nacional, felicito V. S. pelo magnífico trabalho que esse empreendimento representa para o Brasil. A rede de emissoras nacionais, inteiramente a serviço da causa da Justiça e da Liberdade que, no dia das Nações Unidas, o Brasil defende, vê em V. S. um dos mais altos valores dentre aqueles que trabalham pelo progresso e eficiência, cada vez maior, do rádio brasileiro.

Saudações cordiais. (a.) Capitão Amilcar Dutra Menezes, diretor da Divisão de Rádio, do D. I. P.".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

6608	Cr$ 500.000,00
20821	Cr$ 50.000,00
12458	Cr$ 10.000,00
2760	Cr$ 5.000,00
4710	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

7489 — 21819 — 6230 — 16343

Prêmios de Cr$ 500,00

2915 — 9593 — 2653 — 22595
21581 — 16706 — 1832 — 4539
2185 — 13372 — 15174 — 12433
10393 — 18296 — 18439 — 11773

Bombas de dois mil quilos transformaram Wilhelmshaven num mar de chamas

Em 14 noites a R.A.F. atacou o território inimigo 28 vezes — A grande base de submarinos está próxima de uma total paralisação — Atacadas tambem as estações transformadoras elétricas do Loire

LONDRES, 20 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas atacaram intensamente a importante base nazista para submarinos de Wilhelmshaven, pela segunda noite consecutiva. E informações fidedignas revelam que essa base inimiga já está próxima de uma total paralização em virtude dos violentos bombardeios britânicos.

O ataque contra Wilhelmshaven foi o ponto principal de uma série de amplas incursões que as esquadrilhas de bombardeiros pesados britânicos efetuaram sobre o norte e o oeste da Alemanha e sobre a França. Durante as operações noturnas 14 bombardeiros se perderam, sendo que destes 11 formavam no Comando de Bombardeio e 3 no Comando de Cooperação do Exército. Em alguns circulos se opina que participaram no ataque a Wilhelmshaven entre uma e duas centenas de aviões.

Os aparelhos das Reais Forças Aéreas tambem estiveram empenhados em intensa expedição contra as importantes estações de transformadores elétricos da região do Loire, constituindo essa a primeira ação de bombardeio em grande escala realizada pelo Comando de Cooperação do Exército.

O ataque dirigido às instalações de Wilhelmshaven, que é o 74º desta guerra, foi efetuado em noite de plenilúnio e faz parte da implacavel ofensiva aérea diurna e noturna aliada contra as bases inimigas para submarinos.

Com um tempo extraordinariamente bom para esta época do ano, a arma aérea britânica, está desenvolvendo a ofensiva aérea mais intensa da história, pois noite após noite, os aviões ingleses atacam simultaneamente diversos objetivos do continente europeu. Cumpre assinalar que em quatorze dias deste mês, os aviadores britânicos ralizaram, em horas da noite, 28 incursões sobre território inimigo ou ocupado por ele. Assim sendo, registra-se a média de duas operações para cada noite.

O ataque realizado durante a noite de ontem faz parte da campanha tendente a eliminar as bases de submarinos inimigas uma por uma e é provavel que com o que se tem realizado se tenha dado um grande passo para a anulação de Wilhelmshaven.

Aviadores que intervieram na ação de quinta-feira afirmam que converteram a zona militar de Wilhedmshaven "num lago de chamas", espetáculo que teve lugar logo depois que bombas de dois mil quilos cairam sobre as zonas incendiadas.

Ataques às usinas do Loire

LONDRES, 20 (Reuters) — Os aviões do Comando de Cooperação do Exército realizaram seu primeiro ataque, em grande escala, à luz de um brilhante luar, durante a noite passada. O objetivo escolhido foram as importantes estações transformadoras elétricas do Loire. Foi necessário o concurso dos técnicos de navegação para se localizarem esses objetivos, que medem pouco menos de 200 metros. Vistos de grande altura, esses objetivos se assemelham a selos postais.

Apesar das dificuldades, os pilotos britânicos informaram que não sómente viram suas bombas explodir sobre os objetivos visados, como "sentiram" a sua explosão.

Os alemães estariam usando novos tipos de aviões de combate

LONDRES, 20 (U. P.) — No ataque de ontem contra a base naval alemã de Wilhelmshaven, as Reais Forças aéreas tiveram perdas algo mais elevadas, o que parece indicar que o estado do tempo constituiu até certo ponto uma desvantagem, pois permitiu operação eficaz por parte dos caças noturnos e da artilharia anti-aérea. Tambem pode ter alguma relação com isto a versão de que os alemães transferiram mais esquadrilhas de caça para o oeste da Europa, e que utilizam novos tipos de aviões de combate.

Apesar disso, as perdas foram consideradas um preço equitativo comparado com os resultados obtidos.

Os estragos causados pelo ataque do dia 11

LONDRES, 20 (Reuters) — As enormes explosões observadas na base naval de Wilhelmshaven, na noite de 11 de fevereiro, segundo se sabe agora, foram motivadas pela destruição do principal depósito de munições ali existente. Estavam armazenados nesse gigantesco depósito, que as bombas da RAF fizeram voar pelos ares, grande quantidade de torpedos, bombas de profundidade, minas maritimas, e munições navais, bem como outros explosivos. Numa dessas explosões, foi devastada uma área de 150 acres. Os danos, porem, se estendem por uma área muito maior. Vários depósitos de combustivel, por exemplo, situados ao sul de Tirpitshaven, bem como um grande depósito de munições, ficaram inteiramente destruidos.

UM APELO DE HOOVER

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Herbert Hoover, formulou um apelo à nação no sentido de que se extenda a outras democracias européias, atualmente ocupadas pelos alemães, a ação experimental estadunidense de proporcionar alimentos, ação iniciada com o povo da Grécia.

Ao pronunciar um discurso no grande "meeting" patrocinado pela Associação "Alimentos para as crianças européias", o Sr. Hoover expressou que os produtos necessários são obtidos na América do Sul, e que esta ajuda não incidiria desfavoravelmente nos abastecimentos aliados. Acrescentou que se é necessário outra frente na Europa para salvar a civilização, tambem se deve abrir "a frente da honestidade humana". Salientou que os Estados Unidos haviam fiscalizado as operações de ajuda à Grécia e que os alemães não receberam beneficio algum da mesma.

Insinuou que a Suécia possue navios inativos e que o governo dessa nação parece disposto a facilitá-los para essa humanitária operação. Advertiu, finalmente, que o sistema referido funcionará sobre os contribuintes norte-americanos em vista da maior parte das democracias ocupadas possuirem fundos suficientes para pagar os alimentos.

Alexander, comandante supremo

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O Columbia Broadcasting System, em irradiação de Argel, diz que o general Sir Harold Alexander, que dirigiu a ofensiva no Egito e na Libia como comandante em chefe das forças britânicas no Oriente Próximo, assumiu o comando de todas as forças de terra aliadas na África do Norte, à noite passada, sob a direção do general Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas.

Essa é uma das decisões tomadas na Conferência de Casablanca, entre Roosevelt e Churchill.

O 39.º aniversário da Guarda Civil

As cerimônias do dia 24

Transcorrendo no próximo dia 24 o 39.º aniversário da fundação da Guarda Civil, a diretoria da União Católica dos Guardas Civis fará rezar, às 9 horas, na igreja do Dispensário da Irmã Paula, à avenida Mem de Sá, 271, missa comemorativa e em memória do ministro Cardoso de Castro, fundador da corporação, bem como, após o Sacramento religioso, e de comum acordo com a diretoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil, fará uma romaria ao túmulo daquele antigo chefe de Policia, cujo corpo está inumado no cemitério de S. João Batista.

Violento ciclone percorre toda a Espanha

MADRID, 20 (R.) — Violento ciclone está percorrendo toda a Espanha, tendo se registrado fortes nevascas em algumas regiões.

Promoção de cabos a terceiros sargentos da Aeronáutica

O diretor do Pessoal, de acordo com o aviso do ministro da Aeronáutica, promoveu a graduação de terceiros sargentos para o quadro de Infantaria de Guarda — sub especialidade de fileira —, os seguintes cabos: Antonio Pavão, Oton Pamplona Lima, João Maria Teixeira, Laysio Silva, Alexandre José Mendes, Oswaldo de Souza Santos, Ignacio Schumaker, Raymundo Jansen, Alberto Zaqui Pedro, Geraldo Bolina, Antonio Dornas, Adyr Ferreira, Augusto Gonçalves, Joaquim Eufrasio Netto, Guilherme Germano Schunig, Delio Gonçalves, Paulo Fernandes, Athos Leitão, Vicente Alegar de Oliveira, Olavo de Araujo Lima, Semy Ramos, Sergio Desiderio Moyses Antonio Perpetua Vilagelin, Natanael Toghossi, Vicente Barraso dos Santos, Antonio Soares de Araujo, Emilio Cruz, Raul Rocha de Albuquerque, Erny Volff, Edislau Miroslau Tampski, Cicero Gonçalo da Silva, Antonio Jorge Resk Maleun, Francisco Guarize, Lineu Santos Fernandes, José da Cruz, Jorge João Gunther, Hermenegildo Domingos Perinoti, Vitorino Pereira de Souza, Ivan de Castro Braga e José Prado da Silva.

ONDE ESTÁ' WEYGAND

ZURICH, 20 (R.) — De algum tempo a esta parte o general Weygand encontra-se na prisão destinada a oficiais, situada em Schloss Oberasperg, perto de Ludwigsburg, no Wurttemberg, segundo informações de Paris recebidas em Zurich. Segundo estas informações o velho general francês está vivendo na vila de campo do comandante, gozando de liberdade relativa.

Aos prisioneiros são permitidos passeios a cavalo e excursões diárias nas visinhanças do campo. Ainda de acordo com a informação, o general Weygand está gozando boa saude, recebendo, frequentemente, a visita de altas patentes do exército alemão.

Antonio Ferro chegou a Barcelona

ZURICK, 20 (R.) — A rádio de Berlim informou, hoje, que o ministro da propaganda de Portugal, Sr. Antonio Ferro, juntamente com um grupo de altas autoridades luzitanas, chegou ontem a Barcelona.

Depois de voar 35.000 milhas

Regressou a Washington o general Henry Arnold, comandante da aviação norteamericana — Visitando a África Setentrional, Oriente Próximo, Índia, China e Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o tenente general Arnold, comandante da aviação norteamericana e mesmo do Estado Maior Combinado Aliado, regressou a esta capital depois de visitar a África Setentrional, Oriente Próximo, Índia e China, lugares onde conferenciou com os marechais Sir John Dill, Archibald Wavell, e generais Stillwell e Chiang-Kai-Shek, alem de outros altos chefes.

Os aviões japoneses "0" não são melhores do que os norteamericanos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O general Henry Arnold, chefe das forças aéreas do exército, voltando de uma "tournée" pelas áreas de combate, declarou que os "tests" feitos com aviões japoneses capturados fizeram "explodir" a teoria de que o famoso tipo "O" dos nipões era um super-avião.

Esses "tests" foram feitos nos céus chineses, e se verificou que na realidade o referido tipo é de excelentes manobras, leve para ser manejado e dispõe de potencialidade de fogo digna de nota, alem de serem os aparelhos muito bem couraçados, mas — acrescentou o general — "os nossos aviões lhes levam vantagem e teem principalmente, muito maior rapidez e maior capacidade para os ataques de bombardeio em mergulho".

O general Arnold, após participar da recente "Conferência da Rendição Incondicional" em Casablanca, fez uma viagem de 35.000 milhas, em vôo, sobre as zonas de combate no Norte da África, Oriente Médio, Índia, China e foi tambem ao Brasil.

Declarou ele que novas táticas estão sendo postas em ação pelos pilotos de combate norteamericanos contra os famosos tipo "O". Disse mais o general ter verificado o excelente moral dos aviadores americanos e frisou que a única cousa que eles lhe pediram foi "mais discos de fonógrafo e vitrola" para se distrairem. Numa estação aérea na China, os pilotos queixaram-se de que os aviões japoneses de bombardeio há muito tempo não os visitam e que eles assim não teem oportunidade de combater...

"Dobramos a esquina da guerra"

UMA CARTA DE ROOSEVELT

SAINT LOUIS, 20 (A. P.) — O "Saint Louis Post Dispatch" publica uma carta do presidente Roosevelt na qual este declara que "dobramos a esquina da guerra" e que "temos de realizar importante obra de educação de forma que não se produza novamente a tragédia da guerra".

Na carta o presidente elogia o referido jornal por ter iniciado a publicação de uma série de artigos destinados a estimular o público a pensar nos problemas de após-guerra, esclarecendo-os.

O presidente escreve: "Nunca serão excessivas as discussões desta indole e nenhuma ocasião pode ser mais oportuna que esta. Isto é particularmente certo, porque depois de largos meses de preparação e de "aguentar", agora dobramos a esquina da guerra. Nosso objetivo primordial naqueles dias era sobreviver. Tinhamos de marchar detrás dos agressores. Mas, agora que estamos em marcha para a vitória final, temos de realizar importante obra de educação de forma que não se produza novamente a tragédia da guerra. Estamos lutando pela liberdade e não só pela nossa, se não pela de todos os povos."

O mesmo jornal publica tambem outra mensagem, do vice-presidente Wallace, na qual este afirma que a enorme maioria dos cidadãos das Nações Unidas está firmemente resolvida a desarmar os agressores para conseguir uma paz duradoura.

Todavia, faz uma advertência contra o perigo de perpetuar "antigas injustiças" pela força armada, afirmando que alguns elementos poderiam tratar de aproveitar essas "chamadas injustiças" para produzir discórdias, "sendo possivel, inclusive, que o Eixo depois de haver sido totalmente derrotado militarmente possa empregar membros da quinta-coluna de forma tal que chegue a ganhar a paz".

O Sr. Wallace declara ainda que a consideração publicada a respeito dos objetivos de após-guerra será util para encontrar uma fórmula de paz mundial, ainda que os governos das Nações Unidas não possam agora discutir "detalhes da justiça politica e econômica que estamos decididos a manter pela força".

Polícia especial para Hamburgo

ESOCOLMO, 20 (U. P.) — O diário alemão "Hamburger Fremdenblatt" informa que a cidade de Hamburgo, tradicional centro de atividades esquerdistas na Alemanha, terá em breve uma policia voluntária especial, bem armada, composta unicamente de nazistas e chamada "Stadtwacht", para proteger a população da cidade contra os trabalhadores estrangeiros, prisioneiros de guerra e outros causadores de distúrbios.

Insinua o jornal que essa organização será extensiva a todas as cidades alemãs, com o fim de reforçar a policia regular que está com escassez de homens, por haver muitos deles embarcado para a frente russa.

ANAVALHADO

Conrado Ferreira Moreira, de 39 anos de idade, solteiro, operário, residente no morro do Salgueiro, sem número, deu entrada no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento no pescoço, produzido por navalha. Fora ele ferido no próprio morro onde reside, por um soldado, após acalorada discussão. O criminoso fugiu, estando a policia no seu encalço.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem, no salão do Conselho da ABI, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou mais uma das suas sessões.

Presidiu-a o Sr. Pedro Vergara, que convidou para fazerem parte da mesa o coronel Viriato Vargas, o Sr. Segadas Vianna e D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, e Srs. Jarbas Andréa, Alvaro Palmeira e Alexandre Plemon.

Foi orador principal, o coronel Viriato Vargas, que falou sobre "Democracia, teimoso cacoete..."

Em seguida, falou o Sr. Segadas Vianna sobre "O Sindicato e a Unidade Nacional".

Por fim, usou da palavra a professora D. Maria Rosa Ribeiro, que discorreu sobre "O Teatro Educativo no Estado Nacional".

Ao encerrar a sessão, o Sr. Pedro Vergara comentou todas as conferências pronunciadas.

Os "Vought-Corsair" estão operando nas Ilhas Salomão

Os japoneses anunciam ter destruido três unidades norteamericanas — A base amarela na ilha Attu foi canhoneada pela esquadra

PEARL HARBOUR, 20 (R.) — Os caças norteamericanos, "Vought-Corsair", considerados como os mais velozes do mundo, quando voando a grandes altitudes, estiveram em ação nas Ilhas Salomão, conforme foi hoje divulgado.

O comandante em chefe das forças navais dos Estados Unidos, no Pacifico, almirante Nimitz, anunciando este fato, declarou que, pela primeira vez, um avião de um só motor, de dois mil cavalos de força, foi visto em combate em qualquer parte do mundo. Estes aparelhos foram descritos como pertencendo a classe de 400 milhas por hora e muito superiores a qualquer aparelho que os japoneses possuem.

Afundamentos anunciados pelos japoneses

SAN FRANCISCO, 20 (U. P.) — A rádio emissora de Tóquio difundiu o seguinte comunicado do Quartel General Imperial Japonês:

"No dia 17 do corrente, unidades aéreas da Armada japonesa atacaram um combóio inimigo a oeste da ilha São Cristobal (Arquipélago de Salomão), e afundaram dois "destroyers" e um transporte de grande deslocamento. Durante a operação perderam-se três aparelhos japoneses".

Canhoneada a ilha Attu

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informa que, no dia 18 do corrente, a base nipônica da ilha Attu, no arquipélago das Aleutas, foi canhoneada por unidades da esquadra norteamericana. Não se poude observar os resultados.

Constantes choques entre franceses e alemães em Toulon

ARGEL, 20 (R.) — A rádio daqui informou, esta noite, que a Gestapo e as tropas da policia alemã estão constantemente patrulhando as ruas de Toulon.

São frequentes os choques entre franceses e alemães, e as prisões se tornam mais numerosas cada dia. Ninguem tem permissão para se aproximar da área das dócas.

Pablo Casals não está prisioneiro

LONDRES, 20 (R.) — Segundo anunciaram as autoridades hespanholas, Pablo Casals, o violoncelista de fama universal, não se encontra preso conforme anteriormente anunciado, pois ao que acreditam, Casals está atualmente residindo na Suissa. Essa informação foi obtida por intermédio do encarregado de Negócios da embaixada da Hespanha, nesta capital, visconde de Mamblas, que recebeu uma comunicação do seu govêrno nesse sentido.

Velma, e não Barry

A mãe da criança não concordou e quer ser indenizada

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — A Sra. Anna Peile estava feliz com seu pimpolho, o Kitch Barry. Há três dias a criança estava ao seu lado, e ela no seu orgulho de mãe não cabia de contente. Já anunciára aos seus a rica nova. Mas, isso tudo teve seu fim ontem. Os dirigentes do Hospital em que a feliz mamãe estava recolhida notificaram-na de que se havia cometido um engano e que Anna Peile, na realidade, era mãe de uma menina, à qual se havia dado o nome de Velma Ann.

A coisa explodiu violentamente. A Sra. Peile exige do Hospital Metodista, onde se encontra restabelecendo, 100.000 dólares como indenização e mais 10.000 para mandar analisar o sangue de todas as mães e crianças que estão ou estiveram nessa casa de saude, pois quer estar segura de que Velma Ann é sua filha, sem que tenha motivo de dúvida.

Manifestou a Sra. Peile que o seu filho (ou filha) nasceu aos 16 de fevereiro e que, nessa oportunidade, lhe haviam entregue um certificado do nascimento de um menino com o nome que escolhera. Foi então que a senhora Peile telegrafou a seu marido e comunicou a noticia às suas amizades. Porém, posteriormente, isto é, ontem, recebia a informação do engano cometido no registro de seu filho.

Está no Rio o brigadeiro Eduardo Gomes

Chegou ontem à tarde por via aérea, a esta capital, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea, com séde no Recife. O brigadeiro Eduardo Gomes, que vem ao Rio em objeto de serviço, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por numerosos oficiais da FAB, tendo representado o ministro da Aeronáutica no desembarque o capitão Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens.

A FINLÂNDIA

LONDRES, 20 (U. P.) — Os observadores politicos acreditam que a Finlândia possivelmente fará gestões de paz entre os Estados Unidos, afim de que atuem como intermediários para negociar a paz em separado com a Rússia, e assinalam que aumentam os indicios de que aquele país está interessado em abandonar a guerra.

Acentuam, contudo, que até agora os russos não levaram em conta as sondagens finlandesas de paz e, estando em pleno desenvolvimento sua grande ofensiva, não se mostrarão dispostos a prestar atenção a essas negociações.

Os mesmos observadores consideram muito significativo o fato de que o governo de Helsinki tenha permitido esta semana que os jornais finlandeses tratassem abertamente da possibilidade de uma paz em separado com a Rússia.

UM NOME DE MAU AGOURO

ESTOCOLMO, 20 (R.) — O general Von Unrush, que está enviando homens para as fileiras de combate alemãs, ocasiona a maior anciedade entre os civis no Reich — segundo informa o correspondente em Berlim de "Svenska Dagbladet".

Batizado já com um nome de mau agouro (Unrush quer dizer "inquieto") o general foi designado por Hitler para arrebanhar todos os homens disponiveis da Alemanha, para as forças armadas.

Unrush está cortando a Alemanha de lado a lado, num trem especial, realizando os objetivos do Fuehrer. A presença de Unrush é sinistra e a noticia de que se aproxima de tal ou qual cidade ou aldeia, gera os peores temores.

Unrush, em cada ponto de parada, informa-se sobre o número de operários dos estabelecimentos e decide imediatamente qual a percentagem dos mesmos que deverá seguir para o exército.

Crônica da cidade

É de se ver, nestes tempos de proclamados ideais democráticos, o sucesso dos príncipes e das princesas. Sempre que aparece alguem dizendo-se de sangue real, os homens, solicitos, se curvam, prestando ao recem-vindo as homenagens de estilo. Tem sido sempre assim, mesmo quando a alteza é cor de ébano, como a "Princesa Salomé", de que A NOITE tratou há uns dias atrás. A humanidade é crédula, e diante de uma cozinheira, fruto do morro, porem, de turbante à cabeça, colares ao pescoço, vestido de rendas, o proprietário de uma loja do Largo do Machado, desfeito em mesuras e salamaleques, convicto de se encontrar diante de uma autêntica dama de sangue azul, colocou à sua disposição todo o "stock" da casa.

Foi um dia de intensa atividade para os caixeiros da loja. A princesa era exigente e variada nos seus gostos. As suas preferências variavam, do vidro de perfumes, às roupas de banho de mar. O seu gosto se derramava sobre as fazendas e os tecidos finissimos, que, apressadamente, deixavam as prateleiras, atirados sobre os balcões pelos braços vigorosos dos empregados. E, ao fim da tarde, já ao começo da noite, foi feita a adição: duzentos mil cruzeiros. Veio então a grande surpresa para o gerente da loja: a princesa dera um endereço falso. Num golpe de vista, o homem crédulo percebeu que, debaixo de um turbante, tambem pode caber uma simples copeira. Num minuto, verificou que a pronúncia, com salpicos de inglês aprendido no cinema, tambem não era dificil de ser conseguida. E, desiludido, furioso, indignado, ordenou a desmobilização de toda a mercadoria estatelada nos balcões. Enquanto isso, era dada uma queixa à policia contra a personagem de todo o drama, cujo epilogo entristeceu profundamente os caixeiros, que tiveram de trabalhar dobrado, no dia seguinte...

Este senhor, cujo nome escapa ao cronista, de hoje em diante, será um ardoroso defensor dos ideais democráticos. Nada como um "conto do vigário", passado por uma falsa princesa, para converter qualquer um à democracia. Neste momento, ele será capaz de chefiar um movimento antimonarquista com ramificações internacionais, será homem de atirar uma bomba em cima de uma carruagem real, ou estrangular principes legitimos, de sangue 100 % real. E tudo por que? Apenas pelo prejuizo. Os homens ainda são mais movidos pelo lucro, que pelos sentimentos. Se a princesa fosse autêntica, se não se tratasse apenas de uma copeira se antecipando ao Carnaval, que, sorridente, lhe oferecesse um cheque em pagamento da conta, ele seria o mais monarquista de todos os homens. E quando as portas da loja se fechassem, exclamaria para o caixeiro suarento e fatigado:

— Esse sim, é o grande regime politico. Você já imaginou como devia ser bom o tempo em que o Brasil era um Império?

JORGE MAIA.

MARCHAM SOBRE BRYANSK

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 20 (U. P.) — Urgente — Notícias extra-oficiais informam que uma coluna russa ultrapassou a cidade de Orel e avança na direção de Bryansk.

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Urgente — O comunicado especial do estado-maior expedido esta noite, no qual foi anunciada a queda de Krasnograd, diz textualmente o seguinte: "No dia 20 de fevereiro, nossas tropas em operações na Ucrânia, como resultado de uma impetuosa ofensiva desfechada na frente sudoeste, ocuparam a cidade e centro de entroncamento ferroviário de Krasnograd, e tambem a cidade e entroncamento ferroviário de Pavlovgrad".

25 mil baixas alemãs na bacia do Donetz

LONDRES, 20 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anunciou que são calculadas em 25 mil as baixas sofridas pelos alemães nos últimos cinco dias, na frente da bacia do Donetz, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Nova ofensiva russa no setor meridional

ZURICH, 20 (R.) — Um porta-voz militar alemão, falando através da rádio de Berlim, declarou que "os exércitos russos iniciaram uma ofensiva contra as linhas germânicas, no setor meridional".

"Na região de Voroshilovgrad, e em outros setores da frente meridional, o comando russo está concentrando poderosos contingentes, inclusive de tropas frescas. Embora não tenha sido lançado nenhum ataque nesse setor, essas concentrações fazem uma grande pressão sobre as linhas germânicas, estando algumas forças alemães em perigo de se verem cercadas".

Quatro baluartes alemães em situação crítica

MOSCOU, 20 (R.) — Taganrog — Novorossisk — Poltava — Orel, nesta ordem, são os quatro principais centros de resistência no Exército alemão que, provavalmente cairão em poder das tropas russas, a qualquer momento.

Segundo as últimas informações, os Exércitos russos encontravam-se, hoje pela manhã, a 16 quilômetros de Taganrog, 24 quilômetros de Novorossisk, 48 quilometros de Orel e a 64 quilômetros de Poltava.

Rostov é agora uma cidade que se encontra muito distante na retaguarda das tropas russas, que prosseguem em sua violenta ofensiva a muitas milhas para o oeste.

Pode-se agora afirmar que o exército russo do general Reuter apanhou os alemães completamente desprevenidos na defesa de Orel, pois a espantosa rapidez do avanço russo permitiu que uma coluna, procedente do norte, rompesse a frente nazista poderosamente fortificada e que se esperava fossem as tropas de Hitler defendê-la até o extremo de suas energias.

O general Reuter está seguindo fielmente a tática do general Golikov, na captura do baluarte de Kharkov.

Na região oeste de Krasnodar, as tropas russas capturaram uma série de localidades habitadas. Numa desesperada tentativa para deter o avanço russo, os alemães construiram apressadamente uma linha defensiva semeada de campos de minas.

No entanto, as forças russas romperam por entre essa linha e continuam a avançar depois de terem rechaçado as tropas nazistas, que tentaram interceptar a sua marcha.

Aos alemães ainda restam duas portas para a retirada do Cáucaso

MOSCOU, 20 — (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os russos continuam a avançar para oeste, de Liubotin, na estrada de ferro Kharkov-Poltava, a 72 milhas desta última cidade.

Ao sul de Liubotin, os russos recapturaram Marefa, entroncamento ferroviário, e agora avançam em direção sudoeste.

A captura de Marefa é altamente importante para operações de ofensiva, pois aqui se cruzam as ferrovias que levam para o sul, para Lozovaya, já recapturada, e para o sudoeste, na direção de Dniepropetrovsk.

A arrancada russa ao norte de Kursk pôs os russos perigosamente perto da grande base alemã de Orel — uma das pedras angulares da linha "permanente" de Hitler. Os russos já se encontram ao sul, a sudeste e a sudoeste da cidade.

Não há, entretanto, indícios de que os alemães estejam dispostos a abandonar a cidade. Telegramas procedentes da provincia de Orel dizem que os alemães estão enviando, apressadamente, reservas de outras frentes para este setor e, ao que se acredita, já estão bem entrincheirados para a defesa. Isso significa que os alemães dispõem, agora, de uma grande guarnição, dentro da cidade e nos seus arredores.

Unidades moveis russas, operando nas steppes, frequentemente se infiltram atrás das linhas avançadas alemãs, cercando pequenos grupos à retaguarda e forçando-os à rendição. Muitas reservas alemãs teem sido aniquiladas desta maneira, antes de alcançar as posições de vanguarda.

Os alemães estão sofrendo grandes perdas na provincia de Orel. Os prisioneiros declaram que somente 20 ou 30 homens sobreviveram, em algumas companhias alemãs que se chocaram com as forças russas vindas do sul e do sudeste.

Os russos fizeram da sua linha de avanço uma reta, com a captura de Oboyan, a meio caminho entre Kursk e Kharkov. Essa cidade foi tomada sob as mais adversas circunstâncias, atacando-a pelo norte e pelo sul, pela estrada de rodagem Kursk-Kharkov, depois de vários dias de tempestades de neve.

Com a captura de Oboyan e a "limpeza" da estrada de ferro entre Kursk e Kharkov, os russos controlam agora uma extensão de 300 milhas de ferrovia, desde o sul de Orel até Lozovaya, na bacia do Donetz. Não é provável que os alemães possam causar muitos danos a essa estrada, que, por ser uma artéria norte-sul, tem imensa importância para todas as operações futuras. Essa linha deve estar em operação dentro de uma semana.

Com esta frente ferroviária, os russos poderão desenvolver poderosas ofensivas neste setor, mesmo durante a estação da lama, que se aproxima.

No Cáucaso septentrional, os russos descem pela estrada de rodagem que leva de Krasnodar ao estreito de Kerch, tendo capturado cinco localidades.

Os alemães ainda teem duas portas de saída na área da costa do Mar Negro, no Cáucaso septentrional. Uma é essa estrada através do estreito de Kerch. Outra é a base naval de Novorossisk e, possivelmente, de Novorossisk para o norte, através de Anapa, daí para noroeste, pelo estreito de Kerch.

Os alemães contra-atacam rudemente ao norte de Kursk e na região ao sul de Voroshilovgrad, na bacia do Donetz.

A 57 quilômetros de Deipropetrovsk

LONDRES, 20 (Por Lewis Hawkins, da A. P.) — O rápido movimento envolvente realizado a sudoeste de Kharkov pelas tropas russas levou-as a apenas 57 quilômetros de Deipropetrovsk, o grande centro hidro-elétrico e núcleo das defesas secundárias da Alemanha na Rússia Meridional, conforme o que foi revelado por um comunicado especial emitido de Moscou.

Ao mesmo tempo, esse movimento ameaça de envolver as forças alemães que se retiram da bacia do Donetz.

Um exame da situação geral dá a pensar que esteja sendo examinada a possibilidade de uma evacuação da Criméia por parte das forças do Eixo.

Os russos capturaram Krasnograd, a 95 quilômetros a sudoeste de Kharkov e Pavlograd, a 160 quilômetros ao sul, importantes junções ferroviárias que, ao que parece, foram tomadas por várias colunas do Exército russo que procedia de Iozovaya, a 120 quilômetros ao sul de Kharkov, tendo uma delas avançado 50 quilômetros na direção de noroeste, para capturar Krasnograd, enquanto uma outra fazia o mesmo, na distancia de 48 quilômetros para sudoeste, e a 58 quilômetros a leste de Pietropvsk, num dos cotovelos do Dnieper.

Fizeram junção os exércitos russos

BERNA, 20 (R.) — A rádio de Vichi reproduziu esta noite palavras de um comentarista alemão, o qual teria dito que os exércitos russos, que operam em Voroshilovgrad e Rostov fizeram junção e atacam agora as posições alemãs com redobrado vigor.

Interromperam os programas

NOVA YORK, 20 — (A. P.) — A Comissão Federal de Comunicações anunciou que a principal rádio-emissora alemã de Deutschlandsender e a transmissora de Kalundborg, situada em território da Dinamarca, interromperam suas transmissões esta noite. Esse fato em geral indica que a Real Força Aérea está realizando incursões de ataque sobre o território europeu.

Não haverá falta de Potentol

Apesar das grandes dificuldades do momento, continua a ser vendido em todas as farmácias e drogarias este excelente estimulante.

No Recife o coronel Costa Netto

RECIFE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo avião da Panair, chegou a esta capital o coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que teve concorrida recepção no aeroporto do Ibura, onde estavam presentes o representante do interventor, secretários de Estado, o prefeito local, o diretor do DEIP e vários amigos. A comitiva, após o desembarque, dirigiu-se para o hotel onde o coronel Costa Netto ficou hospedado. Mais tarde, a convite do representante do chefe do governo pernambucano, o ilustre visitante realizou uma visita aos pontos pitorescos de Recife, de onde se achava ausente há vinte anos. O coronel Costa Netto pretende passar o domingo no Recife, viajando na manhã de segunda-feira para João Pessoa e Natal, sendo possível que em seguida regresse visitar a sua cidade natal, Bom Conselho. Em sua companhia chegaram o advogado José Augusto e o jornalista Geraldo Rocha Filho.

EM OFENSIVA O OITAVO EXERCITO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

deste de Kasserine, localidade que aquelas abandonaram há dois dias em virtude de uma forte ofensiva inimiga. Mais ao sul, no vale do Osseltia, os norte-americanos se retiraram para novas posições, rumo a oeste, onde se consolidaram. O alto comando francês informou que suas forças, juntamente com unidades do primeiro exército britânico, atacaram as defesas inimigas no norte do protetorado da Tunisia, porém, os observadores acreditam que isso não foi o começo de uma ofensiva de importância, mas sim uma operação de reconhecimento, realizada com numerosas tropas, afim de destruir o equilibrio das posições germano-italianas.

No extremo setentrional da frente tunisiana, as veteranas tropas mouras do exército francês atacaram no vale do Ove-El-Kebir, a sudoeste de Pont-du-Fash, e fizeram 50 prisioneiros, muitos do quais eram oficiais. No centro do pais os franceses tomaram posições com os norte-americanos ao longo das montanhas, sendo que o marechal von Rommel não parece disposto a reiniciar seus ataques contra os aliados.

Repelida uma tentativa nazista de penetrar pelo desfiladeiro de Sbiba

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — A radioemissora de Marrocos transmitiu um comunicado francês, no qual se informa que as unidades aliadas francesas repeliram uma tentativa dos alemães de penetrar pelo desfiladeiro de Sbiba. Foram destruidos ou danificados onze tanques nazistas.

Berlim prepara ambiente para uma possivel derrota de Rommel — Como se interpeta o excessivo destaque dado pelos alemães ao ataque frontal do 8.º Exército

CAIRO, 20 (U. P.) — O general concentrar enormes quantidades de homens e material bélico em frente à linha Mareth e realiza os preparativos finais para o assalto frontal contra esse último obstáculo que se interpõe entre as forças do Oitavo Exército Imperial da Grã Bretanha e o seu mais próximo objetivo, que é o de estabelecer enlace com as forças que operam na região norte da Tunisia, às ordens do general Eisenhower.

A artilharia britânica continua bombardeando implacavelmente a cidade de Medenine e, segundo se anuncia, a infantaria transportada em tanques já se acha em contacto com a retaguarda inimiga nessa zona.

A ocupação da ilha de Gerba e mais a de Foum Tatahduine põem o Oitavo Exército em condições de flanquear as fortificações inimigas nos dois extremos de suas linhas. A ilha Gerba — de uns 28 quilômetros de comprimento por 27 de largura — dista 57 quilômetros da importante base e porto de Cades, ora em poder dos alemães. A extremidade sul da ilha se encontra apenas a 3 quilômetros do território continental da Tunisia. Gerba possue excelentes campos de aviação e, partindo deles, a arma aérea aliada estaria somente a uns 8 minutos de vôo da cidade e base de Gabes.

Em todo o setor meridional da frente tunisiana persistem as más condições atmosféricas, o que impede a realização de operações de bombardeio em grande escala contra as bases e concentrações de tropas inimigas. Muito embora o mau tempo venha dificultando as manobras de todas as armas, a aviação aliada de caça desenvolveu regular atividade, protegendo as tropas que avançam de Foum Tathouine sobre a linha Mareth pelas excelentes estradas que levam até essa linha fortificada. Em alguns setores as tropas britânicas manteem contacto com destacamentos nazistas de retaguarda os quais oferecem tenaz resistência.

Uma transmissão radiotelefônica de Berlim, captada no Cairo, reconhece que forças do "Eixo" foram obrigadas a bater em retirada em face dos violentos ataques da infantaria imperial britânica. Acrescentou a emissora alemã que "a pressão inimiga ainda se faz sentir sobre nossos flancos".

Informações do "Eixo" tambem afirmam que o Oitavo Exército lançou um rude ataque contra a linha Mareth, o qual até o momento não obtivera êxito. Nas esferas militares, todavia, novamente é desmentida essa versão, expressando-se que faz parte da propaganda inimiga anunciar acontecimentos antes de que tenham inicio. A esse respeito se afirma que os propagandistas do "eixo" estão convencidos de que anunciando o ataque contra a linha Mareth será mais facil explicar um novo desastre das forças de Rommel dentro de alguns dias, pois fariam crer ao povo que os exércitos germânicos na África resistiram encarniçadamente durante um largo lapso de tempo.

Auxiliada pelos britânicos a retirada americana no Vale de Ousseltia

DA FRENTE TUNISIANA, 20 — (De Alan Humphreys, correspondente especial da Reuters) — As forças britânicas auxiliaram a cobrir a retirada americana do Vale de Ousseltia. Um dos oficiais britânicos, que participou dessas operações, declarou: — "Avançamos meia hora depois de termos recebido ordens. Há três dias que não dormiamos. Seguimos para a zona de Pichon, onde franceses e norteamericanos se preparavam para a retirada, enquanto os tanks germânicos avançavam procedentes de Kairuoan. A artilharia norteamericana canhoneou a estrada com projeteis de 25 libras, canhões que lhes tinham sido fornecidos pelas forças inglesas, pois os americanos haviam perdido os seus. As tropas norteamericanas abandonaram a zona perigosa em excelente ordem. Contavam com muitos veiculos, mas as estradas que tinham de percorrer eram péssimas".

Anunciou-se que uma grande formação de tanks alemães avançava na área de Sheitla, mas a patrulha britânica que saiu em seu encontro, chegando mesmo a aproximar-se de Sheitla, não conseguiu avistar forças inimigas.

Atingiram as montanhas Atlas, diz Vichy

LONDRES, 20 (R.) — A rádio Vichy, sob controle alemão, acaba de informar: "As forças do Eixo, na região sul oriental da Tunisia, atingiram as montanhas do Atlas.

Na Tunisia, as operações de ofensiva das tropas teuto-italianas aumentaram de intensidade, após a limpesa das áreas de Gafsa e Passo de Faid. As forças italo-alemãs conseguiram abrir importante brecha nas posições inimigas numa frente que se extende das vizinhanças ocidentais de Shotteljerid aos contrafortes sul orientais da cadeia de montanhas do Atlas".

O comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 20 (U. P.) — Foi dado à publicidade o seguinte comunicado:

"Nossas posições de avançada no vale de Ousseltia foram recuadas da linha oriental para a ocidental das serras. Essa providência vem consolidar nossas posições mais ao sul, onde ocupamos as serras situadas ao noroeste de Gerianal e Kasserini. Nossas forças rechaçaram um ataque inimigo de reduzidas proporções na zona a noroeste de Kasserine. Em uma ação travada nas cercanias de Sheitla, vários tanks e canhões de propulsão própria do inimigo foram destruidos As forças dos franceses combatentes capturaram 40 prisioneiros em uma ação de patrulhas travada com êxito nas serras situadas ao norte de Ousseltia. A atividade aérea de ambos os lados, ontem, se viu dificultada pelo mau tempo reinante. Dois de nossos aviões que haviam sido dados como perdidos anteriormente, aterrissaram longe de suas bases, porem em território amigo segundo se sabe".

INEDITORIAIS

Denunciados ao Tribunal de Segurança

A respeito da notícia veiculada nesse jornal em data de hoje, sob o título acima, limito-me a transcrever, na integra, a carta da suposta vítima, Sr. Guilherme Mueller, dirigida ao "Correio da Manhã"

"Tendo esse conceituado matutino publicado em data de hoje, uma notícia sob o título: "O SÚDITO ESTRANGEIRO FOI FORÇADO A VENDER SUA FÁBRICA", cumpre-me esclarecer e declarar, a bem da verdade, o seguinte:

1.º) — Resolvendo, em outubro de 1941, por motivos particulares, vender a Fábrica de Escovas de minha propriedade, à rua Primeira, 240/244, em Santa Cruz, Distrito Federal, fui, no periodo de outubro de 1941 a janeiro de 1942, procurado por alguns interessados, deliberando afinal vendê-la à Fábrica de Escovas Distincta e Sanis, Ltda., em 14 de janeiro de 1942, como portadora da melhor proposta;

2.º) — A venda da citada Fábrica realizou-se em definitivo por escritura pública daquela data, lavrada no Tabelião do 2.º Oficio desta cidade, livro 1.627, fls. 2, mediante o preço ajustado de Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 em moeda corrente, representada por três cheques de Cr$ 100.000,00 cada um, cruzados contra o Banco do Brasil e visados pela Fiscalização Bancária e Cr$ 400.000,00 representados por 4 promissórias de Cr$ 100.000,00 cada uma emitidas naquele mesmo ato pelos compradores em meu favor e tambem visadas pela Fiscalização Bancária;

3.º) — Os citados cheques e promissórias foram recolhidos no Banco do Brasil, em face das restrições legais então vigentes;

4.º) — Ainda por escritura lavrada no referido Tabelião, livro 1.023, fls. 57, na mesma data, foi prometida a venda do imovel onde se acha instalada a Fábrica vendida, pela quantia total de Cr$ 100.000,00 representada por duas promissórias de Cr$ 50.000,00 cada uma, as quais tambem foram visadas pela Fiscalização Bancária e depositadas no Banco do Brasil, em obediência às mesmas prescrições legais vigentes; passando, então, o signatário, procuração ao Sr. Graciano Rodrigues de Souza, para assinar a escritura definitiva de venda do referido imovel de vez que o total do preço já se achava pago pelas duas citadas promissórias recolhidas no Banco do Brasil;

5.º) — Na vigência das restrições legais a que me refiro, não só a venda aludida, como as demais operações a ela anteriores, sempre foram do prévio conhecimento e autorização da Fiscalização Bancária;

6.º) — O signatário somente depois de decorridos aproximadamente dois meses da data da venda do seu estabelecimento, veio a saber que o Dr. Edson Collaço Veras, sócio da Fábrica de Escovas Distincta e Sanis, Ltda., desempenhava funções na Policia do Distrito Federal;

7.º) — A venda do meu citado estabelecimento e do imovel por este ocupado, realizou-se livremente pela forma exposta, com observância de todas as prescrições e formalidades legais vigentes e pelo seu justo valor no momento, sem qualquer coação ou mesmo insinuação de quem quer que fosse; e todos os atos a ela inerentes e praticados posteriormente, tambem assim o foram, passando, portanto, de mera fantasia tudo o que se disser ou propalar em contrário;

Com os meus agradecimentos pela publicação da presente, subscrevo-me

(a.) GUILHERME MUELLER

(Firma reconhecida no Tabelião Dr. Alvaro da Fonseca Cunha).

(a.) Clodomiro Collaço Veras

(a.) Edson Collaço Veras.

O cachorro estava hidrófobo

Várias pessoas foram mordidas e ignoram o perigo a que estão expostas

No dia 11 do corrente várias pessoas, em Copacabana, foram mordidas por um cão. Mme. Erieck Blun, moradora à rua Suzana n. 1, apartamento 5, e o menor Cinesio, de 6 anos, morador no Morro da Babilonia n. 764, apresentaram queixa na 2ª Delegacia e o Comissário Vieira de Melo mandou recolher o cão no Hospital Bartolomeu de Gusmão, onde ficou em observação.

Acontece que esse cão se manifestou atacado de hidrofobia e veio a morrer em consequência do terrivel mal.

O comissário Vieira de Melo tumou a resolução de avisar A NOITE, a chamar assim à atenção das pessoas que foram mordidas por esse cão. Atacado de raiva, o animal, ao morder essas pessoas, inoculou nas mesmas o terrivel mal.

É indispensavel, pois, que as vitimas procurem imediatamente o Instituto Pasteur afim de submeterem ao tratamento adequado.

Para a vitória do Brasil

Grandes donativos da colônia portuguesa de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Da sucursal de A NOITE) — No salão nobre do Centro da Colonia Portuguesa realizou-se ontem à noite, diante de grande assistência, a entrega solene dos donativos obtidos pela comissão portuguesa pró-Vitória do Brasil. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares. Os donativos se elevaram a noventa mil cruzeiros para a campanha nacional de aviação civil da Cruz Vermelha Brasileira.

POR UM FIO A VIDA DE GANDHI

(Titulos principais na 1ª página)

POONA, 20 — (U. P.) — Urgente — Informa-se que é desesperador o estado de Gandhi. Acrescenta-se que a sua vida pende por um fio.

BOMBAIM, 20 — (U. P.) — Urgente — Um comunicado sobre o estado de Gandhi informa que sua saude piorou e que seu estado é grave.

Apenas um monte de carne e ossos

BOMBAIM, 20 (U. P.) — O mahatma Gandhi, que já cumpriu a metade de seu projetado jejum de 21 dias, está cada vez mais debil e apenas pode falar. É tão grave seu estado que, segundo se acredita, o Dr. Bicham Chandra Bose, chefe dos nove médicos que atendem o paciente, pedirá ao filho mais moço de Gandhi, Devadas, que cancele a visita que pretendia fazer a seu pai. O Dr. Chandra Bose pediu ontem aos parentes e amigos de Gandhi que não visitassem o leader indú, pois dessa forma o fazem perder nergias, que não poderá recuperar sem ingerir alimentos. Um visitante expressou: "O mahatma é apenas um pequeno monte de carne e ossos, e até para tomar seu banho diário tem que ser carregado. Parece gozar de todas as suas faculdades mentais".

Assistido por vários membros de sua familia

POONA, 20 (R.) — Vários membros da familia Gandhi chegaram a esta cidade, onde permanecem à cabeceira do "mahatma", no palácio de Aga Khan.

Declarações do líder indiano Sapru

BOMBAIM, 20 (R.) — Falando à imprensa, o leader indiano Sapru declarou que, conquanto dessassociado dos atos praticados pelos rebeldes e havendo apelado para o mahatma Gandhi e seus amigos, pedindo-lhes para tudo fazerem afim de ser restaurada a calma e a paz, todos esperam que se o mahatma for libertado incondicionalmente, isto constituirá o primeiro passo preliminar para uma reconciliação, que é de imediata necessidade para o país.

"Gandhi, continuou Sapru, foi qualificado de "rebelde", mas é preciso lembrar que já houve um rebelde chamado Smuts, o qual está agora prestando inestimaveis serviços ao Império Britânico. Existiu tambem outro rebelde com o nome de De Valera.

Acredito numa lição, reforçada pela história britânica, a qual mostra que o governo inglês tem sempre discutido com rebeldes mais do que com legalistas. Caso Gandhi venha a morrer, concluiu Sapru, o trabalho de reconciliação entre a nação britânica e a nação indiana, tornar-se-ia extremamente dificil".

Uma cópia da resolução expressando "o universal desejo do povo deste país de que, no interesse do futuro da India e da boa vontade internacional, Gandhi seja solto, imediata e incondicionalmente", será enviada ao primeiro ministro Churchill, Amery e ao enviado do presidente Roosevelt, em Nova Delhi, Sr. Phillips.

O interesse dos E.E. U.N.

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, expressou a preocupação que sente o governo dos Estados Unidos, em face da situação na India, durante uma conferência com o embaixador britânico, Lord Halifax.

Embora a conferência se realizasse em consequência da aludida preocupação, por iniciativa do Departamento de Estado, deu-se a entender aos jornalistas que isso de forma alguma significa uma intervenção dos Estados Unidos na situação da India.

Se bem que não fossem dados a conhecer detalhes da conferência, supõe-se em esferas diplomáticas que os senhores Hull e Halifax trataram da possibilidade da libertação de Gandhi pelas autoridades britânicas.

Não acederam ao pedido de libertação

NOVA DELHI, 20 (A. P.) — As autoridades britânicas não acederam ao pedido que lhes foi dirigido pela Conferência dos "leaders" politicos indianos para a libertação imediata e incondicional de Gandhi.

O secretário do vice-rei dirigiu uma carta ao chefe moderado Tejhahadur Sapru, que presidiu à Conferência dos 200 "leaders", transmitindo essa decisão do vice rei e declarando que "a greve da fome a que se entrega presentemente o "mahatma" é de exclusiva responsabilidade do mesmo e que qualquer decisão a respeito deve a ele caber" não ao governo que está unicamente cumprindo seu dever.

No mesmo documento, e em nome do vice rei, se repete que "a posição do governo britânico sobre a matéria é anunciada na nota de 10 do corrente."

— Chegaram hoje a Pocha, onde permanecem à cabeceira do "mahatma", no palácio de Aga Khan, seu filho, o jornalista Devadas Gandhi, e outros membros da familia.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Joaquim José Rabelo e Luiz Narciso Barreiros de patrões, classe 5, e Paulo Romano da Costa Ribeiro de radiotelegrafista, lasse F.

Na pasta da Educação:

Aposentando Enio Oscar, escriturário, classe F.

Expedindo o presente decreto a Gastão Gomes, que exerce, efetivamente o cargo de professor catedrático, padrão M, da Universidade do Brasil.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Oswaldo Cordeiro Marchiori, fiscal de consumo no interior do Maranhão.

Aposentando, no inetresse do serviço público, Francisco de Assis Miranda, fiscal de consumo no interior de São Paulo.

Removendo, a pedido, os seguintes fiscais de consumo: Arnaldo Nunes Turbino, do interior do Rio Grande do Sul, para o de São Paulo; Benedito Duarte Monteiro, do interior do Maranhão para o de Ceará, José da Rocha Passos, do interior do Ceará para o de Minas Gerais, e Mario de Salles Victor, do interior de Minas Gerais para o do Rio Grande do Sul.

Removendo, por permuta: Avilio Gonçalves de Carvalho, coletor federal em Caratinga, Minas Gerais, para cargo idêntico em Cristina, no mesmo Estado, e deste para aquela o coletor Mario do Nascimento Botelho; Clovis Cirne de Carvalho, coletor federal em Monte Alegre, Pará, para cargo idêntico em Vigia, no mesmo Estado, e desta para aquela o coletor Luiz Gabriel de Oliveira, e João Alvarenga, escrivão federal em Beti, Minas Gerais, para cargo idêntico em Perdões, no mesmo Estado, e desta para aquela o escrivão federal José de Oliveira Rabelo.

Na pasta da Marinha:

Nomeando Araripe Romão, João Patrocinio Delfim Pereira, Luiz Francisco dos Santos, Luiz da Costa Aragão e Pedro Ramos Barbosa, interinamente, escriturários, classe E.

A Comissão de Financiamento da Produção

Alterando dispositivos do decreto-lei que criou a Comissão de Financiamento da Produção o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º Fica redigido do seguinte modo o paorágrafo único do artigo 7º do decreto-lei 5.212, de 21 de janeiro de 1943:

"Parágrafo único. Ao superintendente, alem da sua remuneração ou vencimentos, caberá a gratificação que for fixada em lei".

Art. 2.º O superintendente do Serviço de Contrôle e Recebimento de Produtos Agricolas e Materias Primas, de que trata o artigo 6º do decreto-lei 5.212, de 21 de janeiro de 1943, perceberá a gratificação mensal de cruzeiros 3.500,00 (tres mil e quinhentos cruzeiros), independentemente do respectivo vencimento ou remuneração.

Art. 3.º Fica estabelecida a gratificação de Cr. $ 1.000,00 (mil cruzeiros) para o secretário da Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 4.º A despesa com o pagamento das gratificações previstas nos artigos 2º e 3º deste decreto-lei, no corrente exercicio, correrá à conta do crédito aberto no Ministério da Fazenda pelo art. 11 do decreto-lei 5.212, de 21 de janeiro de 1943.

Art. 5.º O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi submetido em São Paulo, a uma delicada intervenção cirúrgica o arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio Santos Cabral, sendo satisfatórias as noticias até aqui chegadas a respeito de seu estado de saude.

ELSIE HOUSTON ENCONTRADA MORTA

Como foi encontrado o corpo

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A policia encontrou sem vida, num apartamento, uma mulher que foi identificada como sendo a cantora Elsie Houston, de 40 anos de idade. O detetive William Chaplain, que acorrera ao local, declarou haver encontrado numa mesa de cabeceira um frasco vasio, com uma droga narcótica, tendo ao lado dois bilhetes redigidos em francês. Dessas notas, uma era dirigida a Marcel Courbon e a outra a Maria Pedrosa, de Washington. O mesmo detetive acrescentou que a morta foi encontrada inteiramente vestida, e apenas sem os sapatos, que foram encontrados sobre a propria cama. Disse mais que o cadaver foi encontrado pelo sr. Courbon, que havia sido chamado pela cantora, a qual devia ter morrido sete ou oito horas antes.

O esposo da cantora acredita tratar-se de morte natural

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — A extinta Elsie Houston, conhecida cantora brasileira, daria um concerto na União Panamericana, amanhã, o qual seria seguido de uma recepção na embaixada brasileira, agora cancelada. A embaixada do Brasil informou que teve conhecimento da morte de Elsie Houston por intermédio de um comunicado de seu esposo, que se acha em Nova York, o qual atribue o falecimento a um ataque cardiaco. A cantora brasileira, agora falecida, era muito conhecida nesta capital devido seus concertos de música brasileira, o último dos quais se realizou no verão passado sob a direção do Dr. Hans Kindlet, director da Orquestra Sinfônica desta capital.

N. da R.

Elsie Hounton era uma das maiores propagandistas da música brasileira na América do Norte. Descendente de Sam Houston, do Texas, gozava de grande afeição nos EE.U., tendo há pouco prestado valiosa colaboração à programação das horas da guerra. Estudou canto na Europa, onde se casou com um poeta surrealista. Devido às opiniões politicas deste, anti-nazista, viu-se obrigada a deixar o Velho Mundo, indo para a América do Norte, onde, cantando canções brasileiras, prestou assinalados serviços à propaganda da música de sua pátria.

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS DE HOJE: 1. "Espiritismo", pelo tenente Oscar Alvarenga, na Sociedade Joana D'Arc, às 18 horas.

2. "Introdução ao estudo das doenças espirituais, pelo Sr. Renê Ribas, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: Sobre o Visconde de Taunay e a propósito de seu centenario, realizar-se-ão as seguintes conferencias:

1. Do general Souza Doca, no Palácio Tiradentes, por iniciativa do Exército, às 16 horas;

2. Do coronel Lima Figueiredo, no Instituto de Geografia e História Militar, às 17 horas;

3. Dos Srs. Leoncio Correia e Henrique Diniz, na ABI, às 16 horas, por iniciativa da Associação Carioca;

4. Do Sr. Wanderley de Pinho, na sessão comemorativa do centenário daquele escritor, no Instituto Histórico, sob a presidência do embaixador Macedo Soares, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: 1. Thea Hasdefel, no Museu;

2. Feira de Arte Moderna, na ABI;

3. 1.ª Exposição do Livro Feminino Brasileiro, no Palace Hotel.

MUNDANA

ENLACE SENHORITA LEOCADIA BARRETO LIMA-SR. DELENIRIO CALMON DE ALMEIDA — Constituiu brilhante acontecimento de distinção e elegância o enlace matrimonial, realizado no dia 18, nesta capital, da prendada senhorita Leocadia Barreto Lima, filha do farmacêutico Olintho de Souza Lima e da professora Marianna Campos Barreto Lima, residentes no Estado do Rio, com o Sr. Delenirio Calmon de Almeida, contador do alto comércio do Rio e interior, filho do Sr. Vicente Calmon de Almeida e da Sra. Afra Ferreira de Almeida, fazendeiros em Presidente Pena, no vizinho Estado. O ato civil efetuou-se, às 11 horas, na 2.ª Circunscrição, presidido pelo juiz Dr. José Henrique da Fonseca Tornaghi, tendo sido testemunhas — da noiva, o seu tio, Sr. Miguel de Souza Lima, e a sua avó, Sra. Pelonia de Souza Lima; e do noivo, o Sr. Crimilde Leite de Aguiar. A cerimônia religiosa realizou-se às 15 horas, na Matriz de Santa Rita, oficiando o vigário da paróquia, revmo. cônego Dr. João Carlos Bezerril, que proferiu tocante prática, apresentando as alianças a menina Lucy Alves Teixeira. Foram padrinhos — da noiva, o Sr. Crimilde Leite de Aguiar e esposa, Sra. Anna Ramos de Aguiar; e do noivo, os pais da noiva. Fizeram-se ouvir, no coro, a Sra. Maria Isabel Lima Gomes, que executou, no harmônio, a Marcha Nupcial, e a contralto Marieta Lopes de Souza, que cantou a Ave Maria. Os nubentes seguiram, ontem mesmo para Belo Horizonte, onde fixarão residência.

ANIVERSARIOS

—— Faz anos hoje a Sra. Nair Ceciliano, esposa do Sr. Salvador Ceciliano, funcionário de A NOITE. A aniversariante está sendo cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do menino Aldair, filho do Sr. Oswaldo Thomaz Pereira, funcionário da empresa A NOITE, e sua esposa Aurevinia Rezende Pereira.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do menino Walter Ceciliano, e de João Ceciliano, chefe das Secções de Gravuras de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Josefina Nunes Ceciliano. Walter oferecerá aos inúmeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da senhorita Hilda Flavio, filha do Sr. José Flavio e de sua esposa, Sra. Clotilde Flavio. A aniversariante oferecerá uma recepção as pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor de Fazenda da Armada; o médico Dr. Eduardo Marques Tinoco; o Sr. Octavio Milanez, diretor de Secção do Ministério do Trabalho; o Dr. Deoclides de Carvalho Leal, clinico nesta cidade; o Sr. Aurelio Ribeiro da Silva, funcionário do Banco do Brasil; o nosso confrade de imprensa Evaristo da Fonseca; o jornalista Octavio Silva; a professora Cecilia Vieira Machado; a maestrina Amelia de Paiva; a senhora Odette Gonçalves Vilela, esposa do Sr. Domingos Vilela.

NOIVADOS

Contrataram casamento o tenente Thiers Marinho Coelho, de nossa Policia Militar, com a bacharela, senhorita Marylda Saldanha da Cunha, filha do comandante Alves da Cunha, do 3º B. I., daquela corporação, e de sua esposa, Sra. Wolfanga Saldanha da Cunha.

RUY BARBOSA

A Casa de Ruy Barbosa promoverá no próximo dia 1 de março uma sessão solene, para comemorar a passagem do 20º aniversário do falecimento do grande brasileiro.

FESTAS

Durante os dias do próximo Carnaval, haverá bailes a fantasia na sede do Club Municipal.

—— A revista "Deca", promoverá bailes durante o próximo Carnaval nos salões do Automovel Club.

—— Sábado vindouro, o Olimpico Club oferecerá um sorvete dançante aos seus associados.

Noites Carnavalescas — O Club de Regatas do Flamengo oferecerá hoje ao seu quadro social mais uma noite carnavalesca. Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Linda e Odette Baptista, Edmundo Silva e outros artistas de nosso broadcasting interpretarão nessa festa do club rubro-negro as músicas de maior sucesso da presente temporada carnavalesca.

Um churrasco no Alto da Boa Vista — Será de carater intimo, e não como foi noticiado, a festa a ser oferecida pelo presidente da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, major Riograndino Kruel, na chacara de propriedade de seu irmão, major Amaury Kruel.

A festa do presidente da Labre, consistirá em um churrasco tipicamente gaucho que será preparado na referida chacara, no Alto da Boa Vista, no próximo dia 28, domingo. O encontro será entre 8 e 9 horas, no ponto final da linha de bondes Alto da Boa Vista. Os interessados poderão avisar seu comparecimento por meio do telefone da Labre, 22-7530.

COMEMORAÇÃO

A Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro, com sede à rua Assis Carneiro, 53, Piedade, realizará, no dia 24 do corrente mês, às 20 horas, uma solenidade comemorativa do 27º aniversário de sua fundação.

FALECIMENTOS

Faleceu em Ribeirão Preto a senhora Cecilia Martins Ramos, esposa do Dr. Luiz Ramos Filho, clinico naquela cidade.

Sr. Avelino Mauri — Faleceu anteontem, dia 19, na Ilha do Governador, o Sr. Avelino Trinxet Mauri, tendo deixado viuva a Sra. Maria Reis Trinxet e seis filhos. O enterro realizou-se ontem, dia 20, tendo saido o féretro da Santa Casa, às 17 horas, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na capela do Hospital Central de Marinha, será rezada amanhã, às 9 horas, missa de 7º dia, do falecimento, por alma da Irmã Isabel. O ato promovido pela Irmã Superiora da "Casa das Irmãs", daquele estabelecimento.

As baixas navais dos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (U. P.) — As autoridades navais deram à publicidade uma lista complementar de baixas da arma de infantaria de Marinha e dos corpos de guardas-costas, contendo 61 nomes divididos como se segue: 9 mortos, 13 feridos e 39 desaparecidos.

Com estas, atingem 23.188 as baixas anunciadas até agora pelas autoridades navais.

AS FILIPINAS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente filipino, Sr. Manuel Quezon, declarou hoje que os Estados Unidos praticamente consideram as Filipinas como uma nação independente.

Ao dirigir-se aos filipinos, radiotelefonicamente, Quezon os exortou a não dar atenção às promessas de liberdade formuladas pelo Japão.

"Se o Japão declarasse a independência das Filipinas — concluiu — isto significaria apenas que nossa pátria se converteria em outra Mandchúria.

Não reconhece um regime baseado no trabalho forçado

O que diz uma irradiação do Vaticano sobre a França ouvida em Nova York

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O Escritório de Informação de Guerra anunciou ter captado uma irradiação, em idioma francês, do Rádio da Cidade do Vaticano, na qual se declara que "A Igreja Católica jamais reconhecerá um regime baseado no trabalho forçado e em decretos que gravem as populações e dispersem as famílias".

A irradiação vaticanense coincide com outra informação que "Pelo Rádio Nazista de Toulouse, na França, disse ao povo francês que os novos regulamentos do trabalho forçado instituido pelo governo Laval estavam em rigorosa aplicação para a transferência de consideravel número de jovens franceses para as indústrias alemãs de guerra".

A Exposição das obras de Taunay

Será inaugurada amanhã a exposição que a Biblioteca Nacional organizou, por ordem do ministro Gustavo Capanema, em comemoração ao primeiro centenário do nascimento do visconde de Taunay. Essa exposição acha-se instalada no "hall" e consta de livros da autoria daquele grande vulto das nossas letras, e de peças iconográficas, jornais e revistas, que lhe dizem respeito.

INAUGURADAS COM FESTAS AS NOVAS E LUXUOSAS INSTALAÇÕES DE "O CRUZEIRO"

Como falou, no ato inaugural, o chefe da firma, senhor Joaquim de Mattos Rocha

O comércio carioca, graças, sem dúvida, à inteligência e dinamismo daqueles que o representam, está se desenvolvendo e evoluindo, ganhando, enfim, novos aspectos, e se mostrando à altura do progresso da cidade.

Como testemunho dos mais expressivos do que estamos gravando, aí está o exemplo da tradicional casa "O CRUZEIRO", justamente tida como a maior camisaria do Rio, e cujas novas instalações, feitas com luxo e elegância, foram ontem solenemente inauguradas.

Seus proprietários, componentes da firma Mattos Rocha & Cia., compreenderam em tempo, como homens de lúcida visão comercial, que precisavam dar à sua casa, dona das preferências da população carioca, aspectos mais modernos e instalações mais confortaveis.

A remodelação obedeceu, sobretudo, à técnica mais avançada e perfeita, razão por que o visitante colhe logo, ali chegando, uma impressão agradabilissima.

Como dissemos, o ato inaugural foi festivo, a ele comparecendo vultos do nosso comércio, fregueses, representantes da imprensa e amigos dos que compõem a operosa firma.

Sobre a finalidade e importância da transformação feita nas instalações de "O Cruzeiro", que ocupa os prédios de ns. 54, 56, 58 e 60 da rua da Assembléia, falou o estimado Sr. Joaquim de Mattos Rocha, chefe da firma.

S. S. aludiu ao apoio e preferências da população à sua casa, tendo palavras de agradecimentos para os seus sócios e auxiliares, todos visando e alcançando um mesmo fim, que era a sua prosperidade cada vez maior e mais estavel.

Nossa gravura fixa um flagrante da festa, no momento em que falava o Sr. Joaquim de Mattos Rocha.

O PROBLEMA DA LEPRA NO BRASIL

Bianor Penalber

O combate à lepra, no nosso pais, constitue um dos problemas fundamentais de saude. A terrivel doença, disseminada pelo mundo como verdadeiro flagelo a que a humanidade paga tributo cruel, não foi encarada, através de sucessivas administrações federais, como um mal que cumpria combater e irradicar celeremente, com decisão, firmeza e energia, afim de que não atingisse, como atingiu, as proporções de acentuada gravidade e de perigo, que ameaça as diversas populações brasileiras.

Alguns Estados de melhores possibilidades financeiras, como São Paulo, ainda podiam fazer alguma coisa no sentido de impedir que a lepra se alastrasse mais assustadoramente. Outros, debatendo-se com a pobreza de suas rendas e quase sempre desajudados do poder central, muito pouco ou nada conseguiram realizar. Daí o se tornarem, como aconteceu ao Pará, ao Amazonas e ao Maranhão, grandes focos da doença, cuja base profilática assenta justamente no isolamento dos enfermos, para o que são necessários leprosários, que os governos locais não estavam em condições de construir e manter por escassez de recursos.

O problema da lepra era assim, como é hoje, indubitavelmente nacional, cabendo à alta administração do pais, em bem do próprio conceito sanitário deste, tomar a si as diretrizes e mobilizar as imprescindiveis facilidades para o apressamento da devida solução, que se impõe na defesa da coletividade.

Foi o presidente Getulio Vargas quem compreendeu essa verdade, da qual viveram lamentavelmente alheados os seus antecessores. Dos propósitos que, a esse respeito, animaram desde logo S. Excia., prova-o a incumbência dada, por intermédio do novo Ministério de Educação e Saude, para que o professor Heraclides de Sousa Araujo, eminente leprólogo, realizasse, como realizou, em principios de 1933, uma viagem de observação aos Estados mais castigados pelo mal de Hansen, afim de que, posteriormente, com a sua respeitavel autoridade, de que já se valeram os nossos fraternais amigos da Colômbia, indicasse um plano de profilaxia que ao governo federal competiria executar.

De volta dessa excursão, Sousa Araujo apresentou um trabalho notavel que o Instituto Oswaldo Cruz mandou incluir nas suas "Memórias" e, mais tarde, por iniciativa do autor, reimpresso como "Contribuição à epidemiologia e profilaxia da lepra no Norte do Brasil". Nesse livro, calcado na realidade, verificada "in loco", estão condensadas as providências que deveriam ser tomadas nos vários Estados percorridos, do Amazonas ao Espirito Santo, sendo destacado, com minúcias e dados preciosos, o que convinha fazer particularmente em cada um. São do grande mestre de leprologia, a propósito, as expressões a seguir e que definiam a extensão da lepra em nosso meio: "Todos sabem que o Brasil é hoje um dos maiores focos de lepra do mundo, e tambem ninguem ignora que ele é um dos paises mais atrasados na organização profilática desse terrivel flagelo. Apelo, portanto, para o patriotismo dos nossos dirigentes, lembrando-lhes que essa humanitária campanha (referia-se ao combate à lepra) não pode mais ser procrastinada, e que sendo reiniciada agora, com o caracter de "nacional", não deve sofrer nunca mais solução de continuidade".

Tão veemente apelo, que tambem era impressionante advertência, encontrou larga repercussão, não tardando que tivesse lugar no Rio de Janeiro, sob os auspicios do governo da República, a primeira conferência nacional de lepra, na qual os técnicos e entendidos de todo o pais foram convocados a estudar em conjunto a momentosa matéria, de modo a facilitar as medidas administrativas essenciais à luta contra a pertinaz e aniquiladora doença.

É a concretização delas que vamos assistir, tempos depois, como um dos maiores serviços da politica sanitária do presidente Getulio Vargas.

O censo dos leprosos, básico na profilaxia do mal de Hansen e cujas primicias eficientes devemos a Sousa Araujo, intensificou-se por toda a parte. Só assim o poder público ficaria convenientemente orientado para agir. E agiu na resoluta intenção de não recuar mais numa campanha de saude em que já eramos retardatários, como o indicava a extensão da lepra no território nacional.

De inicio, a cooperação do governo federal fez-se sentir, junto às administrações estaduais, com o numerário para o custeio de novas obras nos leprosários já existentes, de maneira a ampliar-lhes a capacidade de isolamento e colocá-los em melhores condições de higiene. Construiram-se pavilhões modernos, grupos de casas para doentes e funcionários, lavandarias, cozinhas, refeitórios, pavilhões para crianças e outros melhoramentos. Antigos leprosários, que, pelo seu desconforto e primitivismo, aumentavam as aflições e as amarguras dos enfermos, rejuvenesceram e se transformaram, com habitações alegres, cinemas, bibliotecas e demais distrações, em refúgio de consolação e assistência humana.

Ao mesmo tempo em que essas obras de ampliação se executavam, cogitava-se da edificação de outros leprosários, para dilatar, ininterruptamente, a possibilidade de isolamento hospitalar, que é o mais acertado recurso para o perfeito combate ao flagelo que se tem em vista, até sua completa erradicação, pois são notorias as falhas do isolamento em domicilio. Só assim, multiplicando leprosários, inclusive sanatórios, para pessoas providas de recursos pecuniários, que seriam isoladas compulsóriamente, pelo menos quando contagiantes, extinguiremos a doença, como a extinguiram povos mais previdentes.

A partir de 1935, quando tomou vulto a campanha contra a lepra, o governo federal fez construir e inaugurou 10 leprosários, cuja manutenção cabe às administrações estaduais.

Pela necessidade de melhor articular a profilaxia do mal de Hansen no Brasil inteiro, imprimindo-lhe diretrizes uniformes e facilitando o controle de todas as atividades, criou-se o Servio Nacional de Lepra, cuja direção foi entregue à proficiência de Ernani Agricola.

Das uteis investigações desse departamento, chegou-se, entre outras conclusões interessantes, à evidência do número reduzido de leprologistas, indispensaveis no êxito da campanha redentora, impondo-se, assim, a necessidade do urgente funcionamento de cursos de leprologia para a consequente formação de técnicos. Por isso sempre se bateu Souza Araujo, convencido de que, estudando, observando e conhecendo profundamente a doença, é que o médico se aparelha para a profilaxia da mesma, inclusive identificando-se em casos recentes, frustos e de diagnósticos embaraçoso para o profissional não especializado e inexperiente.

Há Serviços de Profilaxia em certos Estados, como o Amazonas — um dos maiores fócos da moléstia no Norte — que apenas contam com um leprologista. Mas ainda há os que não possuem um, ao menos, como acontece em Pernambuco.

Outras iniciativas, coordenadas pelo Serviço Nacional da Lepra, entre as quais a difusão de dispensários para o tratamento de determinados doentes, evidenciam que o problema da lepra no Brasil se encaminha, afinal, para uma solução que a clarividência do presidente Getulio Vargas há de permitir que não tarde muito para o bom nome do nosso pais e para a felicidade dos que o habitam.

Merenda para os escolares

Começam amanhã as inscrições no Restaurante Central da Praça da Bandeira — Nenhuma despesa para os trabalhadores

Conforme foi anunciado, serão reabertas amanhã, segunda-feira, no Serviço de Alimentação da Previdência Social do Ministério do Trabalho as inscrições para o Desjejum Escolar — serviço que o S.A.P.S. mantem gratuitamente, fornecendo, todos os dias, mais de mil merendas para os filhos dos trabalhadores.

Toda criança que frequenta escola pública ou federal, para fazer jus ao pequeno almoço distribuido pelo S.A.P.S. entre as 6,30 e 7,30 horas da manhã, poderá registrar-se para esse fim, a partir daquela data, mediante apresentação de documentos que comprovem:

a — ser filho ou filha de trabalhadores segurado nos Institutos de Aposentadorias e Pensões;
b — estar matriculada em escola pública, municipal ou federal;
c — contar de 7 a 14 anos de idade.

Os interessados, a começar de amanhã, dia 22, serão atendidos entre às 11 e 15 horas, na Secção de Propaganda e Estatística do S.A.P.S., 3º andar do edificio, sito à praça da Bandeira n. 96.

CONCURSOS DO DASP

Concurso e provas em realização — Técnico de Alimentação — A realização da prova de Fundamentos da Administração Pública continuará, hoje, a partir das 7 horas, no Externato do Colégio Pedro II. Não será permitida consulta a material de qualquer espécie. Os candidatos deverão levar lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Entrega de documentos — Os candidatos habilitados nas provas para — Armazenista de qualquer Ministério (P. H. 226) e Laboratorista e Técnico de Laboratório do Serviço Técnico da Aeronáutica (P. H. 231), devem comparecer à Divisão de Seleção com os documentos necessários para receberem o certificado de habilitação.

Inscrições abertas

Auxiliar e praticante de Escritório de qualquer ministério — Permanente; assistente de organização do D. A. S. P., até o dia 24; radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, até o dia 1.º de março; oficial de diligênia do Ministério do Trabalho, até o dia 9 de março; desenhista IX do Instituto Nacional de óleos, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, até o dia 11 de março; bibliotecário do D. A. S. P. até o dia 15 de março; bibliotecário auxiliar do D. A. S. P., até o dia 16 de março; perito da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho, até o dia 27 de março; naturalista, do Ministério da Educação e Saude, até o dia 8 de abril; biologista do Ministério da Educação e Saude, até o dia 15 de maio.

TEATRO

"Rei Momo na Guerra", no Recreio

A revista de Freire Junior, "Rei Momo na guerra" continua atraindo um grande público, todas as noites, ao Recreio. Cordões, escolas de samba, as músicas de mais palpitante atualidade, tudo isso aparece em cena naquela casa de diversões. Nos principais papéis de "Rei Momo na guerra" aparecem Mari Lincoln, Derci Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira e outros.

Companhia Mario Salaberri

Prossegue no Teatro Rival a temporada da Companhia Mario Salaberri, estando em cena, neste momento, naquela casa de diversões, a comédia "Divorciados".

Na próxima terça-feira terá lugar a festa artistica de Mário Salaberri, primeiro ator do conjunto que tem o seu nome.

Funcionando as aulas do Curso Prático de Teatro do S. N. T.

Já estão funcionando todas as aulas dessa escola mantida pelo Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação.

Na conformidade do respectivo regulamento, e de acordo com o próprio nome do curso, as referidas aulas consistem no preparo de espetáculos a serem apresentados pelos alunos de maior vocação e melhor aproveitamento, no decorrer do ano.

Tem havido grande movimento de matriculas, e o programa das peças a montarem-se obedeceu à conveniência de facilitar a iniciação dos principiantes, e à de espertar, para maior estimulo deles, o interesse do público.

A candidatura de Dulcina à Rainha das Atrizes

Com a aproximação do baile das atrizes, os meios teatrais se agitam para eleger a rainha da tradicional festa carnavalesca, realizada sempre com êxito em beneficio da Casa dos Artistas. Vários nomes tem surgido como candidatos ao efêmero reinado. Agora, um grupo de admiradores de Dulcina de Moraes resolveu apresentar a sua candidatura no disputado pleito. E o nome da consagrada comediante tem toda a probabilidade de vitória. Artista prestigiosa, querida do público, que não lhe regateia aplausos nas suas brilhantes temporadas ao lado de Odilon Azevedo, seu esposo, Dulcina de Moraes será uma "rainha" que honrará o "trono".

Conceição de Andrade

Conceição de Andrade, cantora da Rádio Nacional, jovem inteligente e com assinalados pendores artisticos, acaba de ingressar no teatro, integrando a companhia de comédias dirigida pelo Sr. Raul Roulien. Conceição de Andrade fez com sucesso a sua estréia.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Rei Momo na guerra", revista carnavalesca de Freire Junior, apresentada pela Companhia de Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Divorciados", pela Companhia de Mario Sallaberry. Peça de Eurico Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CRÔNICA DA GUERRA

Começa a tomar corpo a campanha da Tunisia. No dominio aéreo, que era o das ações mais intensificadas, realizam-se incursões sistemáticas nos centros da Sicilia, às cidades e estações mais movimentadas, da Itália Meridional, e à navegação entre a Peninsula e a Africa. No campo maritimo, nota-se um certo reajustamento das tarefas a cargo da aviação e da esquadra aliadas, visto que aumentou a quantidade de baixas eixistas.

Durante a semana que se encerra, anunciaram o Almirantado e o comando da RAF, que se destruiram ou avariaram pelo menos doze navios inimigos no Mediterrâneo. E de acordo com outra fonte, para cada três navios italianos que atravessam o espaço maritimo entre os portos da Peninsula e as bases africanas, um é afundado.

Não obstante, afluem ininterruptamente suprimentos e reforços para as tropas do marechal Rommel, tanto pelo mar como por transportes aéreos. Nestas condições, o Eixo se fortalece na Tunisia e cada vez mais se complica a missão dos exércitos anglo-americanos, que hão de limpá-la de invasores totalitários.

O 8º Exército imperial, que é a força mais fanqueada e a mais apta para as operações ofensivas, executou o ataque à posição de postos avançados da Linha Mareth, tomando a localidade de Foum Tataheune e disputando energicamente a posse de Medenine, cujos subúrbios há três dias estavam ocupados por suas vanguardas. Desconfirma-se, porem, nos circulos militares ingleses, que o 8º Exército vá lançar, em breve, um ataque potente às fortificações da Linha Mareth.

Os referidos circulos opinam que o general Montgomery considere mais acertado uma manobra de flanqueamento, ou um ataque cuidadosamente preparado, durante um largo periodo. Essas conjeturações não combinam com os informes dum autorizado observador berlinense que afirma haver afinal começado a ofensiva, em grande escala, dos britânicos; salvo se for do 1º Exército, sob o general Anderson, que opera na frente norte do protetorado.

A contra-ofensiva local de Rommel no setor de Gafsa e Feriana, terá assim estabilizado a batalha no sul da Tunisia e provocado uma reativação das operações, por parte do 1º Exército, ao norte, em ajuda aos norte-americanos, que sofreram um revés sério, na zona central.

A nota anglo-americana que relata o sucedido comos norteamericanos, diz francamente que houve uma desorganização da rede defensiva destes em Sbeitla, Kosserine e Feriana, localidades que foram conquistadas pelos teuto-italianos, em quatro dias de avanço, por uns 120 quilômetros, através da Tunisia Central. Os norteamericanos perderam consideraveis equipamentos, entre os quais se contam tanques médios "General Sherman", que são dos últimos modelos saidos das fábricas dos Estados Unidos. Em suas informações pela rádio Berlim, os alemães dizem que tropas italo-alemãs romperam a linha americana a oeste do Lago Djerid e se apoderaram do oasis de Toseur, mais o passo que existe nas montanhas da região. Tais tropas infiltraram-se de Gafsa para sudoeste, tratando de alargar o território conquistado na linha ferrea de Feriana-Tazeur. Uma coluna que atacou para noroeste, desde a primeira destas localidades, no dizer de Berlim, atingiu em vários pontos o ângulo dos Montes Atlas, a sudeste de Tebessa, derrotando um destacamento norteamericano com tanques, várias baterias e uma brigada de infantaria.

Atalham, no entanto as fontes aliados, dizendo que a 12ª frota aérea norteamericana (que perdeu três aeródromos no triângulo Feriana-Kosserine-Sbeitla) bombardeou em massa as bases italo-alemãs e colunas que marchavam na área de Feriana, onde se agrupam forças numerosas, com abundante material de guerra. E as unidades terrestres norteamericanas, reforçadas por outros contingentes restabeleceram suas linhas nas alturas vizinhas da fronteira algeriano-tunisiana, cavando trincheiras e construindo embasamentos de artilharia, afim de conter os italo-alemães no vale de Tebessa.

Estes, por seu turno, consolidam-se no terreno conquistado, satisfeitos em desafogar a retaguarda dos defensores da Linha Mareth.

C. R.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

Para evitar a paralisação de fábricas de óleos cearenses

FORTALEZA — Sob a presidência do Sr. Ruy Monte, secretário da Agricultura, realizou-se importante reunião de industriais de Fortaleza, convocada pelo Sr. Ernesto Valente, enviado especial do Conselho de Comércio Exterior, para resolver a respeito da paralisação das fábricas de óleo deste Estado, por motivo da falta de matéria prima e combustivel.

Foram assentadas várias medidas tendentes a resolver o problema.

Estima-se que as fábricas cearenses, caso sejam abastecidas, podem produzir anualmente ... 40.000 de toneladas de óleo de babaçú.

PERNAMBUCO

Manifestação dos escoteiros pernambucanos ao general Newton Cavalcanti

RECIFE — Em dia que será previamente anunciado chegarão a esta capital para a grande concentração em homenagem ao gen. Newton Cavalcanti, cerca de mil e quinhentos escoteiros pertencentes aos municipios do interior. A manifestação dos escoteiros pernambucanos é prova do seu reconhecimento ao atual comandante da Região, que continua a ser um grande amigo do escotismo, tendo criado quando da sua primeira atuação em nosso Estado, a "Campanha General Newton Cavalcanti", que recebeu depois o nome de "Campanha Nordeste Brasileiro".

O centenário da cidade pernambucana de Vitória

RECIFE — O centenário da cidade de Vitória, deste Estado, vai ser comemorado com grandes festas que tomarão toda uma semana do próximo mês de maio. A comissão promotora das festas convidou o interventor Agamemnon Magalhães para presidir o inicio das comemorações, durante as quais será realizada ainda uma grande exposição municipal.

Foi relator do feito o Sr. Vicente Pacheco, tendo lido o parecer o Sr. Elão Cerqueira, membro do Departamento que assinalou os serviços prestados à sua terra natal e as qualidades de jornalista e de homem de letras do Sr. Paulo Filho.

BAÍA

Usava a cátedra para pregar o integralismo

O ministro da Educação atendeu ao apelo dos estudantes baianos suspendendo a posse do Sr. Herbert Fortes

BAÍA — A União dos Estudantes da Baía e a Comissão Central Estudantil pela Defesa Nacional e Pró-Aliados recebeu do acadêmico Helio de Almeida, presidente da União Nacional dos Estudantes, o telegrama abaixo, referente ao caso do professor Herbert Fortes, aqui acusado, como professor do Ginásio da Baía, de propagar, em aulas, nos seus alunos, idéias integralistas e simpatizantes com os paises do Eixo. É este o telegrama: "Relativamente à nomeação de Herbert Fortes para técnico de Educação, dirigi-me imediatamente ao ministro afim de protestar contra o ato. O ministro informou desconhecer o passado de Herbert e diante dos meus esclarecimentos, providenciou, de pronto, medidas para suspensão da sua posse do cargo, bem como dirigir-se ao interventor baiano, solicitando informações afim de [illegible] ao governo para medidas posteriores". As providências tomadas pelo jovem lider universitário foram resultado de um telegrama enviado pela Comissão Central Estudantil à UNE e ao ministro, logo que se soube na Baía da nomeação do r. Herbert Fortes.

O nome do jornalista Paulo Filho a uma rua de Cachoeira, na Baía

SALVADOR — O Departamento Administrativo aprovou por unanimidade o projeto oriundo da Prefeitura de Cachoeira, dando o nome de Paulo Filho a uma rua daquela cidade onde nasceu o jornalista baiano, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

A inauguração do mausoléu de Stefan Zweig

PETRÓPOLIS — Hoje, às 11 horas, será realizada no Cemitério Municipal, a solenidade inaugural do mausoléu de Stephan Zweig e de sua esposa, mandada erigir pela familia do saudoso escritor. A solenidade comparecerão representações da P. E. N. Club, da Academia Brasileira de Letras, da Academia Petropolitana de Letras e altas autoridades.

Será recebido na Academia de Letras de Petrópolis

PETRÓPOLIS — Reune-se hoje a Academia Petropolitana de Letras, sob a presidência do Sr. Carauta de Souza, para receber o novo acadêmico, Sr. Arthur de Sá Earp Neto.

Homenageado pelos aspirantes o coronel Paes Leme

PETRÓPOLIS — Despedindo-se do 1.º B. C. os aspirantes a oficial da reserva, e na unidade da Presidência, realizaram um estágio de instrução regulamentar, prestaram, ontem, ao coronel Lamartine Paes Lemes e demais oficiais uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar.

Reuniu-se a Comissão de Preços de Petrópolis

PETRÓPOLIS — Sob a presidência do prefeito Marcio Alves, esteve reunida a Comissão Municipal de Preços que, em reunião extraordinária, tabelou o carvão, para uso dos aparelhos de gasogênio. O carvão, previamente seco, com tamanho máximo de duas polegadas e mínimo de 3/4 de polegada, vendido em sacos de papel hermeticamente fechados, somente nas bombas de gasolina e garages, foi tabelado pelo preço máximo de Cr$ 1,00 por quilo.

O PRIMEIRO BLACK-OUT NOS SUBÚRBIOS

Durante uma hora, depois de amanhã, em Bangú

Depois de amanhã, dia 23, estará mobilizada a população de Bangú para o exercício noturno de alerta, que ali será realizado, entre 21 e 22 horas, pela Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva.

Desse exercício participarão unicamente os moradores da localidade, desempenhando funções de alertadores e vigilantes. É esse o primeiro alerta da sorte que a Diretoria Regional organizou para que neles só atuassem elementos radicados na área a ser treinada, como preparação ao plano geral de continuação das defesas civis dentro de cada um dos distritos municipais.

No periodo de alerta fechará o comércio, será realizado o tráfego de veículos e pedestres, sendo obrigatório o obscurecimento completo. Todas as casas particulares deverão manter fechadas as portas e janelas, sendo vedada a permanência de qualquer pessoa, não só nestas como tambem em varandas e terraços.

O comando do exercício e os sinais de alerta

O Posto de Direção (A.P.C.) da Diretoria Regional funcionará no 13.º Distrito de Vigilância, à Av. Cônego Vasconcelos n. 130.

As sereias, sinos de igrejas, alto-falantes e apitos de fábricas darão os sinais de alerta e céu limpo, que serão desencadeados pela PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura fará tambem irradiar pela mesma emissora, na frequência de 1.400 Kcs., o desenrolar do exercicio.

As ruas atingidas

São as seguintes as ruas atingidas: Amenajá, Artes, Açudes, Avencas, Agricola, Abaité, Ajoará, Amaral, Baiobi, Barão de Capanema, Bangú, Caridade, Chita, Coronel Tamarindo, Cuiabá (entre a estrada do Engenho e a rua C), travessa Chavantes (entre a rua coronel Tamarindo e a rua Cuiabá), Cavâni, Caminho Cardosos, Cobi, av. Cônego Vasconcelos, Carapinima, Ceres e Doze de Fevereiro, Esporanca, Eulina Ribeiro, trav. do Encanamento, est. do Engenho (entre coronel Tamarindo e vila Olimpia), Encanamento, Estampadores, Francisco Real, Falcão Padilha, Figueiredo Camargo, Francisco Barreto, Feira, Fiação, Bandeira Fazenda, Fonseca, praça Fé, Guarapé, Gil Amora, Imperial, Iriguassú, Iborá, João Lacerda, Jundiaí, Jacinto de Almeida, Julio Cesar, Japaratuba, Limadores, Caminho Marco Seis, Maravilha, Minuanos, Oliveira ibeiro, Piratininga, travessa Porto, Quiruá, Rio da Prata, Rangel Pestana (entre Encanamento e rua da Feira), Ribeiro de Andrade, Estrada Retiro (entre coronel Tamarindo e estrada da Água Branca), Restauração, Silva Cardoso, Santa Cecilia, Saudade, Sul América, Sitiá, Saiuá, Estrada de Santa Cruz (entre rua Santa Andréia e a Travessa Rodrigues Marques), Tecelão, Tieté, Tintureiros, Tamandaré, Usina, Praça Usina, Urucum, Visconde de Ourem, Vila Olimpia.

Da conduta da população

Durante o exercicio de alerta, de acordo com a situação especial que se apresentar, a população deve tomar as seguintes providências:

A) — 1) Estando em casa: — Munir-se dos seus documentos mais importantes (especialmente a carteira de identidade), do seu dinheiro, dos seus titulos, livros de cheques, joias, etc., que deverão, como medida de precaução, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.;

2) — Munir-se de sua máscara contra gases (se a possuir);

3) — Munir-se de uma cesta ou maleta contendo alguns alimentos já preparados (pão, biscoitos, conservas, etc.) e garrafas com água e leite (para as criancinhas);

4) — Munir-se de sua lanterna elétrica de bolso;

5) — Apagar todos os fogos que estiverem acesos;

6) — Fechar as chaves dos quadros da luz e energia elétrica;

7) — Deixar aberta a chave principal da canalização da água;

8) — Fechar as chaves do gás;

9) — Fechar todas as portas e janelas e correr os reposteiros, cortinas, estores, etc., e não chegar às janelas.

10) — Tomadas todas essas medidas, descer para o abrigo privado da casa ou, se esta não dispuser de um, encaminhar-se calmamente para a trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximo.

11) — O morador que tiver o encargo de guarda do S.D.P.A., verificará se foram tomadas todas as medidas de [illegible] indicadas nos números 5, 6, 7, 8 e 9;

12) — Não perder a calma, pois que, de nada lhe servindo, concorrerá para criar o pânico que deve, acima de tudo, ser evitado. Lembrar-se que o pânico causa sempre maiores danos que as bombas lançadas pelo inimigo;

13) — Apagar todas as luzes existentes na casa antes de refugiar-se no abrigo antiaéreo privado ou de sair à procura de proteção na trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos.

B) — Estando na rua: — Não permanecer na rua; não pagar e nem formar grupos para comentar os acontecimentos;

2) — Não correr; portar-se sempre com a maior calma possível;

3) — Se não puder chegar a sua casa em segurança — procurar recolher-se à trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos;

4) — Se isso não for possivel — procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens subterrâneas;

5) — Se estiver viajando em bonde, ônibus ou automovel, etc., desembarcar calmamente e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos números 1, 2 e 3;

6) — Se dirigir uma viatura, (bonde, ônibus, automovel, etc.) parar imediatamente, em fila, junto ao meio-fio, do lado da "mão" e, em seguida, proceder, como foi aconselhado nos números 1, 2 e 4;

7) — Se estiver dirigindo viatura de tração animal, tratar de pará-la junto ao meio-fio, do lado da "mão", travá-la e atar as rédeas curtas afim de evitar que os animais disparem. Se possivel desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado.

C) — Estando em casas de diversões (Teatros, cinemas, etc.) — Se a casa de diversões dispõe de um abrigo, levantar-se calmamente e em ordem penetrar no abrigo;

2) — Se a casa de diversões não dispõe de um abrigo antiaéreo, levantar-se calmamente e em ordem abandoná-la; na rua, proceder como já foi aconselhado; a saida deve ser efetuada sem atropelos, afim de que sejam evitados graves acidentes.

D) — Em qualquer caso: — Todos devem conduzir-se com altruismo. Ter em mente que é dever dos mais fortes dar precedência e guiar as criancinhas, as mulheres (principalmente quando em estado de gestação), os inválidos, os velhos e os doentes.

E) — As casas de diversões: — Os cinemas e teatros localizados na área a exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo aos espetáculos, por se tratar de exercicio.

F) — As casas de comércio — Durante o exercicio as casas de comércio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

G) — O tráfego — O tráfego será suspenso durante todo o periodo de exercicio, só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da Diretoria Nacional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea, que serão assinaladas por faixas luminosas, e as da Policia e Serviços de Socorros.

Abrigos antiaéreos

Tanto nos exercicios noturnos como nos diurnos serão admitidos como abrigos antiaéreos os edificios de cimento armado, as calçadas daqueles que possuirem marquizes e as casas de diversões.

A Diretoria Regional esclarece que tais espécies de abrigos só serão admitidos por se tratar de um exercicio de treinamento. Se, numa eventualidade, for desfechado um ataque real, a população não deve utilizar-se de tais abrigos, para resguardar a vida, mas sim adotar as medidas especificamente divulgadas em instruções pelos Serviços de Defesa Passiva. Nessas ocasiões deve-se evitar precisamente permanecer de pé junto dos edificios ou mesmo debaixo de marquizes. O popular deve, quando não houver abrigos especiais, refugiar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes, nos corredores ou passagens internas. Quando na rua, longe de abrigos, ou edificios sólidos, em último caso, deitar-se junto ao meio-fio ou numa depressão de terreno, resguardando a cabeça e a nuca com as mãos.

As moedas de 300 réis

Como deverão ser recolhidas e substituidas — Uma portaria do ministro da Fazenda

O ministro Souza Costa assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, usando da atribuição que lhe confere o art. 8º do decreto-lei n. 4791, de 5 de outubro de 1942, e tendo em vista a conveniência de iniciar-se à substituição gradativa das moedas metálicas do antigo cunho pelas de que trata o art. 3º do referido decreto-lei, recomenda às repartições da Fazenda no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, que providenciem no sentido de serem substituidas as moedas de antigo cunho de 300 réis (30 centavos), observadas as seguintes instruções:

1 — as repartições de Fazenda no Distrito Federal não utilizarão em seus pagamentos nem incluirão nos saldos que houverem de recolher ao Banco do Brasil na forma da legislação em vigor, as moedas de 300 réis (30 centavos) do antigo cunho, levando-as à Casa da Moeda, para imediata substituição pelas novas moedas de dez e vinte centavos, na base de duas destas por uma daquelas;

2 — nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, a substituição far-se-á por intermedio das respectivas Delegacias Fiscais, às quais devem as repartições subordinadas recolher, semanal, quinzenal ou mensalmente, todas as moedas de 300 réis (30 centavos) que houverem recebido;

3 — as Delegacias Fiscais indicadas no item anterior remeterão diretamente à Casa da Moeda, em recipientes especiais por esta fornecidos, as moedas a substituir, compreendendo as provenientes das repartições subordinadas e as que houverem recebido em seus próprios "guichets", sendo tais remessas realizadas, com as devidas cautelas, à proporção que se completar a capacidade de cada ...

4 — de posse das novas moedas, de dez centavos (Cr$ 0,10) e vinte centavos (Cr$ 0,20), providenciarão as Delegacias Fiscais sobre o respectivo lançamento na circulação, utilizando-se em seus pagamentos (observado o disposto no art. 5º do decreto-lei n. 4791 de 5-10-1942), suprindo as repartições que tenham remetido as moedas antigas ou incluindo-as nos saldos que houverem de recolher ao Banco do Brasil;

5 — a Contadoria Geral da República e a Casa da Moeda baixarão as normas a serem observadas para a contabilização e para o serviço de recebimento e remessa das moedas trocadas. — A. de Souza Costa".

50 oficiais e soldados mortos

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Radioemissora de Dakar anunciou que 50 oficiais e soldados alemães ficaram mortos e muitos outros feridos com o descarrilamento de um trem, perto de Chalons-Sur-Saune, na França.

O PARQUE INTERNACIONAL

Será no dia 26 sua inauguração

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Informam de Livramento que o Itamarati, após prévio entendimento com a Chancelaria uruguaia, designou o dia 26 do corrente para a inauguração do Parque Internacional construido na linha fronteiriça entre o Brasil e o Uruguai. O ato terá a presença do ministro Marcondes Filho e do ministro interino do Interior do Uruguai, sr. Hector

Drogas brasileiras

Farm. ABEL DE OLIVEIRA

(Especial para a SECÇÃO DO FARMACÊUTICO)

Agora com maiores razões, quando cada vez mais acentuadamente vão rareando os produtos de importação, impõe-se valermo-nos de nossos próprios recursos, bastando-nos a nós mesmos, num movimento afinando até pelo patriotismo, por consultar, alem de necessidades gritantes, a própria economia nacional.

Nas lindes da farmácia, isso que deve constituir um verdadeiro postulado, se afirma mais fortemente que em circulos outros, sendo certo que a terapêutica vem solicitando com insistência aqueles medicamentos de que as contingências da guerra tem privado o nosso mercado de drogas.

Com semelhante visada, o professor Virgilio Lucas propôs, e foi aceita, a substituição do hidrolato de louro cereja pelo de folhas de alecrim de campinas, com as mesmas propriedades e indicações medicamentosas.

Na mesma direção, os professores Oswaldo Costa, Militino Rosa e Oswaldo Peckolt empreenderam e levaram a termo estudos botânicos, farmacognósticos e quimicos da Berberis laurinea, da Curcuma longa, do óleo de figado de cação, como sucedâneos vantajosos da Canabis indica, do açafrão, do óleo de figado de bacalhau.

Afundado no seu laboratório, Antenor Machado, silencioso e simples como os homens do seu rincão, distila raizes, troncos e ramos, obtendo resinas, essências e bálsamos, aproveitados com sofreguidão pelas nossas indústrias de quimica e farmácia.

Animados dos mesmos excelentes propósitos, jovens farmacêuticos, constituindo uma equipe de lidimos profissionais, estudam e perquirem, conversando com a natureza e o mistério, sendo de ver e admirar a faina de Carlos Henrique Liberali, Majela Bijos, Mario Braga, e outros mais.

Não pode ser calado tambem o esforço da cooperação de um modesto boticário que desde muito vem trabalhando, desajudado e sem estimulações, como um autêntico beneditino, no sentido de concorrer para não deixar a profissão que abraçou cair nos dominios das coisas estáticas.

Queremos nos referir ao humilde farmacêutico Diaz André, de São Gonçalo, no Estado do Rio, a quem se deve a iniciativa de apresentar um sacareto de polpas de tamarindo, com as mesmas propriedades organolépticas e iguais efeitos terapêuticos da droga de origem italiana, denominada maná.

O produto é carecedor de importância, não acontece o mesmo quanto às exigências do público, que dele faz uso frequentemente como base de uma mistura purgativa, muito conhecida e indicada.

Tanto mais para se recomendar o autor quanto não existem, nem podem existir, concessões ou privilégios de fabrico e venda do sacareto em trato, bastando, para a aceitação do mesmo, responder aos ensaios oficialmente estabelecidos, que apresente um teor em tartarato de potássio assegurando ação laxativa.

Será uma nova indústria, aberta a todos os interessados, sem distinção, podendo encontrar mercados mesmo extra fronteiras, com enormes vantagens para a nossa balança econômica, considerando-se a grande solicitação do produto, por toda parte.

Dessa forma, sem alardes nem ostentações, os farmacêuticos brasileiros veem trabalhando, mobilizados, que todos se encontram, pela Ciência e pelo Brasil.

(De *O Globo*, de 13-2-43).

Donativos para os pobres de A NOITE

Para os pobres da NOITE recebemos do Sr. Clodomir Collaço Veras a importância de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

EVIDENCIANDO O BOM GOSTO DA MULHER BRASILEIRA

A exposição de trabalhos das alunas da Escola Orsina da Fonseca revela um progresso notavel no ensino profissional feminino

Modelos expostos e trabalhos de alta costura

Inaugurou-se, com a presença de representantes do prefeito Henrique Dodsworth, a exposição de trabalhos das alunas da Escola de Ciências, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, nas lojas 18 e 20 da galeria do edificio da Associação dos Empregados do Comércio, onde brevemente será instalada a Sucursal de A NOITE.

A Escola Orsina da Fonseca, sonho da grande educadora patricia Leolinda Daltro, que a fundou em 1910 e que é hoje proficientemente dirigida pela sua filha, Sr. Alcina Amazonas, é uma instituição particular cujos moldes serviram de base para iniciativas oficiais destinadas a ministrar à mulher as nobres prendas que distinguiram sempre as damas brasileira, atribuindo-lhes habilidades de engalanar os lares, tornando-os acolhedores e amaveis, dando-lhes ainda os meios de, numa emergência, torná-la habil bordadeira, costureira de gosto, decoradora, etc.

Um público numeroso visitou a exposição, e o reporter teve ocasião de palestrar com diversos professores, inclusive o Sr. Djalma Amazonas, sub-diretor da decana das instituições de ensino técnico-profissional no Brasil, e as professoras Elisa Nigri, Yolanda Ferreira e Rachel Babaioff.

A professora Elisa Nigri, que tomou a si a organização do certame, e tem a seu cargo a divisão de ensino de corte e costura, foi a nossa amavel cicerone entre os vestidos, bordados, pinturas e o infindavel número de objetos que ornamentam a exposição.

A propósito, falando-nos acerca dos métodos adotados na escola, disse-nos, com relação ao ensino de corte e costura, que havia posto em execução um sistema pessoal através do qual é possivel a aluna medianamente inteligente cortar um vestido, de feitio simples, após a quarta lição. A organização da escola ministra um curso inteiramente gratis de corte e costura às alunas dos cursos comercial e ginasial, algumas alunas, de condições modestas, tirarem dos ensinamentos recolhidos o "quantum" para satisfazer o pagamento da outra parte dos cursos.

Alem de grande número de vestidos, confeccionados pelas alunas dos cursos mencionados, viam-se ainda na exposição flores artificiais caprichosamente trabalhadas, bordados dificeis, "tricots", telas a óleo, desenhos coloridos e, sobressaindo ao alto, em seda finissima, uma bandeira nacional executad com grande esmero.

Por ocasião da inauguração foi servida aos presentes uma taça de "champagne", sendo que diversos oradores puseram em relevo a obra util e patriótica dos responsaveis pela Escola Orsina da Fonseca.

Resultados práticos do Curso de Traumatologia de Guerra

Como resultado do Curso de Traumatologia de Guerra da Universidade do Brasil, dirigido pelo Prof. Barbosa Vianna, catedrático de Clinica Ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina, está em organização sob sua direção o "Tratado de Traumatologia de Guerra", o primeiro do gênero que aparece nas Américas.

Nessa interessante obra colaborarão os mais destacados catedráticos e docentes, que fizeram conferências nesse Curso, como o Dr. Luthero Vargas, que descreveu o que vira durante sua recente estada nos Estados Unidos, sobre o tratamento das fraturas, assim como as sumidades estrangeiras; o Prof. Max Maxwell, de Nova York, que ofereceu ao Brasil a patente de sua invenção sobre "Cirurgia Plástica", o Prof. Juan Ramon Beltran, catedrático de Psicologia do Colégio Nacional de Buenos Aires e o eminente Prof. José Arce, "leaders" da cirurgia argentina e catedrático da Escola de Ciências Médicas de Buenos Aires, que dissertará sobre "Cirurgia Torácia",

Pelas Escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Comunicam-nos: "Prosseguindo nos seus trabalhos práticos as diplomadas pela Escola Técnica de Serviço Social, sob a direção de d. Theresita M. Porto da Silveira e incorporada a L.B.A., irão hoje, domingo, a zona da Colonia de Pesca Z-7, na Barra da Guaratiba.

Essa colonia, com mais de 300 almas e onde os pescadores dispõe de atrazados instrumentos de pesca, consegue entretanto retirar anualmente cerca de cento e tantas toneladas de pescado, vendido no entreposto por mais de .. Cr$ 100.000,00. Como na excursão à Sepetiba, as excursionistas vão agrupadas em equipe de acordo com as finalidades das materias ministradas no Curso da referida Escola.

O entusiasmo manifestado pela Sta. Consul Zoraima de Almeida Rodrigues da L.B.A., encorajou de muito esses trabalhos, interessando a Legião chefiada pela senhora Darcy Vargas na obtenção da boa vontade das autoridades no sentido de fazer chegar àquele arraial a energia elétrica e os

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Desde os primórdios do século passado, os mais adiantados países do mundo começaram a dar maior atenção aos retardados, procurando determinar-lhes as causas, criando educandários especializados, onde as crianças adquiriam conhecimentos e ofícios diversos adequados às suas verdadeiras aptidões. Entretanto, os métodos empíricos empregados naquela época fizeram com que o aproveitamento demonstrado nas escolas especializadas tivessem valor nulo ou quase nulo na vida prática, fatores que desencorajaram o prosseguimento em larga escala da educação desses deficientes. Principalmente a precocidade com que eram as crianças desligadas dos institutos que cuidavam de sua educação podia ser incriminada como responsavel pelo descrédito dos métodos em prática durante a aprendizagem do retardado, agravada pela influência que seus responsáveis exerciam sobre a carreira que deviam abraçar, quase sempre diversa daquela para a qual se prepararam quando internados no educandário. Após pacientes observações e pesquisas dos seus educadores, eram os alunos orientados para profissões acordes com suas verdadeiras possibilidades, porem, uma vez restituidos à comunidade, abraçavam uma profissão completamente nova para eles, representando um sem número de dificuldades que acabavam por acarretar o desânimo e o abandono do trabalho. Uma vez demonstrada essa incapacidade publicamente, outras dificuldades se antepunham, de ordem moral, contribuindo para dificultar ou impedir mesmo o reajustamento do indivíduo ao meio, por não desejarem os empregadores em suas oficinas um incompetente, um preguiçoso que não dava conta do seu ofício e ainda ia servir de mau exemplo para os outros, que não podiam compreender e muito menos admitir exceções benevolentes.

A classificação dos retardados é assunto ainda difícil, em que pese os modernos progressos da ciência. Os métodos adotados ainda hoje são arbitrários e empíricos, especialmente os baseados em "tests" avaliadores da capacidade mental dos infantes. O índice mental representado por algarismos é calculado pela determinação da idade mental da criança dividida por sua idade real.

Assim calculando, diriamos que um coeficiente até 25 seria para os idiotas, além de 25 até 50 para os cretinos e acima destes números classificariamos os débeis simples, que apresentam pouca inteligência mas que conseguem, sob orientação bem conduzida, uma boa dose de conhecimentos suficientes para lutarem honestamente pela vida. É lógico que esta classificação arbitrária possue um sem número de intermediários, tornando o diagnóstico rico de sutileza, exigindo da parte dos pesquisadores um alto grau de capacidade e paciência. A equipe de médicos precisa determinar todas as anomalias possiveis do examinando, especialmente no terreno dos orgãos dos sentidos, para que fique definitivamente afastada a hipótese de ser ele portador de enfermidade sensorial, capaz por si de impedir que sua inteligência normal apreenda aquilo que depende da integridade dos orgãos dos sentidos. Uma deficiência auditiva, por exemplo, fazendo com que a criança deixe de acompanhar as preleções de seus mestres com a devida precisão, assim como um vício de refração, miopia, astigmatismo e outros, diminuindo sua capacidade visual, para citarmos apenas os dois orgãos dos sentidos mais importantes para a vida de relação, funcionam como importantes elementos na gênese do retardamento intelectual. São fatores que a ciência atual consegue remover quando cuidados com propriedade, recuperando a criança, em pouco tempo, o terreno perdido, possuidores como são de inteligência normal.

Os chamados "preguiçosos psicológicos" são os desadaptados sociais que acabam por sofrer profundas modificações do carater, transformando-se em elementos anti-sociais, delinquentes, caso não se beneficiem de uma reeducação precoce.

Há ainda os "preguiçosos fisiológicos", que são jovens portadores de moléstias independentes do sistema nervoso, tais como os adenoideanos e infectados das amigdalas palatinas, crônicos, perturbações que acabam por diminuir definitivamente sua capacidade mental se não forem cuidados devidamente e a tempo. As afecções da glândula tiróide exercem tambem influência sobre esta espécie de retardados, que necessitam desde cedo a vigilância do internista, do especialista em endocrinologia.

(Continua no próximo número)

Relíquias históricas

(Texto alusivo ao Suplemento em Rotogravura)

Ao entrar nos salões geralmente silenciosos dos museus, não há quem consiga evitar que o espírito faça longas viagens, quer pelos lugares conhecidos, quer pelas épocas e regiões que a imaginação de cada um reconstitue a seu modo. E, quando estamos numa sala de documentação histórica, principalmente da história que mais conhecemos, essas viagens do pensamento chegam até a ser cansativas, pois o espírito, ligando fatos, transportando-se a datas remotas e desdobrando as figuras do passado, imaginando-as belas, feias, bondosas ou autoritárias, reaviva paisagens onde passeiam os vultos pelos quais infantil, platônica e politicamente nos apaixonamos...

Visitando a Sala de D. João VI, no Museu Histórico, olhando demoradamente aqueles objetos, aqueles retratos, e lendo documentos, ligamos mentalmente aquela época à atual, e, com o espírito de leigo influenciado pela literatura sempre contrária aos atos, gestos e atitudes de Carlota Joaquina, atribuimos ao seu marido qualidades ainda maiores. Sem medir a responsabilidade da afirmativa, vamos logo dizendo que a ele devemos o nosso progresso artístico e material.

Vemos D. João VI sempre ligado às grandes iniciativas da época. Naquele meio, onde tudo é evocação de um passado que se liga à história de diversos povos, talvez mais com o coração do que com o cérebro, encarecemos a personalidade do rei que, por este ou aquele motivo, plantou sementes que germinaram, cresceram, floriram e frutificaram no Brasil.

Um historiador não chegaria, talvez, à mesma conclusão. Mas, o reporter não é catedrático de história. Os seus olhos, dentro de um museu, são os olhos do curioso. Como qualquer visitante...

TELAS QUE LEMBRAM GRANDES EPISÓDIOS

Principiemos pelas telas de grande valor que cobrem três quartas partes das paredes. O célebre quadro de Manoel Dias de Oliveira, apresentando D. João e Carlota Joaquina, numa atitude muito carinhosa, de mãos dadas e fisionomia iluminada por um ar bondoso, desperta logo a atenção do visitante. Talvez por isso, porque, através dos tempos, chegou até nossos dias o conhecimento do gênio irritado da rainha e dos desaguisados que provocava, é que a tela nos leva a relembrar certos episódios. Contam, por exemplo, entre muitas outras coisas, que antes de posar para o artista, Carlota Joaquina pusera o Paço em polvorosa, provocando um sarilho em que houve até agressão feita com um pé de mesa. O interessante, porem, é que a expressão fisionômica dos retratados é tão tranquila, tão bondosa, que sugere a impressão de serem incapazes de qualquer gesto menos delicado. Entretanto, os pintores são artistas. E, quando pintam para os reis, via de regra logram esconder as imperfeições, emprestando-lhes auréolas de santidade.

ONDE NOS LEMBRAMOS DO PADRE JOSÉ MAURICIO

Ao lado de um maravilhoso retrato do vice-rei d. Luiz de Vasconcelos e Sousa detivemo-nos diante de uma tela do famoso H. Bernardelli. O visitante, ao olhá-la, quando muito adianta: "É o padre José Mauricio tocando piano para o rei ouvir". Não conhece detalhes. Mas, a história é bonita. Estando no Brasil o famoso compositor português d. Marcos Portugal, Carlota Joaquina desejou pôr à prova de fogo o talento do padre, que ela, dizem certos historiadores, julgava medíocre. Talvez mesmo, imbuída daquele espírito sempre hostil aos brasileiros e aos próprios portugueses, tivesse desejado atirar os dois compositores um contra o outro. A verdade, porem, é que a prova foi realizada. O compositor lusitano lá está na tela, ao lado da mãe do proclamador da Independência do Brasil, atento, tão atento como D. João que em primeiro plano, demonstrando abandono e concentração, ouve a música que o padre executa ao piano, à esquerda da sala. José Maurício — e isto é belissimamente descrito na história da música, de inicio titubeou. Depois, assenhoreando-se da partitura e do teclado, empolgou ao ponto de D. Marcos Portugal, finda a execução, abraçá-lo e chamá-lo de "meu irmão na arte".

DUAS RELIQUIAS INESTIMAVEIS

O retrato do vice-rei D. Luiz de Vasconcellos e Sousa, de autoria de Leandro Joaquim, é uma obra raríssima no gênero. Deixando de parte o valor do artista na reprodução fisionômica do retratado, vamos encontrá-lo fertíssimo na cromatização e resolvendo de maneira surpreendente a reprodução dos bordados a ouro da jaqueta do vice-rei. Leandro Joaquim, revelando-se um perito na arte de ourivesaria, rendilhou verdadeiras filigranas em lâminas de ouro aplicando-as depois sobre a tela, por um processo especial. A própria pedra do anel foi reproduzida tambem com pedras autênticas!

Ao lado dessa tela vemos ainda uma obra de Nicolau Delarive representando a partida de D. João VI, para o Brasil, em Lisboa, no dia 27 de janeiro de 1808. O trabalho foi adquirido em Portugal, para o Museu Histórico, pela importância de 35 mil cruzeiros.

UMA OBRA ATRIBUIDA A DEBRET

Entre os muitos retratos de D. João VI um há famoso quer pela sua confecção, quer pela perfeição do estudo da cabeça do rei. É atribuida essa tela ao maravilhoso pincel de Debret, sendo que conhecedores da cromatização e da pincelada do grande mestre francês são unânimes em afirmar que não é de outro o trabalho.

QUANDO O 13 DE MAIO ERA UMA FESTA REALISTA

A história tem dessas coisas interessantes: o 13 de Maio já foi comemorado no Brasil com grandes festejos muitos anos antes da Lei Aurea. Nesse dia havia paradas, desfile militar, passeatas populares, romarias aos templos, beija-mão no Paço e baile na Corte. Era a data natalicia de D. João.

Sobre esses festejos um pintor português, cujo nome a história não guardou, pintou um quadro muito expressivo, pertencente aliás a uma série de seis telas, todas do mesmo gênero e alusivas à vida de D. João VI. A que temos diante de nós mostra a Praça 15 de Novembro tal como era nos princípios do século XVIII. Vemos o célebre chafariz de Mestre Valentim, o velho casario, inclusive o que forma a entrada da atual Travessa do Comércio e que até hoje não sofreu modificações. Nas sacadas do Paço e nas janelas de todas as casas estão hasteadas inúmeras bandeiras. No meio da praça as tropas prestam continência.

Festejava-se, quando o pintor executou a obra, o primeiro aniversário que D. João, então apenas Principe Regente, passava no Brasil.

A série de quadros, que estava no Paço português, de lá foi retirada em 5 de outubro de 1910, data da proclamação da República em Portugal. Anos depois foram os quadros vendidos ao Brasil, pois representam documentos históricos de grande valia. A sua particularidade interessante é esta: naquela época, quando os modernistas e reformadores da arte pictórica ainda não tinham nascido, já se pintavam quadros ovais.

HISTÓRIA QUE LEMBRA OUTRA HISTÓRIA...

Manoel Dias de Oliveira foi o autor do quadro que apresenta os dois soberanos numa atitude muito cordial, e portanto, muito falsa, se dermos crédito aos historiadores e... reconstituidores da história.

O grande pintor do nosso periodo colonial nasceu em Sant'Ana de Macacú, em 21 de dezembro de 1763 e morreu em Campos a 25 de abril de 1832. Muito jovem, desejando estudar e progredir, foi para Portugal, onde estudou na Real Casa Pia. Acabou merecendo a proteção de um fidalgo luso e assim conseguiu ir para Roma, onde se matriculou na Academia de S. Lourenço. Voltou ao Brasil, possivelmente, pouco antes da invasão napoleônica.

Em 1810 era consideradíssimo no Paço e figura de destaque no Rio de Janeiro. Nessa época tentou uma verdadeira revolução na pintura nacional, instalando aqui, na rua do Sabão, uma escola com modelos vivos, onde o nú anatômico, que na própria Europa ainda era classificado de imoral e não como manifestação artística, era lecionado e estudado por muita gente que antes jamais pensara em transformar-se em artista do pincel.

Seria longo recordar os episódios que decorreram de tal iniciativa, as anedotas da época e as críticas. Entretanto, por este simples fato, ocorrido mais de um século depois da fundação da escola de Manoel Dias de Oliveira, podemos avaliar o escândalo provocado na recatada S. Sebastião do Rio de Janeiro no ano da graça de 1810:

— Quando Josephine Baker aqui esteve e pousou nua para os pintores da sociedade que tem sede na Escola Nacional de Belas Artes, o povo descobriu um lugar de onde era possivel observar a artista negra posando para os pintores. Formaram-se filas para atingir o exiguo ponto de observação. Homens moços, maduros e velhos, queriam espiar. E uns voltavam falando de imoralidade, outros diziam da desfaçatez da crioula, enquanto muitos esclamavam: Sim Senhores! A preta possue um corpo maravilhoso!

Artisticamente, porem, ninguem dizia nada.

Imaginamos, pois, o que se disse em 1810, quando as ruas do Rio se chamavam rua do Cano, da Velha, do Capim, dos Latoeiros, do Sabão, etc.

Aliás, convem frizar que a escola de Antônio Dias de Oliveira refletia o apoio de D. João às artes, apoio esse que serviu para preparar terreno para a Missão Francesa, que nos trouxe valores como Taunay, Debret e outros grandes vultos.

LEMBRANDO OS FAMOSOS FRANGUINHOS DO REI...

Diante daquela mesa, com um cartãozinho indicando que ela pertenceu ao serviço de D. João VI, o reporter lembrou-se da história dos franguinhos assados que eram a delicia do bem nutrido esposo de Carlota Joaquina. A mesa e as cadeiras levaram o reporter a perguntar pelos pratos. O movel tem pés de jacarandá, artisticamente entalhados, tampo redondo, em fino mármore e circundado de um belissimo baixo-relevo. As cadeiras, tambem de jacarandá, apesar do aspecto elegante, são algo toscas.

Num instante descobrimos os pratos. Existem peças que pertenceram a seis serviços, inclusive ao relativo aos moveis que descrevemos e que pertenciam ao mobiliário da casa de D. João em Paquetá. O mais famoso aparelho é o de porcelana, cujas decorações apresentam sempre um galo como principal motivo ornamental. Por isso as suas peças são conhecidas como pertencentes ao "aparelho dos galos". Um simples prato, hoje raríssimo, custa para mais de 2.500 cruzeiros. Os demais pratos, dos aparelhos designados como dos "Pavões", "Derby", "Nash", "Princesa Angoulême", possuindo estes a Coroa Real, tambem são raríssimos, e, quando surge um no mercado de relíquias, é logo avaliado em mais de mil cruzeiros.

Entre as porcelanas ainda se destaca um belissimo jarro que ostenta no seu bojo a efigie de D. João, trabalho notavel pela sua perfeição.

UM CRUCIFIXO VALIOSO

D. João VI, como todos os soberanos da sua época, por crença, conveniência ou gosto artístico, possuiu preciosos objetos de culto religioso. Hoje, no Museu Histórico, ainda podemos ver o crucifixo que o então Principe Regente trouxe de Portugal. É uma peça valiosa, artisticamente trabalhada em marfim e prata e de autor desconhecido. O Cristo é bastante expressivo e a cruz, em prata lavrada, um trabalho de mestre.

NA SALA DE ARMAS

A Sala de Armas do Museu Histórico reune preciosidades de épocas distintas, não havendo, pois, distinções. [illegible] o Brasil até as armas constituidas durante os primórdios da conflagração européia de 1914. Mas, não é dificil encontrar uma espingarda, uma espada ou uma adaga deste ou daquele tempo, graças à ótima catalogação dos objetos. Foi assim que, despertada a nossa curiosidade pela existência de uma arma de caça que pertenceu a D. João VI, fomos vê-la.

UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE

Trata-se de um autêntico trabuco, porem com particularidades interessantes. Foi doado por D. João, em 1808, ao Museu Real, de onde foi transportado para o Museu Histórico no ano da sua fundação. Trata-se, possivelmente, de uma arma fabricada em Nuremberg, nos princípios do século XVII, por Frederico Kotter. É trabalhada por verdadeiros artistas na arte do entalhe na madre-pérola e da incrustação. O cano, longo e oitavado, é todo incrustado de figuras representando carrancas, frutos, flores, animais, dragões e figuras humanas, todo revelando grande influência florentina, que, como é sabido, se fez sentir de maneira decisiva na arte no sul da Alemanha.

AS ALABARDAS DE TRÊS GOVERNOS

Uma curiosidade da Sala de Armas são as alabardas dos archeiros dos três governos que precederam a República. Artisticamente trabalhadas, despertam logo a atenção do visitante, acostumado a vê-las, em cinema, como armas decorativas das guardas dos soberanos. Entretanto, num exame mais detalhado, podemos verificar que são de bom aço e resistentes.

Por isso mesmo, na época das mais famosas cortes, serviam tanto como elemento decorativo quanto de arma de ataque.

Srs. Contadores e Bacharéis em Letras

A FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO, que funcionava no edificio da Associação Cristã de Moços, tem nova e confortavel sede à rua da Constituição, 71-2º andar. Tel. 42-7100.

Matriculas abertas — Expediente — das 18 ½ às 20 horas. Inscrições gratuitas até 23 do corrente para os exames vestibulares sem distinção de curso, onde se tenham preparado.

Jacarés

(Continuação da 3.ª página rotogravada)

cerias feitas com arpão e zagaias oferecem os mesmos riscos. De todas essas modalidades de pescarias, a mais interessante é a feita com o "buriti". O "buriti" é uma palmeira. Do seu fruto extrai-se uma pasta deliciosa, que se utiliza para refresco. A parte que liga o cacho à palmeira não oferece a menor resistência, é mais fragil do que uma flecha. O caboclo chega à beira do lago e faz a mesma encenação, como no caso do timbó. Os jacarés chegam esturrando como feras. O caboclo atira algumas pedras contra os animais e estes por sua vez ficam enraivecidos. Nesse momento o caboclo joga contra eles pedaços de buriti. Com a força da raiva de que estão tomados, os jacarés mordem os pequenos pedaços de pau e não podem mais abrir a boca (esta é uma particularidade desses bichos). Esperneiam, dando canga-pés. Inutil, estão definitivamente presos. Os caboclos afugentam os outros que estão ali por perto e, por meio de uma corda de couro de peixe-boi ou mesmo de manilha (a corda de manilha naquelas paragens é cara e rara), laçam e trazem os bichos para terra.

O jacaré não é um animal agressivo como pensa muita gente. Raramente ataca o homem. Quando consegue matar a vitima não a come dentro d'água: traz sempre para a beira do rio, onde a trincha para comer. Isto se explica. O jacaré é desprovido de gueiras. Não é como o peixe. Desta forma, se abrir a boca para mastigar dentro d'água, estará sujeito a se afogar. Finalmente, o que é mais interessante de tudo é a aproximação da onça e do jacaré. Não é raro vir o jacaré para a beira do rio, para se aquecer no sol. A onça, pelo faro, pressente o jacaré e esturra. O saurio toma-se de um medo terrivel e não tem coragem para voltar à água. Aí acontece que a onça se aproxima e passa a comê-lo do rabo para o meio. O coitadinho não dá um ai...

Uma recomendação do diretor do Pessoal da Armada

O diretor geral do Pessoal da Armada baixou as seguintes instruções: "Frequentemente, dão entrada nesta Diretoria papeletas de praças sem embarque na graduação e que, pretextando estarem incursas no art. 143, g), do Estatuto dos Militares, pleiteam comissões em terra. Por outro lado, verifica-se que solicitações desta Diretoria, no sentido de movimentar praças de embarque completo, são, muitas vezes, atendidas com a movimentação de praças sem embarque na graduação e incursas no dispositivo citado, do que decorre certa irregularidade, alem de prejuizo para o serviço. Afim de evitar a reprodução de semelhantes ocorrências, esta Diretoria esclarece que as praças enquadradas no art. 143, alinea g), do Estatuto dos Militares, não se acham, em hipótese alguma, dispensadas de embarque, isto é, do serviço de bordo, que aliás constitue a principal comissão de todo o pessoal subalterno".

INSTITUTO HISTÓRICO

Realizar-se-á amanhã, 22 do corrente, às 17 hs., no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo, uma sessão especial em comemoração ao primeiro centenário do natalício do Visconde de Taunay. Sobre o ilustre brasileiro falará o sócio efetivo Sr. Wanderley de Araujo Pinho.

A reunião de sócios, convocada para às 16 horas, destina-se ao exame de assuntos que interessam ao Instituto.

Devendo ser inaugurada amanhã, segunda-feira, 22, a Exposição do Visconde de Taunay organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ficam suspensas as consultas da sala pública de leitura até o encerramento da mesma exposição.

Oficiais designados para diferentes comissões

Foram nomeados pelo ministro da Guerra por necessidade do serviço, os majores: Heitor Cabral Mendes da Silva para exercer o cargo de chefe do S. C. da 6ª Região, Afonso Augusto de Albuquerque Lima para adjunto da Diretoria de Engenharia; Zenito Schuller dos Reis para servir no S. C. da 1ª Região, Carlos de Magalhães Fraembell para servir na Diretoria do Material Bélico; Almir Autran Franco de Sá e Otávio Coelho da Silva para exercerem respectivamente na Fábrica Presidente Vargas e no Arsenal de Guerra do Rio e capitão Wladimir Fernandes Bouças para exercer as funções de inspetor de Tiros da 5ª Região Militar.

A obra social da Central do Brasil através de um depoimento para os Estados Unidos

Com o apoio do major Alencastro Guimarães, a Associação dos Jornalistas Católicos convidou alguns prelados e figuras ilustres do clero para um almoço no restaurante dos operários da Central do Brasil, cujas refeições são servidas ao preço de sessenta centavos. Por ocasião do almoço, que será no dia 24 do corrente, às 12 horas, usarão da palavra o Sr. Vieira de Mello, diretor de "Vamos Ler", e o Revmo. monsenhor Henrique Magalhães, vigário da Candelária. No mesmo dia, à tarde, por deferência do coronel Costa Netto, será feita uma irradiação em ondas curtas para os Estados Unidos, nos estúdios da Rádio Nacional, falando o Revmo. monsenhor Joaquim Nabuco, representante da "National Catholic Welfare Conference", de Washington, organização do Episcopado Norteamericano, e o Sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos.

O ten.-cel. Dr. Marques Porto reassumiu o seu cargo

Tendo concluido o seu relatório sobre a recente viagem de estudo que fez aos Estados Unidos da América do Norte, o tenente coronel Dr. Emanuel Marques Porto reassumiu, ontem, por esse motivo, o cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Saude do Exército. Em consequência, foi dispensado o seu colega, tenente coronel Dr. Lino Rodrigues Machado, que retornou às suas funções de chefe da 1.ª secção daquela Diretoria.

Foram ainda dispensados das chefias interinas da 1.ª secção, 1.ª sub-secção e 2.ª sub-secção, os capitães médicos Alvaro Faria da Silva Pereira e Luiz Francisco Leal Filho e farmacêutico Anibal de Carvalho Aguiar, os quais retornaram às funções de chefes da 2.ª sub-secção, da 1.ª sub-secção e adjunto da 2.ª sub-secção da 1.ª secção respectivamente.

Comunicados

DR. ASPINO MOREIRA DA ROCHA

A viúva [illegible] Moreira da Rocha e filhos, agradecem a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe e acompanharam o enterro de seu pranteado esposo e pai, convidam aos mesmos para assistirem à missa de sétimo dia, que se realizará no dia 27, segunda-feira, [illegible]

O novo salão de venda do leiloeiro Giannini

Conforme anunciamos com antecedência, realizou-se em 18 do corrente a inauguração do novo e luxuoso salão de vendas do leiloeiro Octavio Gomes Giannini, situado à rua da Assembléia n. 45. Giannini cumulou os convidados, em número elevado, de finas gentilezas, proporcionando-lhes, ainda, uma encantadora exposição de objetos de arte. A inauguração deu-se às 17 horas daquele dia, tendo a ela comparecido inúmeras pessoas de grande destaque social, do alto comércio e representantes da imprensa. Damos acima dois aspectos colhidos na ocasião, num dos quais pode-se admirar a profusão de luz que bem demonstra o esmero da montagem.

Fala o ministro João Alberto

Uma ampla entrevista, na Baía, sobre os problemas atuais e futuros da Amazônia — O cacau, o petróleo e a nova cultura no Nordeste

BAÍA, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, de passagem por esta capital, concedeu à A NOITE larga entrevista:

Iniciando-a, disse o Sr. João Alberto:

— Vamos falar, primeiro, sobre a borracha, seus aspectos, a mobilização do trabalhador para o Vale Amazônico, da fixação do mesmo nos seringais e da organização da vida rural ali, isto é, na criação para o homem de um potencial de compra maior possivel, tarefa que somente obterá redução naturalmente dos preços, mormente dos gêneros alimentícios. Sabem todos dessa moléstia secular que é a exploração do homem pelos que o abastecem, pois aquela figura colonial do "senhor de engenho" perdura na Amazônia. Para ele, a borracha é questão secundária; o que o interessa é a venda de gêneros aos trabalhadores, roubando-lhes os lucros de seus labores na selva. Um tal programa se obtem mercê da manutenção dos preços da borracha.

Esse — prossegue — é um ponto importante, porem, já resolvido no acordo firmado entre o nosso governo e o governo norte-americano. Nesse acordo se acertou a fixação dos preços a vigorar por periodo de cinco anos, estimando-se em Cr$ 18,70 o custo do quilo de borracha. Durante esse quinquênio nós acertaremos a vida comercial da borracha. Precisamente durante esse tempo o nosso governo desenvolverá, estimulando-a, a indústria da borracha, de forma que esse produto encontre mercados consumidores. É claro que num país novo as medidas alfandegárias participarão da proteção devida à borracha. Assim, ser-nos-á possivel encarar, confiantes, o futuro, isto é, o término do prazo contratual; assim estaremos a coberto do perigo da concorrência.

Em seguida, explica o ministro João Alberto, a existência de uma moléstia que dizima as plantações, atacando-lhes as folhas, e acrescenta ser esse mal objeto de pacientes estudos da Empresa Ford e do Instituto Agronômico do Norte; ambos procedem a experiências das variedades da "Heveas brasiliensis" sem terem encontrado, em definitivo, um tipo resistente à epidemia.

Depois, diz o ministro João Alberto ser possivel a cultura de seringueira noutros pontos do território nacional e cita a Baía, mas acentua que se encontrando o "habitat" satisfatório pela inexistência de praga, ainda assim seria temeridade o plantio da árvore da borracha. E sabem por que? Porque, passada a guerra, volvida à normalidade as regiões produtoras organizadas, iriamos lutar com a super-produção.

Alguem lembra que os seringais baianos já estão atacados e o ministro João Alberto pondera que o fato não pode ter consequências no momento, porque a região da nossa borracha é a Amazonia.

Até junho, cinquenta mil trabalhadores na Amazônia

Continuando em sua palestra, diz o ministro João Alberto:

— Criamos o serviço de transporte e mobilização do homem, chefiado pelo Sr. Assis Ribeiro, que, neste momento, recruta pelo Nordeste e em zonas do Vale do São Francisco milhares de trabalhadores voluntários. O nosso programa é colocar até junho 50 mil nordestinos ou brasileiros na Amazonia. Digo brasileiros porque os gauchos se oferecem e o Rio de Janeiro já entrou com dois mil homens. Isso é o Exército da Produção e tudo isso se liga a problemas, como sejam saneamento, transporte e abastecimento, exigindo soluções dificeis de serem calculadas. É de notar-se o interesse que a Amazonia está despertando nas populações do Sul; seja por espirito de aventura de nossa gente ou seja por necessidade de trabalho, é intenso o voluntariado e pouco importam o derrotismo e a descrença.

Está se fazendo a mobilização e esperamos ser bem sucedidos no plano de colocarmos 50 mil trabalhadores, e isso porque desejamos aumentar a produção atual da Amazonia de 20 mil para 50 mil toneladas.

— O trabalhador vai acompanhado? Ele se prende à família, é exato, mas porque seria deshumano levarmos mulheres e crianças para os seringais tal qual estão eles no momento, resolvemos o caso considerando o aspecto social da questão, transportando primeiro o homem e, depois, a família. Esta, porem, à razão de Cr$ 2,00 "per capita": tem assim a sua subsistencia assegurada, enquanto de Cr$ 10,00 é o salário do trabalhador nos municipios onde estiverem as famílias mobilizadas pela Mobilização e serão assim beneficiados.

Devo aqui uma explicação, diz o ministro João Alberto: "Não tem carater de escravização; o lavrador é livre para ficar, fixando-se dentro, aliás, do programa traçado e que modificará o cenário amazônico ou poderá regressar. Se queremo-lo livre da escravização dos seringalistas, não iriamos dar mau exemplo, mas o bom exemplo.

Posso assegurar, continua, que o trabalho de condução, que ora se realiza é um grande movimento demográfico jámais visto no país entre o trabalhador e suas famílias. Para mais de 200 mil pessoas se transportarão para aquele formidavel e até bem pouco esquecido trecho brasileiro da Amazônia, que sai da literatura para a realidade econômica.

Volta-se a falar sobre o após-guerra, uma possivel crise da borracha, e o coordenador responde: "Mas temos de consumir sempre mais, industrializando a borracha e teremos de praticar a política tarifária em nosso interesse. O livre cambismo não é possivel e, com as suas razões conhecidas, o imperialismo. O Amazonas não é apenas a borracha. Aquilo é um imenso país que não canso de admirar. Há ali tudo: uma magnífica flora medicinal, um rincão à espera de desbravamento. Ele garante a mobilização atual.

O Nordeste

Passa, neste ponto, o ministro João Alberto a tratar do Nordeste:

— É lamentavel a situação dessas paragens, onde tudo falta para existir. A carne e muita coisa vem do Rio Grande do Sul.

Há falta de iniciativas. A monocultura é a grande teimosia; os canaviais ocupando grandes faixas litorâneas.

O cacau

Insistimos em ouvir a opinião do ministro João Alberto sobre o cacau:

— Irei lá, diz, mas antes, quero concluir o capítulo da monocultura açucareira e a pobreza do Nordeste. O Sul tem capitais que poderiam ser canalizados para o Nordeste. Os governantes dessas regiões poderiam cercar-se de técnicos, deixando de parte o empirismo de que tem vivido. A agricultura é uma ciência como tantas outras. Não é improvização ou empirismo. Tem abundância de terras e braços; nem se pode compreender tamanha pobreza. Essa situação de carência atual faz recordar a seca de 1877, que matou mais brasileiros que a guerra do Paraguai...

Passo agora, diz, a me referir ao cacau. É esse produto, economicamente, enfermo e, devo dizer, está seriamente enfermo. Sendo um produto perecivel, isto é, de facil deterioração, começa que não há armazens onde possa ser guardado, dando prejuizos nas safras.

Para se obter auxilio de Bancos, perde-se tempo nas operações burocráticas e essa circunstância faz com que o lavrador entregue a sua safra a intermediários, que, no fim de contas, é sempre o melhor aquinhoado, pagando pelo produto preços verdadeiramente vis. O Instituto do Cacau não estava aparelhado para a atual emergência. Quanto ao transporte, tornou-se este um assunto cruciante para o nosso intercâmbio. É cada dia mais dificil o problema da navegação para os Estados Unidos e isso tende a se agravar, pois de uma hora para outra pode ser aberta a segunda frente de guerra na Europa, o que significa que teriamos a paralisação da navegação, porque as fontes teriam de ser ocupadas no esforço bélico, o qual, como se percebe, pretere a todas as demais atividades. Por outro lado, o brasileiro não gosta muito de tomar chocolate.

É, como se vê, um quadro triste esse do cacau. Não existe mercado interno, e nessas condições o Instituto, ao que penso, precisa primeiro aumentar o consumo interno do produto, fazendo a sua propaganda; em segundo lugar conceder créditos oportunos, suficientes e baratos aos agricultores e industrializar o produto e essa industrialização aqui é que deve ser feita.

O petróleo

Referindo-se ao petróleo, disse o ministro João Alberto ser a Baía petrolífera e o Recôncavo considerado o mais rico do mundo, esperando a opinião do técnico Kemnitzer, que acompanhou a missão.

O C. N. P., termina, está em entendimento para a aquisição de distilaria da Companhia Standard, existente em São Paulo, afim de desmontá-la e transportá-la para a Baía.

E conclue:

— Os baianos podem ficar tranquilos que o presidente Vargas está alerta para a solução de seus problemas.

Donativos enviados à NOITE

I. P. L. Fonseca entregou à NOITE a importância de dez cruzeiros, destinada à sra. Helena Lamarca Ribeiro, que vive em situação precarissima, com seus cinco filhinhos, no porão da rua Idalina n.º 3, em Catumbi.

Vítimas de uma violência

As autoridades da Delegacia de Trânsito do Estado do Rio foram cientificadas de grave ocorrência que teve por cenário o longinquo municipio de Casimiro de Abreu.

João Alves de Medeiros, negociante, residente no lugar denominado Cônego da Luz, naquela cidade fluminense, procurou ontem, o comissário Cordovil, de dia na Delegacia de Trânsito, e queixou-se que no dia 17 último, quando se achava no interior da sua habitação, juntamente com sua esposa, D. Clarisse de Medeiros, que se encontra em estado de gestação, foram agredidos a chicote por Alecio José da Silva, praça do destacamento local, a mando de Joaquim Araujo, delegado distrital.

Mais tarde, penetrou na referida habitação, o delegado Araujo, que se fazia acompanhar do investigador Adalberto Salgueiro da Cruz, ficando o casal à mercê das referidas autoridades.

Não satisfeitos, ainda, com a selvageria, à noite, ali esteve o soldado Alecio, que os expulsou da própria moradia, ocasião em que o queixoso deixou seus haveres com pessoas amigas, resolvendo-se, então, a procurar as autoridades policiais de Niterói.

O negociante solicitou à polícia garantias de vida, uma vez que receia que tais fatos se reproduzam.

Foram tomadas enérgicas providências sobre o fato.

Notícias religiosas

Domingo da Septuagésima — Os operários de undécima hora

Inicia-se hoje o ciclo pascal e, também, o tempo próprio à desobriga, vendo tudo a Santa Igreja em relação à Páscoa, festa das festas, a da Ressurreição do Senhor, testemunho irrespondivel da verdade cristã e triunfo da fé católica.

A Epístola (I Cor. IX, 24-27 X, 1-5) exorta todos os homens, filhos do Pai Celestial, a correr para obter a coroa da vitória: "Irmãos, não sabeis que nas corridas no estádio todos correm, mas um só conquista o prêmio? Correi, pois, de modo a conquistá-lo. Todo competidor se abstem de tudo; eles, para alcançar uma coroa corruptível, nós, porem, uma incorruptível"...

No Evangelho (Mat. XX, 1-16), Nosso Senhor doutrina que todos são chamados ao Reino dos Céus, desde a primeira até a undécima hora, devendo, pois, ninguem desanimar, nem resistir à graça de Deus: "Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: O reino dos Céus é como um pai da família que saiu ao romper da manhã para contratar operários para a sua vinha"...

Hora santa eucarística

Fará hoje o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Igreja do Carmo da Lapa

Para a festividade em louvor ao Bemaventurado Nun'Alvares Pereira, notadamente o imponente "Te Deum" das 20 horas, na Igreja do Carmo da Lapa, a Comunidade Carmelitana convida todos os católicos. Outrossim, dirige um convite especial aos portugueses, às associações lusitanas, bandas de música, centros regionais lusos, etc. e a toda a colônia lusa desta capital.

D. Helvecio Gomes de Oliveira

Passou no dia 19, a data natalicia de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana e uma das mais ilustres figuras do episcopado nacional. Dirigindo, há cerca de 20 anos, a mais antiga arquidiocese mineira, S. Ex. Revma. vem prestando assinalados serviços à religião, tendo erigido o Seminário Maior São José, naquela cidade, onde se preparam sacerdotes de várias dioceses.

A recente pastoral do antistite, documento precioso, traça os rumos necessários à defesa da fé, da moral e da Ação Católica, tratando, ao mesmo tempo, das obras sociais. Eis porque constituem verdadeiro testemunho de estima e gratidão as homenagens que, pelo transcurso da efeméride, estão sendo tributadas a S. Ex. Revma.

Para incremento do culto do Beato Nuno Alvares Pereira

O Revmo. frei Mauricio Lans, prior do convento do Carmo da Lapa, acaba de aprovar a seguinte resolução:

"No intuito desta Comunidade Carmelitana corresponder aos desejos da Santa Igreja, mormente nos povos irmãos, Brasil e Portugal, para a exaltação do culto do beato Nuno Alvares Pereira, com o gratíssimo prazer de exaltarmos um dos luzeiros de nossa própria Família Carmelitana; obedecendo ao pensamento de concorrermos, com nossas orações e boas obras, para apressarmos a exaltação de nosso grande irmão Donato às honras dos altares, para o que se vem intensificando uma cruzada de viva piedade em Portugal, e, ainda, para darmos o devido relevo às excelsas virtudes naturais e sobrenaturais do santo Condestavel, máxime a sua extraordinária confiança no patrocínio da Santíssima Virgem, a sua edificante humildade, o seu amor caríssimo aos pobres, merecendo por tudo isto ser invocado por guardião e defensor do Brasil e Portugal, merecendo a sua vida ser considerada "breviário cotidiano" (que merece ser lido) para a nossa Fé Católica e o nosso amor sem limites à Pátria", deliberamos instituir nesta nossa igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, onde veneramos a imagem piedosa do beato Nuno Alvares Pereira, uma "missa mensal", com cânticos, que será celebrada em sua honra e glorificação, no dia 23 de cada mês, às 8 horas.

Fazemos ardentes votos a Nossa Mãe Santissima, Senhora do Carmo, para que, mediante esta devoção do beato Nuno de Santa Maria, venham multiplicar-se as graças espirituais e temporais sobre todos quantos se lhe afeiçoem e trabalhem pela dilatação do seu culto. Convento do Carmo da Lapa. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1943. Na festa da comemoração das Bodas de Prata da beatificação do Condestavel Nuno Alvares Pereira."

A vigília eucarística das Congregações Marianas

Realizar-se-á de hoje para amanhã (21-22), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília de adoração das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

O centenário de Taunay em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — O centenário do nascimento do Visconde de Taunay será comemorado aqui pela Liga de Defesa Nacional, com uma sessão cívica.

Recrutamento de franceses nos EE. UU.

WASHINGTON, 20 (De Jack Beall, da R.)—A missão militar do general Giraud, nos Estados Unidos, começou a campanha de recrutamento dos franceses que moram neste país para serem utilizados como oficiais interpretes, oficiais de ligação e técnicos do Exército Francês na África do Norte. Durante a primeira semana, duzentos voluntários assinaram o compromisso. Agora que se encontram, em portos norte-americanos, importantes unidades da esquadra francesa, são tambem aceitos voluntários para servirem na Marinha. Enfim, mulheres francesas que desejem servir de enfermeiras e motoristas de ambulancias são tambem aceitas.

Todos esses recrutas são enviados ao Forte Bennin, na Georgia, para realizarem seu treinamento sob a direção de oficiais franceses da África do Norte e aprenderem o manejo do material norte-americano de que será dotado o exército francês da África do Norte.

Durante o periodo de treinamento, todos os voluntários franceses receberão o mesmo soldo que os oficiais e soldados norte-americanos. Só quando forem incorporados às forças francesas passarão a receber o soldo dos oficiais e soldados franceses. Porem, suas familias nos Estados Unidos continuarão a receber a mesma importancia que as dos soldados norte-americanos.

Uma das altas patentes da Marinha francesa, que se encontra aqui, o vice-almirante Fenard, dirigiu-se pela rádio ao povo da França e disse que foi uma grande jornada para a Marinha francesa quando o "Richelieu" e mais quatro vasos de guerra chegaram a portos norte-americanos, para sofrerem reparações e poder continuar a luta contra os alemães.

"Do solo norte-americano desejo render homenagem a meus camaradas de Toulon — declarou o vice-almirante Fenard. "Todos os oficiais da Marinha Francesa estavam convencidos de que, acontecesse o que acontecesse, jamais, um soldado alemão poria o pé na coberta de um vaso de guerra francês".

"Na França e fora da França só conhecemos um inimigo: o huno. Contra esse inimigo estão em ação os navios franceses que podem fazer-se ao mar".

Os guerrilheiros iugoslavos

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo extra-territorial iugoeslavo recebeu uma informação segundo a qual tropas de "oustachis", croatas, apoiadas por alemães e italianos atravessaram o Ula inferior e penetraram nas montanhas.

Os povoados e aldeias que foram evacuados pelos guerrilheiros em sua maioria foram destruidos pela artilharia ou arrasados por incêndios. A localidade de Krupa foi completamente destruida. Todos seus edificios públicos e particulares, as igrejas e as mesquitas, foram incendiados.

Comunicados

JOSE' AGUIAR GARCEZ

(AGRADECIMENTO)

Helenita, Filomena, Francisco, Aluisio, Antonio, Edmundo, João, Esther e Maria Vitoria, (ausentes), e o Dr. Carlos L. Campos, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram e homenagearam seu querido pai, irmão, cunhado, tio e amigo, servindo-se deste meio por falta de endereços.

VICENTE MÁS JUNIOR

(30º DIA)

✝ Seus pais, esposa, irmãos e filhos, de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio da alma de seu pranteado VICENTE, farão rezar, segunda-feira próxima, dia 22, às 8 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente muito agradecem e solicitam a dispensa de pêsames.

VICENTE MÁS JUNIOR

(30º DIA)

✝ CALÇADOS DEA LIMITADA convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em sufrágio da alma de seu sócio VICENTE MÁS JUNIOR, farão rezar, segunda-feira próxima, dia 22, às 8 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente muito agradecem e solicitam a dispensa de pêsames.

CONCURSO DE FRASES SOBRE SANTOS DUMONT

A entrega dos prêmios aos vencedores

Na sede do Touring Club do Brasil realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios aos autores das frases classificadas no Concurso de Frases sobre Santos Dumont, promovido por aquela patriótica entidade através da sua Comissão de Turismo Aéreo. Presidiu os trabalhos, na ausência do brigadeiro do Ar Newton Braga, o Sr. Lourival Nobre de Almeida, membro daquela comissão e diretor da revista "Aviação". A diretoria do Touring Club do Brasil estava representada pelos Srs. Berilo Neves, vice-presidente; Bento Pereira, 1.º tesoureiro, e Edgard Chagas Doria, secretário geral.

Foram entregues os prêmios de Cr$ 500,00, 300,00 e 200,00, respectivamente aos Srs. prof. José Wanderley Lima, representante de D. Gilda B. Bellucci, autora da frase "Viveu para Eternidade, porque se equilibrou no Infinito !", M. Bastos Tigre, autor da frase "Santos Dumont deu vida material à mais nobre aspiração do homem: Subir !" e Srta. Elsa Daltro Santos, filha do prof. M. Daltro, autor da frase "Com tuas asas penetrastes os ares e com teu nome, os séculos".

O prof. Alexandre Brigolle, presente à solenidade, ofereceu cinco exemplares de seu livro "Santos Dumont, o Pioneiro do Ar" para serem doados aos autores das frases que mereceram menção honrosa. Encerrando a sessão, o Sr. Lourival Nobre de Almeida congratulou-se com o Touring Club pelo êxito do concurso, em que se apresentaram centenas de concorrentes, e felicitou os autores das frases premiadas, pela sua brilhante vitória intelectual.

CINEMA

Shorts de Orson Welles

As agências telegráficas anunciam que Orson Welles fará uma série de "shorts" sobre assuntos sulamericanos, em colaboração com o escritório do coordenador de assuntos interamericanos. E' bastante agradavel — principalmente para os que prezam igualmente a produção de grande metragem como a de pequena — ter notícia de que um diretor de películas célebres, a exemplo de "Cidadão Kane" e "Soberba", consagrará parte de seu tempo à realização de pequenos films. Para nós, a notícia ainda é mais grata, porque se trata de assuntos americanos, do hemisfério meridional. Estarão, portanto, incluídos assuntos brasileiros. Quem conheceu, no Rio, Orson Welles e Nelson Rockefeller compreende facilmente o plano das pequenas produções que ora se divulga. Várias vezes tive oportunidade de conversar com o diretor e intérprete de "Cidadão Kane" e verifiquei quanto é ilimitada sua curiosidade. Ele é, em verdade, uma fábrica de perguntas, dessas fábricas que trabalham, em tempo de guerra, sem parar... Quer informações sobre tudo, pede indicação de livros, roteiro de excursões, pormenores sobre visitas, etc. Interessa-se tanto pelo depoimento erudito como pelo fato de rua. Preocupa-se particularmente com conhecer a mentalidade do povo, sua maneira de sentir e pensar. Deseja identificar-se com o "folclore" e nele encontra fontes esplêndidas de criação. E', em uma palavra, um grande reporter, caracterizado por uma curiosidade insaciável e dotado de bom humor e de espírito crítico invejaveis. Homem com esses requisitos, que viajou demoradamente pela América, especialmente pelo Brasil, pode fazer, graças ao seu talento, documentários e, mesmo, aranjos cinematográficos interessantíssimos sobre fatos e aspectos dos paises latinos do continente. Quem teve a ventura de conhecer e ouvir o senhor Nelson Rockefeller, tê-lo-á considerado, como é de justiça, um homem de mentalidade prática, com assombrosa capacidade de realização e decidida vontade de fazer. Bem informado, de um modo geral, a respeito de todos os assuntos, discutindo-os com facilidade e segurança, dotado do mesmo vício de curiosidade de Orson Welles, póde observar muito agudamente o nosso meio, as nossas coisas e a nossa gente. Sua simpatia pelo cinema, como agente de difusão cultural, é conhecidíssima. Vê-los agora reunidos — Orson e Rockefeller — num mesmo empreendimento, que virá coroar a política de boa vizinhança do presidente Roosevelt, é, pois, uma convergência natural de idéias e atitudes. Só nos resta registrar a boa notícia e fazer votos que a execução dos projetos corresponda integralmente ao ambiente de larga simpatia com que já conta, desde agora.

C. K.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA E CAPITÓLIO — "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA E RIAN — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennett, Francis Lederer e Lloyd Nolan. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Meia Volta Volver", com William Tracy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o documentário "A Ilha de Churchill".

IPANEMA — "Castelo no Deserto", com Charlie Chan e "No Mundo da Carochinha", desenho de longa metragem, em tecnicolor. Sessões a partir das 19 horas.

IMPÉRIO — "Aterrissagem forçada", com Richard Arlen — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Isto Acima de Tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Eva consente", com Rosalind Russell, Walter Pidgeon e Edward Arnold — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA-OLINDA e RITZ — "King-Kong", com Robert Armstrong, Fay Wray e Bruce Cabot. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA — "Kitty Foyle", com Ginger Rogers. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Ser ou Não Ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Uma Dama Astuciosa", com Irene Dunne e "Tio Inesperado", com James Craig e Anne Shirley. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso arg..	4,63 11/16	4,63 11/16
Peso urug..	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos a taxa era de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,46 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg..	4,58 7/16	4,58 7/16
Peso urug.	10,16 3/4	10,16 3/4
Peso chil..	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra. . .	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50
Peso urug.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia	4,93 3/8	4,93 3/8
Suiça. . . .	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
À vista .	19,47	16,50
30 dias .	19,45 3/8	19,45 3/8
60 dias..	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias..	19,42	16,46

Frete

	Cr$
À vista	19,29
30 dias	19,19
60 dias	19,09
90 dias	18,99

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colômbia...	19,17	16,25
S/ Venezuela..	19,35	16,40
S/o México....	19,32	16,35
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

Frete

	Cr$
Sobre Colômbia.......	19,17
Sobre Venezuela	19,35
Outras Repúblicas Sulamericanas	19,32
Sobre México	19,32

Vendas sobre Buenos Aires

Dollar, à vista (livre Cr$ 19,63)

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A VISTA)

	Livre	Cr$ Oficial
90 — 90..	78,06 7/16	65,99 1/2
10 — 120..	77,92 7/16	65,88
90 — 150..	77,78 7/16	65,76 1/2
90 — 180..	77,64 7/16	65,65
90 dias ...	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias ..	78,32 7/16	66,38
150 dias ..	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias ...	78,04 7/16	66,15

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base ...... 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

CAFE

O mercado de café regulou, ontem, em posição firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00 (por dez quilos).

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,00
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

— Sleight Metallic Ink Co. Inc., dos Estados Unidos, fabricantes de tintas para impressão e litografia, deseja contacto com firmas interessadas na importação.

— A. Well & Cia., de Buenos Aires, desejam nomear representante idôneo para venda de coletores de lã de sua fabricação.

— Fernando Silveira Machado, de São Paulo, deseja nomear agente para venda de seu preparado "Pratalinda", liquido à base de prata para pratear metais.

— Casa Limont, do México, deseja contacto com interessados na importação de folhas de zinco, óxido de zinco, resina de colofonia e terebentina.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

JORNAIS E REVISTAS

"O Rondante" — Está sendo esperada com grande ansiedade em todo o interior fluminense, o aparecimento da nova revista policial intulada "O Rondante", sob a direção do jornalista Adroaldo Florentino da Silva, funcionário da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Essa revista que será editada em Niterói, conta com um grupo selecionado de colaboradores e já foi publicado em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: — "Anuário estatístico 1942", publicação da Superintendência dos Serviços do Café da Secretaria da Fazenda do E. de S. Paulo; "Monitor Mercantil", publicação semanal de economia e finanças, número de 30 de janeiro; "Boletim do Serviço Federal de Águas e Esgotos", n. 5; "Revista Brasileira de Panificação", dezembro de 1942, Rio; "Revista Ferroviária", fevereiro, Rio; "Revista de Cultura", janeiro, Rio; "A Revolução na Indústria Vidreira ou a Indústria do Vidro no Brasil", fascículo n. 14, Rio; "Boletim Semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro", 15 de fevereiro; "Club Municipal", boletim oficial, fevereiro, Rio; "Revista de Farmácia e Odontologia", outubro a dezembro de 1942, Niterói; "O C. R. I.", boletim ilustrado do "Club de Regatas Icaraí"; "Aurora", publicação espírita, números de 1.º e 15 de fevereiro, Rio; "Boletim da Superintendência dos Serviços do Café", da Secretaria da Fazenda de S. Paulo, números de outubro e novembro de 1942; "Revista Brasileira de Cirurgia", dezembro de 1942, Rio; "Revista das Estradas de Ferro", 30 de janeiro, Rio; "Brasil Ferro Carril", 31 de janeiro, Rio; "Boletim do Serviço de Propaganda e Turismo do E. do Rio", dezembro de 1942, Niterói; "Boletim C. C. G.", 5 de fevereiro, Rio; "D. N. C." (Revista do Departamento Nacional do Café), janeiro; "São Paulo", boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, números de 29 de janeiro e 12 de fevereiro; "São Paulo de ontem, de hoje e de amanhã", boletim do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, número de abril a setembro de 1942 e o n. 11 contendo o índice alfabético e remissivo da matéria contida nos dez primeiros números; "Vida Policial", publicação ilustrada da Repartição Central de Polícia do E. do Rio Grande do Sul, de janeiro de 1943, Porto Alegre.

PARA ESTUDAR E FIXAR O PLANO GERAL DAS NOVAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Inadiavel o estabelecimento de uma linha no curso médio do Paraná — Como foi justificada a criação do S. N. B. P.

O decreto-lei n.º 5.252, que criou o Serviço de Navegação da Bacia do Prata (S.N.B.P.), foi justificado pela seguinte exposição de motivos do DASP ao presidente da República:

"Exmo. Sr. presidente da República — Submeteu V. Ex. à apreciação deste Departamento o processo anexo em que se propõe a criação, sob a forma de entidade autárquica com personalidade jurídica própria, do Serviço de Navegação da Bacia do Prata (S. N. B. P.), ao qual seriam transferidas as atuais linhas de navegação do Lloyd Brasileiro nos rios Paraná e Paraguai para o necessário melhoramento e desenvolvimento desses serviços.

Pelo volumoso processo, pode-se acompanhar como, visando, a princípio, soluções locais, o assunto foi assumindo cada vez mais larga feição, a ponto de interessar os orgãos superiores incumbidos de zelar pelas questões magnas da economia e segurança nacionais.

Se alguns anos foram transcorridos até o esclarecimento final dos pontos básicos e da extensão do projeto apresentado, não se pode considerá-los perdidos quando se chegou, como de fato, a uma solução em que se acordaram todos os altos interesses em jogo.

Não há mais lugar para dúvidas da oportunidade e conveniência da proposta transferência a uma organização regional autônoma, desses serviços que o Lloyd Brasileiro vem realizando com notória deficiência.

Embora sob o aspecto de uma aparente duplicação administrativa, o projeto vem garantir uma racional e necessária especialização de órgãos e aparelhos, de acordo com funções tipicamente diferenciadas.

Não há senão uma ilusória coordenação unificante entre as linhas de navegação do Lóide Brasileiro do serviço marítimo propriamente dito e do serviço fluvial da Bacia do Prata, pois tudo, material flutuante, condições de tráfego, movimento de agências, não teem entre si correlações necessárias e obrigatórias, a não ser uma idêntica subordinação à administração central do Rio de Janeiro.

Essa administração central, longinqua no caso daquelas linhas fluviais, em ligação difícil com cada uma das agências locais, não pode garantir a unidade de direção que só oferecerá uma superintendência regional, direta e imediata, cujos resultados são promissores, à vista do reconhecido êxito que, há anos atrás, teve, nessa linha de navegação, o mesmo Lóide Brasileiro durante a curta gestão de um administrador local de capacidade e prestígio.

O único inconveniente por que se poderia contra-indicar a criação do projetado serviço autônomo, seria a necessidade de uma coordenação do tráfego marítimo com o tráfego fluvial no porto inicial da linha no Rio da Prata; com a instituição, porém, da Comissão de Marinha Mercante, já se tem o adequado orgão regulador dessa cooperação entre as diversas empresas nacionais de navegação, o qual se incumbirá, com vantagem, de mais essa tarefa.

Desse modo, nada se contrapõe, e, antes, tudo é favorável à criação de um serviço autônomo, como o que atualmente explora o tráfego das linhas da Bacia do Rio Amazonas, para fazer das linhas de navegação do Rio da Prata um serviço capaz de não prejudicar, como até agora, os nossos altos interesses nessa região mediterrânea internacional.

De natureza autárquica, com personalidade jurídica própria, sob a superintendência imediata de um diretor investido de plenos poderes de ação, o novo serviço terá a sua sede natural em Corumbá, onde se farão, naturalmente, os maiores transbordamentos de cargas das estradas de ferro para os navios e vice-versa e onde se instalarão, possivelmente, as necessárias oficinas complementares do estaleiros de Ladário.

Caberá à Comissão de Marinha Mercante, com a imprescindível colaboração do Departamento Nacional de Portos e Navegação, estudar e fixar o plano geral das novas linhas de navegação, a localização do seu porto inicial, se Montevidéu ou Buenos Aires, e de seu porto de bifurcação, se Corrientes ou Assunção, o estabelecimento da inadiavel linha do médio Paraná com seu porto de partida em Corrientes ou Posadas, afim de poder determinar os tipos e número das unidades da frota fluvial para as várias classes de tráfego, assim como as escalas dessas linhas e a questão da exploração do Porto Mendes e da sua ligação ferroviária ou rodoviária para o alto Paraná.

Para a organização desse plano foi prevista, como natural, a colaboração do próprio diretor do Serviço, afim de que o futuro responsavel direto pelo bom sucesso do empreendimento tivesse a oportunidade de manifestar-se sobre suas condições fundamentais, antes de assumir efetivamente os encargos do comando único que lhe é conferido para condução das operações técnicas e comerciais da exploração das linhas.

Foi por este Departamento ainda modificado o projeto apresentado, no sentido de criar um Conselho Consultivo, composto de cinco membros designados pelo presidente da República, que representarão legítimos interesses da região, como os do Comando Naval de Mato Grosso, os das estradas de ferro da zona, os do Departamento Nacional de Portos e Navegação e os dos produtores e comerciantes a serem confiados aos respectivos orgãos sindicais no Estado de Mato Grosso.

Esse Conselho teria ação exclusivamente opinativa, manifestada por solicitação do diretor ou por iniciativa própria, sem qualquer intervenção nas decisões executivas e nas atividades administrativas, compreendendo-se facilmente os motivos de sua criação, visto tratar-se como se tratará de um serviço que vai atuar a espinha dorsal de uma vasta região ainda em fase de formação orgânica e econômica, sem a possibilidade de uma aproximada previsão do seu esperado e enorme desenvolvimento final.

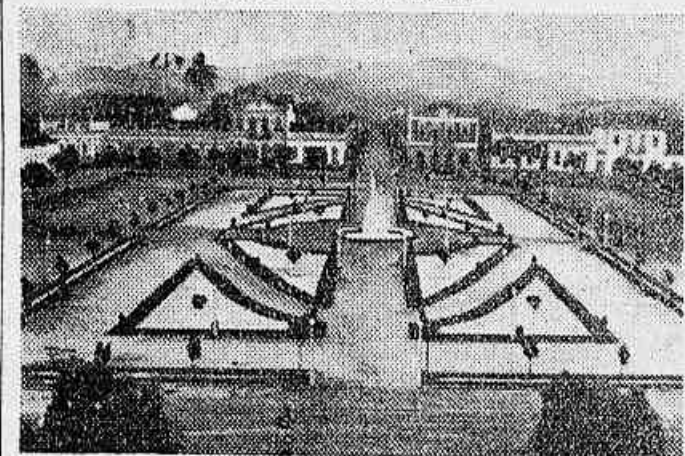
Tambem o proposto Conselho Fiscal foi transformado, pelo projeto substitutivo deste Departamento, em uma Delegação de Controle que é o órgão correspondente na estrutura das autarquias industriais, com a vantagem de investir nessas funções de fiscalização, de modo permanente e imediato, a certos funcionários da União que estarão em contacto direto e diário com todos os elementos necessários a um cabal e perfeito juizo dos atos do diretor.

Foi estabelecida com clareza a obrigação da D. C., de por regularmente no conhecimento exato e pronto das atividades do Serviço não somente o Ministério da Viação e Obras Públicas, como tambem os orgãos especiais encarregados do registo e contrôle das operações financeiras da União.

De posse de tais informações, diretas e imediatas, poderá, com fundamento, o ministro da Viação e Obras Públicas, devidamente informado pela D. N. P. N. e C. M. M., propor a aprovação das contas da gestão ou promover eventualmente a responsabilidade do diretor do Serviço.

Aceitos, com ligeiras alterações, todos os outros dispositivos constantes do projeto apresentado a exame após uma tão ampla e util ventilação de suas cláusulas por todos os altos interesses, este Departamento oferece à deliberação de V. Excia. o anexo projeto substitutivo, encorporando as modificações acima assinadas e justificadas".

Notícias do Carmo

A cidade em franco progresso — Serviços públicos — Vida social

A praça Getulio Vargas, com seus gigantescos ficos, "plateaux" modernos e a parte luminosa. Ao fundo a matriz de N. S. do Carmo.

CARMO — E. DO RIO — Fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, depois de longo tempo, com a sua vida quase paralizada, entra, agora, numa fase de grande progresso. A NOITE, várias vezes, tratou dos problemas mais vitais para o Carmo, tais como da água, da força elétrica e caminhos. Pois esses serviços públicos formavam a preocupação, logo que assumia o governo do município, do atual prefeito, Sr. Luiz Pinheiro. Aumentando, como ora acontece, sensivelmente a população carmense, tais problemas se tornaram mais prementes ainda, e a demora da sua solução seria sujeitar tal população a sacrifícios ingentes. Prestigiado na sua administração pelo interventor Amaral Peixoto, o prefeito meteu mãos à obra. Começou pela nova captação dágua. Esta, excelente, vem para a cidade de uma serra, subindo e descendo morros, numa extensão de mais de 10 quilômetros. Esses serviços estão sendo atacados com celeridade, devendo ser, provavelmente inaugurados no mês de junho, dedicado à Padroeira da cidade, Nossa Senhora do Carmo. A velha usina elétrica — tão velha, tão arcaica que nas noites de tempestades não funcionava — foi completamente reformada, multiplicando a sua produção de força. Os efeitos não se fizeram esperar. Carmo não tinha indústria de espécie alguma, o que empobrecia, e não pouco, a sua economia social. Agora já tem uma grande fábrica de calçado, com capacidade para 400 operários. Há, tambem, como era de esperar, aparelhamento bancário, tendo sido instaladas duas agências de casas de crédito. E a vida do Carmo vai crescendo, recobrando energia. Embora considerada cidade de turismo, pelas suas belezas naturais, pelo seu pitoresco, tradição e clima salubérrimo, era quase inaccessível, tão mal conservados eram os caminhos. Estes estão sendo melhorados. A ponte que ligava, sobre o legendário Paquequer, a estação de Baccelar ao centro urbano, há anos destruida, só agora está sendo reconstruida.

A dinâmica predial jamais atingiu a elevada parcela de agora. O capital privado sintonizando-se com as atividades da Prefeitura, está sendo empregado em novas construções e reconstruções, de acordo com o plano técnicamente estabelecido. Ruas foram alargadas e niveladas; colocados meios-fios e ajardinadas modernamente as duas praças principais; a Presidente Getulio Vargas e a Prefeito Galiano Guimarães. Já foram edificados 36 prédios e feitas outras reedificações. Prédios velhos estão sendo destruidos, livrando a cidade de seu aspecto feio dos casebres em pleno perímetro civilizado. A parte de assistência social foi atendida de modo completo. Há um posto médico, em prédio adaptado e com material cirúrgico necessário, inclusive de obstetrícia.

Eis um resumo do que Carmo vai ganhando de progresso, de civilização, graças ao espírito reformador do interventor Amaral Peixoto, cujo nome é pronunciado pelos carmenses, num ambiente de profunda simpatia.

TURF

O encontro de Con Ochos, Polux, Marconi e Abattage é a atração de hoje na Gávea

O Jockey Club Brasileiro realiza hoje mais uma reunião, em prosseguimento à sua temporada extraordinária.

Dada a boa organização do programa, que tem despertado bastante atenção, deve ao hipódromo da Gávea comparecer assistência elevada.

Destaca-se, das oito provas, a última, em "handicap", que levará à pista, em 1.800 metros os animais Polux, Con Ochos, Marconi e Abattage, que devem proporcionar corrida de sensação, visto o estado de apuro dos quatros "racers".

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.500 metros.

Entre Ubatan, Peão e Star Bright deverá ser decidido este páreo. O primeiro vem de bom segundo para Três Corações e aprontou bem e o terceiro trabalhou muito bem a distância.

Quanto ao segundo, anda em condições ótimas.

Dos outros, Criqui é o mais perigoso.

2.º páreo — 1.500 metros.

Taquaretinga e Ovilio são as duas forças, achando-se ambos em condições excelentes.

A égua melhorou bastante após a última corrida, quando perdeu para Polo.

Como "tertuis" indicamos Gentilissima.

3.º páreo — 1.500 metros.

Do lote, preferimos Kemal, embora seja baldoso. O companheiro de Robusto está muito bonito e em estado excelente.

Piracicabana se não deitar modéstia, é adversária perigosa. Seus exercícios, embora às escondidas, sabe-se que agradaram.

Como azar Marabout, que vai muito leve, é boa indicação.

4.º páreo — 1.600 metros.

O cabuloso Gengis Khan é a nossa indicação. O seu estado é melhor que domingo último e a distância muito lhe convem.

Botafogo é o inimigo mais sério, se corresponder à última performance.

Tetis cuja corrida foi falsa, há oito dias, é o "tertius".

5.º páreo — 1.200 metros.

Os ligeiros Astor e Grajirú, veem de boas corridas e entre eles deverá ser decidida a carreira, cujo resultado depende muito da partida.

Como azar Anira é a indicação, dado o seu bom trabalho.

Oreada reaparece ainda sem estado suficiente.

6.º páreo — 1.500 metros.

A parelha Matapam-Rival dificilmente perderá, tal a forma em que se encontram.

Montalvam, que vai leve e a quem a distância muito agrada, é adversário perigoso, principalmente se puder folgar na ponta.

Isolda, dos outros, é o melhor.

7.º páreo — 1.400 metros.

Reaparecendo domingo último, Diagoras deixou ótima impressão e o seu triunfo é considerado dos mais provaveis.

Inimigo assás perigoso é Elmo, cujo exercício de ante-ontem foi excelente.

Como "tertius" Três Corações e a indicação.

Há fé em Tupan.

8.º páreo — 1.800 metros.

O estreante Abattage, vencedor há pouco de Bagual e outros, em São Paulo, pensamos que ganhará. Seu estado é bem melhor que da sua primeira apresentação em nosso país.

Para a dupla Con Ochos é a indicação, porquanto vem de dois faceis e consecutivos triunfos.

Os nossos palpites

Ubatan — Peão — Star Bright
Taquaretinga — Ovilio — Gentilissima
Kemal — Piracicabana — Marabout
G. Khan — Botafogo — Tetis
Grajirú — Astor — Anira
Rival — Montalvan — Isolda
Diagoras — Elmo — Três Corações
Abattage — Con Ochos — Polux

Os resultados de ontem

Na reunião turfista de ontem realisada na Gávea, verificaram-se os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º Guapé, Mesquita, 58 ks; 2º Calipso, J. Portelho, 54 ks; 3º Oceano, O. Macedo, 48 ks. Tempo: 92 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, vários. Rateios do vencedor: Cr$ 21,50. Dupla: Cr$ 63,20. Placés: Cr$ 17,40 e Cr$ 48,50. Movimento do parco: Cr$ 49.530,00.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1º Garupa, C. Pereira, 51 ks; 2º Erix, E. Silva, 56 ks; 3º Eco, Geraldo, 56 ks. Tempo: 79 1/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 31,00. Dupla: Cr$ 121,90. Placés: Cr$ .... 19,90 e Cr$ 28,70. Movimento do parco: Cr$ 83.810,00.

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. 1º Anajá, R. Silva, 46 ks; 2º Don Carlito, E. Silva, 54 ks; 3º Yucoá, D. Ferreira, 58 ks. Tempo: 99 2/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 38,40. Dupla: Cr$ 31,10. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 15,30. Movimento do parco: Cr$ 103.500,00.

QUARTO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º Tupaciguara, Leighton, 55 ks; 2.º Astria, Zuniga, 53 ks; 3º Vivandeira, D. Ferreira, 53 ks. Tempo 93 2/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,50. Dupla: Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 11,40, Cr$ 16,70 e Cr$ 22,30. Movimento do parco: Cr$ ...... 122.900,00.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. 1.º Acara, O. Santos, 55 ks; 2º Festive, W. Lima, 48 ks; 3º Monitro, J. Porletho, 51 ks. Tempo: 90 3/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 33,20. Dupla: Cr$ 76,10. Placés: Cr$ .. 13,10 e Cr$ 21,30. Movimento do parco: Cr$ 102.200,00.

SEXTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. 1º Monin, Walter, 56 ks; 2.º Buena Piesa, Timoteo, 48 ks; 3.º Rapdiez, E. Silva, 51 ks. Tempo: 89 4/5. Ganho por vários corpos, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 28,60. Dupla: Cr$ 61,90. Placés: Cr$ .. 13,80 e Cr$ 12,90. Movimento do parco: Cr$ 131.550,00. Geral: .. Cr$ 598.490,00. Concursos: .... Cr$ 85.030,00. Pista, grama leve.

OS SACERDOTES PAGAM IMPOSTO DE CELIBATO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

afirma que "as pessoas domiciliadas no Brasil que tiverem renda anual superior a Cr$ .. 12.000,00 são contribuintes do imposto de Renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissão". Por conseguinte, é intuitivo que o chamado "imposto de solteiro", sendo uma adicional ao imposto de renda, atinja, nas mesmas condições, todos contribuintes deste.

Esclarecendo em definitivo a questão, o Serviço de Tributação da Diretoria do Imposto de Renda acaba de dar parecer sobre dois recursos de contribuintes que pensavam eximir-se ao pagamento do referido imposto.

As mulheres não estão isentas do pagamento do "Imposto de Solteiro"

O primeiro parecer, no requerimento de uma senhora, é o seguinte:

1. "Processo n. 18.349-42 — Beatriz Marques Costa Lima. De acordo com a informação, retifique-se o lançamento impugnado, de conformidade com o cálculo retro. Cobre-se, outrossim, o imposto adicional de 15% aplicado sobre o imposto devido, visto ser a reclamante solteira e maior de 25 anos".

(Despacho do Sr. delegado regional do Imposto de Renda, publicado no "Diário Oficial", de 28-1-1943).

2. O decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sobre a organização e proteção da família, prescreve, em seu artigo 32:

"Os contribuintes do imposto de renda, "solteiros" ou viuvos sem filho, "maiores de vinte e cinco anos, pagarão o adicional de quinze por cento", e os casados, tambem maiores de vinte e cinco anos, sem filho, pagarão o adicional de dez por cento, sobre a importância, a que estiverem obrigados, do mesmo imposto".

(As aspas são nossas).

3. Aquele despacho se enquadrou, pois, como se vê, nas expressas determinações do dispositivo legal transcrito, eis que se trata de uma contribuinte do imposto de renda, solteira, maior de vinte e cinco anos.

4. Já houve, é certo, quem objetasse que aos contribuintes do imposto de renda, do sexo feminino, não se aplicavam os onus da lei de proteção à familia, sob o fundamento de que "a mulher não se casa quando quer mas quando é querida".

5. A objeção é interessante, porem, inteiramente destituida de amparo na letra da lei e nos motivos que a inspiraram.

7. Com efeito, o artigo 36, do decreto-lei n. 3.200, citado, declara:

"São extensivos aos impostos ora criados os dispositivos legais sobre o imposto da renda, que lhes forem aplicaveis".

8. Ora, o decreto-lei n. 4.178, de 13 de março de 1942, que dispõe sobre a cobrança e fiscalização do imposto de renda, estabelece, em seu artigo 1.º:

"As pessoas domiciliadas no Brasil que tiverem renda liquida anual superior a Cr$ 12.000,000, de acordo com este decreto-lei, são contribuintes do imposto de renda, "sem distinção" de nacionalidade, "sexo", idade, estado ou profissão".

(As aspas são nossas).

9. Não pode, pois, como bem se demonstra, aquela objeção, embora interessante, deixar de ser considerada contrária à lei de proteção à familia, porque faz distinção onde a lei não distingue, e, de resto, porque burla o espirito do legislador que é o de distribuir equitativamente o onus familiar por todos aquêles que disponham, sem atenção ao sexo, de recursos econômicos que possam participar da assistência social do Estado às familias numerosas.

Os sacerdotes tambem são obrigados a pagar o imposto

O outro parecer elucidativo sobre até que ponto vai a cobrança do "imposto de solteiro" é o seguinte:

"Processo n. 585-42 — Delegacia Regional do Imposto de Renda (Estado de São Paulo) — "A vista do parecer do Serviço de Tributação, responda-se negativamente. Publique-se e restitua-se à Delegacia Regional deste Imposto em São Paulo".

E' o seguinte o parecer a que alude o despacho:

"A Delegacia Regional em São Paulo consulta se os sacerdotes católicos, contribuintes do imposto de renda, estão isentos da taxa adicional, criada pelo decreto-lei 3.200, de 19-4-41.

O principio contido no art. 32, do decreto-lei citado, é o de que os solteiros ou viuvos sem filhos, maiores de 25 anos, pagarão o adicional de 15% sobre o imposto de renda a que estiveram sujeitos.

Como se vê, não existe exceção em favor das pessôas que, por circunstâncias de ordem moral, religiosa ou fisiológica, estejam impedidas de constituir familias. Pretender restringir a regra tão somente àqueles que são celibatários por egoismo ou comodidade, é fazer violência à letra do inciso, que não comporta semelhante interpretação limitativa.

Com efeito, o intuito precipuo do legislador foi, sem dúvida, o da proteção à familia numerosa, de modo que, pela certeza do amparo governamental, não tema o cidadão as perspectivas de um lar e de vários filhos.

Para fazer face a esses deveres tutelares, o Estado pede recursos aos contribuintes do imposto de renda, e é lógico que o faça dos que, sem os encargos de dependentes, possuam folgas econômicas que possam ser postas a serviço da comunidade social. E', pois, discutivel o carater de "multa", que se quer emprestar ao adicional.

Quanto ao sacerdócio religioso, em particular, se se desobrigasse da contribuição, estaria fugindo à oportunidade, que o Estado lhe oferece, de prestar assistência aos necessitados, de zelar, indiretamente, pelo bem estar econômico e moral de grande parte de seus próprios fiéis. Se o amor do próximo é o clima do servidor de Deus, nenhum gravame fiscal se ajusta melhor ao exercicio do mandato religioso do que a taxa adicional de proteção à familia".

Devido à escassez de sabão

Os empregados franceses usam agora jaqueta preta

ZURICH, 20 (R.) — Os empregados franceses em casas de diversões usam agora jaqueta preta ao invés de branca, devido à grande escassez de sabão na França.

Na Academia de Letras de Petrópolis

Acadêmico Dr. Arthur de Sá Earp Netto

A Academia de Letras da cidade serrana receberá hoje, mais um acadêmico — o jovem advogado Dr. Arthur de Sá Earp Neto, tambem prosador e poeta, colaborador de jornais desta Capital e do Estado do Rio.

O novo acadêmico sucederá a seu pai, o extinto acadêmico Dr. Arthur de Sá Earp Filho — por eleição unânime de seus pares — na cadeira n.º 25, de que é patrono o saudoso tribuno Dr. Arthur de Sá Earp, seu avô, outrora, como seu filho médico, clinico de renome e jornalista de Petrópolis.

A sessão solene de posse foi marcada para as 16 horas, na sede da Academia, que funciona no salão de conferências do Grupo Escolar D. Pedro II, à Avenida 15 de Novembro, ocupando a presidência da mesa o acadêmico Dr. Carauta de Souza, poeta patricio e membro do Conselho Superior da Caixa Econômica do Estado.

O discurso de recepção, respondido, a seguir, pelo novel acadêmico, será feito pelo acadêmico desembargador Sabóia Lima, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

A assembléia magna promete constituir verdadeiro acontecimento nas rodas intelectuais e elegantes da cidade imperial, com a presença de autoridades, familias e figuras representativas da nossa intelectualidade.

Queria 200 mil cruzeiros por navio afundado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

um dos primeiros colaboradores de Niels, com ação principal no porto de Santos. Sua atividade como espião foi assombrosa e produziu resultados extraordinários. Por incumbência de seu pai, embarcou para o Rio de Janeiro, afim de apresentar-se ao chefe da rede, tendo recebido todos os ensinamentos indispensaveis para desempenhar sua missão criminosa. Aprendeu o sistema "Morse", os questionários de informações e o emprego das tintas secretas. Deve-se a esse agente a prisão de Niels e o desmembramento total da rede.

Informava a saida de navios brasileiros do pôrto de Santos

Uli Uebele era o individuo que, sem maiores escrupulos, informava o movimento de vapores estacionados no porto de Santos. Ao ser preso, reconheceu sem rebuços como sendo de sua autoria toda a correspondência, contendo informações sobre vapores de guerra e mercantes inglêses, noruegueses, americanos e até brasileiros. Graças a essas informações quantos navios não foram afundados?

Plano de sabotagem contra os navios ingleses

Por intermédio de Hendrick Bleinrouth, Uli Uebele havia conseguido meios para levar a efeito um vasto e tremendo plano de sabotagem contra os navios inglêses surtos no porto de Santos, com o emprego de bombas, que deveriam explodir horas depois da saida das referidas unidades.

200 mil cruzeiros por navio afundado

Hendrick chegou a tratar do assunto diretamente com Niels e este, por sua vez, consultou o almirantado em Hamburgo, que autorizou o serviço mediante o pagamento da importância de 200 mil cruzeiros por navio afundado. Uli recebeu a autorização para o serviço, mas, meio receioso, consultou a Embaixada Alemã no Rio de Janeiro, que se opôs à execução do plano sinistro.

Uli pretendia executar a sabotagem por intermédio de Hendrick, declarando, porem, ignorar quais os meios de que o executor lançaria mão.

Hendrick, que era conhecido pelo pseudônimo "Lead", desempenhava o cargo de secretário do consulado alemão em Santos, onde residia há muitos anos, razão por que era vastamente relacionado, principalmente com as autoridades. Dotado de espirito comunicativo, e de grande capacidade de trabalho, tinha toda a facilidade em proceder às suas investigações. Sozinho, esse indiciado valia por um punhado de informantes. Individuo ladino e de grande experiência, não é daqueles que negam os fatos que lhe são apresentados. Primeiramente, porem, espera que se lhe exponha a verdade, para poder confessar. Prestando declarações, teve o cuidado de só se referir aos individuos já identificados ou presos pela Policia. Muito antes da chegada de Niels, já ele se encontrava em franca atividade. "Infiltrara-se" nas tripulações dos navios mercantes inglêses, procurou cativar, principalmente, os tripulantes de nacionalidade sueca ou irlandesa. Para o bom êxito desse trabalho, contou com a cooperação e a influência do comandante e outros oficiais do vapor alemão "Dresden", que se achava internado no porto, desde o inicio da guerra. Conhecia perfeitamente o inglês e não lhe foi dificil formar um vasto circulo de amisade. Frequentemente promovia jantares e noitadas alegres aos tripulantes, em troca de uma ou outra informação, cuja importância passava desapercebida ao próprio informante.

Bombas de retardamento

Falando sobre o plano de afundamento dos navios inglêses, o espião disse que, nas suas relações com marinheiros, encontrou alguns que se comprometiam a introduzir nos navios, bombas de retardamento, acionadas por meio de relógios. Afirmou ter conseguido elementos nos vapores "Pardo", "Delane" e "Andalucia Star", que se comprometeram a executar a tarefa por bom preço. Christensen ficou de providenciar o explosivo necessário e Uli Uebele deveria dar a ordem de execução. Como, porem, a Embaixada Alemã se opôs ao fato, nada se fez.

Amparo à família para que os filhos não se transviem

(Titulo principal na 1ª página)

A recente designação, pelo ministro da Justiça, de alguns estudiosos dos problemas da assistência à infância desvalida para se organizarem em comissão e proceder à reorganização do Código de Menores, levou o reporter de A NOITE ao Instituto Sete de Setembro, afim de colher dados sobre obras já existentes, projetos e estudos que possam servir de subsidios à futura regulamentação.

Consultando os arquivos do Instituto, relatórios e os gráficos, o reporter teve a surpresa de encontrar trabalhos executados quando não se falava ainda em reforma do Código de Menores, opiniões do diretor daquele estabelecimento, Sr. Meton de Alencar Neto e uma organização que, segundo tudo leva a crer, será aproveitada talvez 100%.

A opinião de um verdadeiro técnico

Folheamos numerosos trabalhos do Sr. Meton de Alencar Neto. Num deles nos detivemos: aquele que fala sobre a delinquência de menores, problema importantissimo e principal razão de ser da existência da Assistência aos Menores. Vale a pena transcrever aqui um tópico, que reflete bem a mentalidade de um dos mais operosos membros da comissão organizada:

— "Têem razão os autores atuais em considerar o problema da delinquência de menores como da alçada do clinico, do psiquiatra e do professor. Nem outro pensamento se ajustaria às idéias de hoje. Os melhores livros publicados a respeito de psiquiatria da infância e da adolescência incorporam o assunto em seus quadros, consagrando-lhes capitulos amplos e detalhados, esmiuçando tanto a etiologia, como a terapeutica. A teoria de Willian Healy, interpretando o crime como a resultante patológica de grande tensão afetiva, cumulada desde os primeiros chóques emocionais ocorridos na infância, ajusta-se muito bem ao conceito de Janet sobre emoções e psicoses. As "circunstâncias" que Janet aponta como causa de choques emocionais formam a constelação familiar e ambiental de desadaptação do individuo. Barfiari, aquele mesmo que consolidou o conceito da unidade sômato-psiquica do individuo, acha, a propósito da constelação, que as circunstâncias são todos os momentos da vida e que um minuto ou um segundo bastam às vezes para modificar uma vida. Quotidianamente, em cada instante, surgem das circunstâncias pequenas emoções, "nadas" emocionais, cujas reações ficam escondidas, mascaradas ou desaparecidas, mas que se acumulam e alteram vagarosamente o equilibrio psiquico, até que a última, pequena ou grande, desencadeia uma psico-neurose. É o que se chama "gota dágua emocional", insignificante, que, somada às precedentes, provoca o transbordar. Seria o acidente ou o estimulo banal atuando sobre um terreno patológico preparado, que causará a psicopatia, a psiconeurose ou a delinquência."

Outras considerações de ordem puramente cientifica esclarece a opinião do autor, que conclue:

"Parece, portanto, que o problema da atualidade está definitivamente assentado sobre bases da medicina e da educação."

O ponto de partida para a reeducação de menores

Um trabalho notavel sobre a reeducação de menores encontramos no volume primeiro dos "Arquivos do Serviço de Assistência a Menores". É de autoria do senhor Meton Alencar Neto e do psiquiatra José Nava. Trata-se de um estudo abrangendo a delinquência de menores sob todos os seus aspectos, analisando cientificamente.

Seria impossivel transcrever, dentro do reduzido espaço de que dispomos, as conclusões a que chegou o estudioso especialista. Entretanto, basta o fecho do trabalho em questão para mostrar sob qual aspecto o Sr. Meton de Alencar agirá no capitulo referente à delinquência de menores dentro do próximo Código:

— As causas principais são endógenas ou intrinsecas. Nelas influem tanto os fatores hereditários ou constitucionais, como os adquiridos.

— As causas exógenas ou extrinsecas são secundárias, dependem das primeiras; a importância varia segundo a fase da vida e nenhuma tem mais valor do que outra. Talvez, estas aumentem a atividade das primeiras.

— O tratamento pode ser profilático e curativo. O profilático ou preventivo deve ter carater educacional e ministrar-se, de acordo com os principios da psicologia evolutiva e da pedagogia. O curativo será em parte de reeducação e em parte clinico-psiquiátrico. Começa logo após a detenção. A policia de menores deve, portanto, constituir-se, em parte, de técnicos em educação e de assistentes sociais.

— O tratamento sobre estas bases já deu resultados bons. Depois da libertação, a percentagem de reincidência e recidiva é minima e igual a 8,1%; logo, o recomenda. Ao passo que os sistemas antigos, incluindo a punição fisica, etc., (reformatórios, escolas de reforma) não apresentam reincidência e recidiva menores do que 80%, que do ponto de vista social é da maior gravidade.

Dos estudos modernos sobre a criminalidade de menores ressalta logo um fato capaz de modificar a orientação que, em nossos dias, se empresta ao problema: a conduta anti-social do individuo jovem depende mais da atitude da familia em relação a ele, do que dele próprio. Já vimos a importância que os autores dão aos conflitos emocionais, corolários dos familiares, na determinação tanto da periculosidade social, como da criminal, e o grau em que estes conflitos dependem dos caracteres constitucionais. Já chamamos a atenção para o fato alarmante do lar de cerca de 38% dos delinquentes de menor idade, apesar dos pais vivos e unidos em harmonia presumivel, funcionar como o lar incompleto por morte de um dos cônjuges, de ambos ou por sua separação de fato. Portanto, é lógico, sem se abandonar a obstinação com que, sôb os auspicios do Estado, se cuida da delinquência infanto-juvenil, dirigir parte do esforço para isso gasto no em que vive a familia. Em última análise isso se resume em melhoria econômica e orientação social. Por conseguinte, o problema dos menores desvalidos e transviados é secundário ao problema da proteção e assistência à familia.

O estudo das causas

Os membros da comissão designada para reorganizar o Código de Menores, possuem um passado de bons serviços à assistência social e aos menores desamparados. Conhecem, pois, as origens do avassalante problema e irão enfrentá-lo sem tomar como ponto de partida a repressão à delinquência de menores, consequência lógica da falta de uma organização de maior alcance social.

O sr. Meton de Alencar Neto, que se aprofundou no estudo da origem da criminalidade dos menores, acabou por idealizar um gráfico interessantissimo e diante do qual até os leigos vão ao ponto nevrálgico da questão. Trata-se de um "funil" para onde se canalizam todos os caracteristicos que levam à delinquência. Assim temos no canal classificado de "cafactores hereditários e adquiridos" as suas consequências: Desadaptação — Privações e oposições. Das influências mesológicas decorrem a miséria e a doença. Estas cinco consequências redundam nos "impulsos para satisfação substitutivas", originando a "concepção de idéias anti-sociais".

Desse ponto em diante principia a consubstanciação das idéias de delinquência, exteriorizada em pequenas tansigências morais, que geram a constituição do hábito. Nesse ponto chegamos à garganta do funil, onde se inicia a delinquência. Há, ainda o que extorna do funil... São os individuos possuidores de grande parte daquelas caracteristicas e que praticam atividades aceitas pela sociedade, via de regra porque não são reprimidos no Código Civil.

Hospitais e saude pública nos Estados Unidos

Uma palestra do coronel Jesuino de Albuquerque

Em missão oficial, o coronel Jesuino de Albuquerquer, secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura, esteve nos Estados Unidos, onde visitou diversos hospitais e instituições de saude pública.

De regresso ao Rio, o secretário geral de Saude e Assistência vai agora resumir, em três palestras, suas observações aos médicos do Departamento Hospitar da Municipalidade. A primeira dessas palestras, que serão acompanhadas de debates, em torno dos temas focalizados, realizar-se-á terça-feira, dia 25, às 21 horas, no recinto do edificio do antigo Conselho Municipal, à praça Floriano.

Depois de falar o coronel Jesuino de Albuquerque, fará uso da palavra o professor Alfredo Monteiro, que dissertará sobre assuntos de técnica cirurgica.

Afundou o navio alemão

VALENCIA, 20 (U. P.) — Informa-se que o navio alemão "Saint Albert", de 930 toneladas, foi de encontro ao quebra-mar desta cidade, ao ter suas máquinas avariadas. O choque deu motivo a que a embarcação afundasse em 15 minutos. Apenas tres tripulantes foram salvos.

O ministro da Aeronáutica britânico agradece

A fraternidade do Fole do Rio já enviou 15.000 libras para a RAF

LONDRES, 20 (R.) — O ministro da Produção Aeronáutica, Sir Stafford Cripps, enviou à Fraternidade do Fole, do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama: — "Meus sinceros agradecimentos pela nossa última contribuição de 3.150 libras esterlinas. A Fraternidade está representando um esplêndido papel ao nos dar a supremacia aérea de que necessitamos para a vitória final".

Essa soma completa agora o total de 16.000 libras esterlinas enviadas à RAF pela Fraternidade do Fole do Rio de Janeiro.

Posto em liberdade o autor do atentado contra o ministro da Justiça da Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Foi posto em liberdade o inspetor de alunos Pedro Bergez que, no dia 10, atentou contra a vida do ministro da Justiça, Guilherme Rothe.

O juiz que decretou a soltura estribou-se na qualificação do crime para "abuso de arma de fogo", que não exige o processo com a detenção do acusado.

Bergez foi posto em liberdade hoje ao meio-dia. O processo continua.

Chegou a Roma o arcebispo de Nova York

Será recebido imediatamente pelo Papa e oficiará hoje na basilica de São Pedro — Monsenhor Spellman pretende visitar as tropas norteamericanas na Africa do Norte e na Inglaterra, ao que informou o rádio alemão

ZURICH, 20 (Reuters) — A emissora nasista anunciou que depois das suas entrevistas com o Papa, o arcebispo de Nova York, Monsenhor Spellman pretende visitar as tropas norteamericanas que servem no norte da Africa e na Grã-Bretanha. Em seguida, diz que o prelado foi recebido no aeródromo da capital italiana por três altos dignatários do Vaticano, que o conduziram para os aposentos que lhe foram reservados no Janiculo.

Como se sabe, esse palácio, segundo os termos do Tratado de Latrão, é encarado como fazendo parte integrante do Vaticano, muito embora esteja situado fóra das suas muralhas.

Acrescenta a mesma emissora que Monsenhor Spellman deverá ser imediatamente recebido pelo Papa.

Oficiará, hoje, na Basilica de São Pedro o arcebispo Spellman

MADRID, 20 (Reuters) — O arcebispo Spellman, antes de sair de Barcelona, por via aérea, hoje, para o Vaticano, declarou que oficiará amanhã na Basilica de São Pedro, no mesmo altar onde, há onze anos, foi sagrado bispo pelo Papa.

A ESQUADRA FRANCESA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que durante vários dias não lhes foi permitido transmitir noticias relativas à esquadra francesa. Os circulos oficiais desta capital guardam igualmente uma grande reserva sobre o assunto.

A referida esquadra compõe-se de 9 unidades importantes, entre as quais o couraçado "Lorraine", os três cruzadores pesados "Suffren", "Duquesne" e "Trouville", montados com canhões de 8 polegadas, o cruzador ligeiro "Duguay Trouin", dois destroyers, dois submarinos, além de outras unidades pequenas.

A dificuldade de tripulação para estes navios poderia ser resolvida enviando-se marinheiros franceses da Africa do Norte Francesa para Alexandria. Desconhece-se o tempo que seria necessario para estes navios se fizessem ao mar. O Almirante Fenard declarou, em Nova York, que esses navios de guerra iriam para os Estados Unidos, afim de serem reparados e equipados antes de entrarem em serviço ativo.

Fuzilado um padre belga

LONDRES, 20 (U. P.) — O governo extra-territorial belga informou que o sacerdote belga, padre Ennanuel Denckere, foi fuzilado pelos alemães, acusado de espionagem em favor dos aliados.

O piano explicou tudo...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

outro que o viu parado ficou para ver. Veio um terceiro, um quarto...

Quando a aglomeração era já grande, o "carioca-reporter" telefonou-nos.

— Mas que há aí?

— Não sei bem. Estão escutando vozes dentro do cano.

— Que cano?

— O do esgoto.

— Sabe se há alguem lá dentro?

— Não há ninguem.

Realmente valia a pena ir lá. O reporter chegou junto com a policia, uma turma do Gabinete de Pesquisas Cientificas chefiado pelo detetive Rute.

Foi preciso afastar os populares. Os policiais aproximaram as cabeças.

— Estão ouvindo?

— Estamos.

— Que é que estão falando?

— Está muito confuso. Não se distingue qualquer palavra.

Um popular fez uma sugestão: morava por ali um alemão, Hugo Meiner, já idoso. Quem sabe se...

Foram à casa do alemão. Nada de anormal. Voltou-se ao cano. O ruido continuava, mas nada se percebia com clareza. Alguem fez outra sugestão: quem sabe se o ruido não vinha de outro cano, da própria casa?

Era possivel. Vendo-se bem acolhido, o popular completou:

— Podia-se mandar parar os aparelhos de rádio e tocar o piano. Se se ouvir só o piano, é porque é éco mesmo...

Mandaram desligar os rádios. E uma senhora se propôs a martelar um pouquinho o piano.

Eureka!

Era aquilo mesmo. Éco puro, mas de mau gosto, infiltrando-se pelo cano de esgoto.

Os policiais voltaram, a multidão dispersou-se e o reporter encerrou a reportagem.

Mas que muita gente ficou de[illegible] espionada, não haja dúvida [illegible]

Concurso de admissão à Escola Naval

Para a continuação das provas orais do Concurso de Admissão à Escola Naval, estão sendo chamados os seguintes candidatos:

Dia 23 — Turma da manhã — João Floro Freire, Ruy Achilles de Faria Melo, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos, Edgar Pereira de Benclair, Alfredo Ewald Rutter Mattos, Waldyr Chaves de Miranda, João Bosco Wadington Serrão, Francisco Aripena Leão Feitosa — Turma da tarde: Sergio Cavaleiro de Souza Costa, Arnaldo de Lima Lages, Hugo Lima, Roberto Ivan Machado Pereira, José Maria Barreira da Fonseca, Jairo Bento de Faria, Francisco Amarante Mendes, Carlos Eduardo Jordão Montenegro.

Dia 24 — Turma da manhã — Marcelo de Lyra, Carlos Joaquim Magalhães, Lucio Berg Maia, Taylor Frazão, Valentim Pereira Ferreira, Jorge Almir Perga Nina, Aldyr José Sampaio da Rocha, Aguinaldo Benigno Machado — Turma da tarde — Thelmo Dutra de Rezende, Julio Paulo Marques Ferreira, Walter dos Santos Afonso, Armando Pereira Torres, Luiz Leal Ferreira, Acyr Gomes de Carvalho, Alaor Simon de Campos, Carlos Antonio Henrique Gomes.

Dia 25 — Turma da manhã — Paulo Dias de Souza, Fernando Mendonça da Costa Freitas, Walter Conde, Wigando Engelke, Paulo Morais Alberto, Rodney Alvares da Rocha, Geraldo Nunes da Silva Maia, Waldyr de Souza Martins. Turma da tarde — Raymundo Pereira de Lima Palhano, José Nazareno Miranda Correia, Othon Nabuco de Araujo, Geraldo Magalhães Hecksher, Eulo Moura do Valle, João Batista Torrento Gomes Pereira, Murillo Rubens Habbema de Maia, Lubomir Brzezinski.

Dia 26 — Turma da manhã — Nelson de M. Loureiro, Antonio José de Paiva Rocha, Fernando Antonio Alão de Queiroz, Bianor de Medeiros Arcoverde, Lauro Nogueira Furtado de Mendonça, Octavio Motta Veiga, Paulo Augusto de Lima, Onadir Marcondes. Turma da tarde — Davis Thomas de Britto, Edgar do Nascimento Teixeira, José Maggessi Susini Ribeiro, Reynaldo Ferreira Leite Junior, Adolpho Gomes Dusse, Murillo Souto Maior de Castro, Gilvandro Pedroso Caldas, Eduardo Souza Lopes.

Dia 27 — Turma da manhã — Alfredo Azevedo dos Santos Lima, Luiz Maria Corrêa Freyesleber, Celio Pinto Bravo Limoeiro, José Maury Aguiar Coelho, Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Mario Walter Nogueira, José Caetano de Magalhães Requião e Fernando Luiz Moreira.

Dia 1 de março — Turma da manhã — Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Mario Corrêa de Souza Costa, Jorge Manoel Purificação, Renato Ayres Nicollete, Jarbas Andréa Bramont, João Quintas, Edmundo Lamartine Nogueira, José Ribamar dos Reis Castello Branco. Turma da tarde — Fernando Gastão de Cala Preta Machado, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, José Pascoal Junior, Jorge José Amaral Hormain, João Maria de Castro Romariz.

A condução será de ônibus. Para a turma da manhã, às 8,30 horas e para a turma da tarde, às 12,30 horas, próximo à antiga Casa d'Itália.

A temporada de teatro deste ano

Como repercutiu a notícia de sua realização — Nos meios artísticos e musicais, o maior interesse — A opinião autorizada de um ilustre frequentador — Impressões colhidas com o procurador Luiz Gallotti

A notícia de que teremos este ano a temporada lirica repercutiu otimamente em todas as esferas, pela justa compreensão do papel das artes e da importância que assume o problema de assistência moral aos povos em guerra. Confirmando essa merecida acolhida, ouvimos um dos mais assiduos frequentadores das boas temporadas de teatro e, ao mesmo tempo, uma alta autoridade federal, o Sr. Luiz Gallotti, que exerce as elevadas funções de procurador da República. Sabendo-o um dos melhores apreciadores de música, suas primeiras palavras foram de justo interesse e apoio à realização.

— Já falaram os competentes, fazendo ver a conveniência de que se realize a temporada, sujeita naturalmente às restrições que decorrem da situação internacional. Embora sem ter autoridade, minha opinião — prossegue o Sr. Luiz Gallotti — harmoniza-se com a deles, por entender que, guardadas aquelas restrições, e a exemplo do que ocorre nos paises em guerra, poderá realizar-se a temporada deste ano, sem prejuizo dos superiores interesses nacionais, cujo resguardo deve constituir nossa suprema preocupação.

Se assim ocorre entre os frequentadores, entusiasmados diante da perspectiva de um ano artistico fecundo, maior interesse se nota nos meios artisticos e musicais, onde todos procuram cooperar para uma temporada digna dos maiores elogios.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Contribuição da tripulação do vapor "Oswaldo Aranha"

O coronel Santos Araujo, tesoureiro da Comissão Central Prô Bombardeiro "7 de Setembro", recebeu da guarnição do vapor "Oswaldo Aranha", a importância de Cr$ 104,50, destinada àquele fim.

A comissão agradece à tripulação daquele navio brasileiro o [illegible]

Conclusão de curso

Antonio Queiroz Lima

Após um curso, em que obteve notas brilhantes e revelou real aproveitamento, diplomou-se em contador pela Escola de Comércio do Rio de Janeiro o sr. Antonio de Queiroz Lima.

Ficou assim essa operosa classe aumentada por elemento de real valor e que, certamente, muito se destacará na vida prática.

O sr. Antonio Queiroz Lima tem recebido dos seus inúmeros amigos muitos cumprimentos.

Mme. Pouceaux deixou a torre Eifel

MADRID, 20 (U. P.) — Madame Pouceaux abandonou a Torre Eifel. Milhares de turistas a conheceram. Madame Pouceaux era proprietária de um pequeno bar onde se podia obter toda a classe de refrigerantes, e que se achava instalado quase na ponta da Torre, há exatamente 42 anos. Há uns dias, pela última vez, madame Pouceaux, que conta atualmente 80 anos de idade, desceu cerca de mil degraus, do alto da Torre, depois de despedir-se para sempre do maravilhoso bosque de Bologna, dos trechos de Paris, enfim de todo esse panorama com que se familiarizara, e que observou todos os dias, durante 42 anos, do ponto mais alto da cidade Luz.

Madame Pouceaux decidiu retirar-se para uma pequena propriedade campestre que possue, onde residirá de agora em diante, gozando suas economias acumuladas em sua longa vida comercial. Possivelmente conheceu mais personalidades que qualquer outra pessoa em Paris. Tarde ou cedo, todos os turistas de Paris visitaram a Torre e beberam algo no bar de Madame Pouceaux. Alem de tudo, presenciou numerosos suicidios de desiludidos do amor, que se lançaram do alto da Torre, bem como de grandes industriais e banqueiros que buscaram essa solução para suas grandes preocupações financeiras. Tambem presenciou o ousado vôo de um aviador que tentou passar por baixo do arco que forma a base da torre, porém, fracassou em sua tentativa, no roçar uma das asas do aparelho num cabo telegráfico, sofrendo morte horrenda.

Sobretudo, porém, madame Pouceaux não esquecerá, enquanto viver, dois momentos de grande importância para seu país. O primeiro acontecimento importante sucedeu em 1914, quando de seu abrigo no alto da Torre ouviu o troar dos canhões alemães, e pode ver o Marne onde foi derrotado o inimigo. O segundo fato importante ocorreu em 1940, quando Madame Pouceaux viu regressar o inimigo. Desta vez, porém, seu desespero não teve limites, ao ver que o odiado invasor entrava na cidade, e até se atrevia subir ao seu bar para obter bebidas.

Fuzilado um prelado grego depois de horriveis torturas

LONDRES, 20 (R.) — O Arquimandrita da Igreja de S. Nicolau, no Pireu, Grécia, foi fuzilado pelos alemães, após haver sofrido torturas incriveis, escreve o jornal "Hellas", da Grécia Livre, editado em Londres. Ao mesmo tempo, escreve o mesmo jornal, centenas de destacados elementos gregos foram detidos e deportados para as ilhas do mar Egeu.

REVANCHE DE QUALQUER MANEIRA!

O Corinthians tentou, em vão, um segundo jogo com o esquadrão invicto do Vasco – Ofereceu a renda total do "match" – Mas a quinta peleja será quarta-feira com a Portuguesa Paulista

SÃO PAULO, 20 — (Da Sucursal de A NOITE) — Não se conformou o Corinthians com a derrota que lhe impôs o Vasco e imediatamente seus dirigentes trataram de conseguir a revanche. Essa idéia foi posta logo de lado, em face da decisão do capitão Pavoas de jogar só mais um encontro com o Santos. Mais tarde ficou decidido que o esquadrão cruzmaltino pelejaria tambem com a Portuguesa Paulista, quarta-feira.

Em face da decisão do diretor de football, os dirigentes do Corinthians chegaram a oferecer a renda total do encontro ao seu adversário. E com insistência pleiteou o grêmio do Parque São Jorge um segundo match, a almejada revanche.

Quarta-feira o encontro com a Portuguesa Paulista

Ficou porem resolvido que o Vasco não jogará outro match com o Corinthians. Alegou o capitão Pavoas que os players estavam fatigados e não poderiam realizar um sexto jogo.

O match derradeiro do Vasco será contra a Portuguesa Paulista, quarta-feira à noite.

PAPETI E' MARAVILHOSO

Elogiado em Belo Horizonte o trabalho de conjunto do São Cristovão – Exibiu melhor football que o Fluminense F. C. e Botafogo F. R. – A "revanche" de hoje contra o Cruzeiro

As atuações do São Cristovão em Belo Horizonte estão surpreendendo os meios esportivos. E como o quadro alvo inexplicavelmente foi afastado do Torneio Relâmpago, os comentários em torno dêsses feitos são os mais expressivos.

Já se pode adiantar que o São Cristovão, resistindo a todas as dificuldades manteve durante as férias seu quadro com alguns ótimos elementos que não foram cedidos a outros clubes. E a verdade é que houve muita proposta e cracks sancristovenses foram assediados por tentadoras ofertas.

Um ótimo conjunto e uma linha média que repetiu sensacional atuação

BELO HORIZONTE, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — O São Cristovão repetiu ótima atuação nesta capital. Os entendidos dizem que em matéria de conjunto foi esse o quadro carioca que melhor impressionou nos últimos tempos. Há quem afirme que o Fluminense e o Botafogo não fizeram uma apresentação tão feliz como o grêmio alvo. Mas a atuação da linha média Gualter, Papeti e Castanheira é que enche as medidas. Foi verdadeiramente notavel a atuação dos médios sancristovenses, principalmente a do "pivot".

Maior interesse pela "revanche"

Na tarde de hoje, o São Cristovão enfrentará em match-revanche a equipe do Cruzeiro (ex-Palestra). No primeiro encontro, o grêmio alvo foi o vencedor, pelo escore de 5x3. A partida de hoje está despertando invulgar interesse, acredita-se mesmo que o Cruzeiro desta feita fará melhor exibição frente ao forte esquadrão carioca. O São Cristovão, por seu turno, espera confirmar o seu feito anterior, levando de vencida pela segunda vez, o conjunto mineiro.

As equipes para o cotejo de hoje, apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão: — Joel; Mandinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheiras; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Cruzeiro: — Geraldo II; Gerson e Azevedo; Pituca, Juca e Carimbo; Nogueirinha, Zezinho, Geninho, Ismael e Alcides.

Sómente até depois de amanhã

Estão abertas as inscrições para a Prova Popular de Natação A NOITE - As condições

Tão simples são as condições impostas pelo regulamento da Prova Popular de Natação A NOITE, que se poderia dizer sem pretender fazer "blague", que para nela intervir é preciso somente saber nadar. De fato, com uma grande antecedência A NOITE provine os interessados da sua realização, antecipando a data. Depois, facilita ao máximo a formalidade de inscrição, destacando um funcionário para efetivá-la, durante semanas. Se a isso juntarmos o estimulo dos inúmeros e valiosos prêmios que institue, bem como a proteção que oferece, verificamos a procedência das nossas assertivas.

Segurança

Essa é sem dúvida uma das características mais exalçaveis da prova. Porquanto não só submete os concorrentes a exame médico, de caracter obrigatório, como ainda dá-lhes durante a competição, a mais segura proteção. Como se sabe, equipes do Serviço de Salvatage da Prefeitura, acompanham os nadadores em todo percurso, animando-os e prontos a intervir ao primeiro sinal de desfalecimento.

O horário

A prova é corrida entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do C. R. Flamengo.

As 8 e 30 horas do dia 28, os concorrentes responderão à chamada e cantarão o Hino Nacional.

A partida será dada precisamente às 9 horas.

Até às 18 horas

As inscrições estarão abertas até as 18 horas do dia 23, terça-feira. Os desportistas que ainda não se inscreveram poderão fazê-lo, procurando na portaria de A NOITE, das 8 às 18 horas, o funcionário encarregado daquele serviço.

O VASCO EM SÃO PAULO — O Vasco encerra hoje sua temporada depois de haver conseguido um brilhante triunfo sobre o Corinthians Paulista, que não encontrou meios de conservar uma diferença de "placard" a seu favor acabando por ser abatido pelos camisas pretas pelo expressivo score de 3 x 2. O flagrante acima mostra Nino e Isaias descansando, antes do jogo, e o ex-comandante do Madureira assinando a súmula.

Penúltima exibição do Vasco

Hoje à tarde contra o Santos, no gramado da Vila Belmiro, o quarto match dos cruzmaltinos em S. Paulo

O CARTAZ DA LINHA ATACANTE E DOS MÉDIOS VASCAINOS — O TEAM DE PIMENTA QUER TAMBEM APARECER EM GRANDE FORMA — QUARTA-FEIRA A DESPEDIDA DOS CARIOCAS

Para um quadro que ainda estava conseguindo se articular e cartaz, a campanha do Vasco foi brilhantíssima. Estreou com o forte esquadrão do São Paulo empatando, empatou tambem com o Palmeiras (ex-Palestra 23), campeão de 1942 e venceu galhardamente o Corinthians por 3 x 2 ante-ontem.

Quando o grêmio da Cruz de Malta resolveu se arriscar a uma temporada em São Paulo sabia de antemão que tinha uma tarefa difícil a vencer. Era sem dúvida um perigo levar o team a um Estado para enfrentar uma série de adversários perigosos, quando somente o Flamengo havia brilhado no Pacaembú. Mas o Flamengo era o campeão carioca e dono de um conjunto reforçado e de cracks que não poderiam falhar nos mais sérios embates.

O Vasco antes de estrear no Torneio Relâmpago e no campeonato carioca de football de 1943 conseguiu já seu cartaz.

Com o Santos vai jogar uma partada importante

Hoje o Vasco encerrará sua campanha em São Paulo. Jogará o quarto match em Santos, com o tradicional grêmio daquela cidade e que ostenta o seu nome. O jogo será no gramado da Vila Belmiro e deverá constituir uma belissima atração para os apreciadores do football daquela cidade.

O Santos, atualmente sob os cuidados do técnico Pimenta, ainda não conseguiu se firmar, muito embora tenha feito poucas exibições. Contra o Vasco tudo fará para confirmar o que se tem dito a seu respeito, isto é, de que pretende fazer no campeonato paulista deste ano.

O Vasco nesse encontro, por outro lado, tudo fará para se cobrir de novos louros afim de prosseguir invicto a sua jornada.

Um team que tem jogado admiravelmente

Todos os que teem assistido aos encontros dos cruzmaltinos em São Paulo são unânimes em dizer que o valoroso esquadrão está produzindo um football rendoso e vistoso. No match desta tarde em Santos aguarda-se outra exibição brilhante do quadro carioca. E como sua linha atacante está sendo conduzida para a liderança no que diz respeito aos tiros a goal e a linha média é uma das melhores do país, o match terá entre outras coisas a possibilidade de confirmar as suas boas formas.

Os quadros

VASCO — Alfredo, Haroldo e Oswaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Batista, Ademir, Isaias, Jair e Djalma.

SANTOS — Oldair, Anibal e Ayala; Figueira, Elesbão e Antero; Claudio, Antoninho, Echevarrieta, Lupércio e Rui.

Contra a Portuguesa a despedida

Ao contrário do que foi noticiado, o Vasco não encerrará hoje, em Santos, a sua temporada. De acordo com os compromissos anteriormente assumidos os vascainos enfrentarão a Portuguesa de Sports no Pacaembú.

S. C. BRASIL X S. C. A NOITE

A interessante peleja de hoje em Petrópolis

O gramado do Serrano A. C. será hoje palco de interessante encontro entre as equipes principais do S. C. Brasil, prestigioso club de Petrópolis e do S. C. A NOITE, desta capital.

Uma numerosa caravana acompanhará o team àquela localidade fluminense afim de incentivar os seus defensores à vitória. A partida da mesma dar-se-á no ônibus especial que será às 7,30 da praça Mauá.

A delegação está assim constituida: coronel Santos Araujo, chefe; Mauricio Simões, Daniel Rabelo, Julio Saldanha, Ricardo Conceição, Manuel Fagundes, Hugolemo Mendonça e grande número de associados e adeptos, aos quais o S.C. Brasil prestará expressivas homenagens, destacando-se o "suculento" churrasco.

A preliminar do encontro principal, que será efetuada entre os quadros de locutores e cronistas esportivos da bela cidade serrana, tambem oferecerá momentos de emoção ao público ávido de lances técnicos.

Pretendem resolver a crise no football baiano

SALVADOR, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Estiveram, ontem, com o interventor, o presidente e os membros do Conselho Regional de Desportos, os quais foram agradecer a nomeação.

Entrando no assunto referente a crise do football baiano, aqueles "sportsmen" asseguraram ao general Pinto Aleixo a disposição em que se acham de resolver o impasse, tendo o interventor lhes prometido todo o apoio.

A NOITE — Domingo, 21/2/943 — N. 11.147

Não haverá eliminatórias

Para o Concurso Infanto-Juvenil, promovido pelo C. R. Vasco da Gama

Para o dia 28 do corrente, está marcada a competição Infanto-Juvenil, promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama.

Esse certame, como se sabe, está despertando interesse nos meios aquáticos da cidade.

Na reunião de ontem, do conselho técnico da F. M. N., juntamente com os técnicos dos clubs filiados, ficou deliberado que não houvesse eleminatórias para o certame do dia 28, levando em conta as melhores "performances" dos pequenos nadadores nas últimas competições.

Esporte Club Peneu Brasil x União A. C.

Em seu próprio campo o União receberá a visita do forte conjunto do Pneu Brasil, para o encontro em apreço o campeão local solicita o pontual comparecimento de todos convocados nas respectivas horas.

As 14 horas — 2.º team — Floriano; Rubens e Gago; Bahiano, Nenem e Deladario; Pozinho, Mario I, Mario II, Alvaro e Bira.

As 15,30 horas — 1.º team — Jorge; Chamarelli e Bento; Ismael, Nonô e Euclydes; Barberinho, Gerson, Mineca, Tunesa e João.

Reservas: Onofre, Bahiano e Ivan.

Tavares F. C. e S. C. Império jogarão hoje

No campo do primeiro a atraente peleja

Depois de enfrentar os mais categorizados adversários, entre os quais se destaca o Ruy Barbosa, ao qual venceu por 3 x 2, o S. Club Império dará combate hoje, domingo ao Tavares F. C. baluarte do Engenho de Dentro.

A partida, que terá lugar no campo do último, será sem dúvida das mais interessantes e promete um desenrolar dos mais renhidos, pois os dois quadros ostentam presentemente a sua melhor forma e estão anciosos por brindar seus adeptos com uma exibição de gala. Espera-se por isso que compareça naquele *ground* numerosa assistência para incentivar os litigantes à conquista da vitória.

Para esse encontro, o quadro do S. C. Império apresentará a seguinte constituição:

Guaté; Heté e Oswaldo; Abilio, Renaut e Gaudencio; Gentil, Nelson, Chagas II, Maninho e Gersino.

Festa em benefício de Clelia Mitigô

Será a 28 do corrente do S. C. Império

No proximo dia 28 domingo, será realizada no S.C. Império, sito à rua do Estácio de Sá, uma encantadra tarde-noite dançante, das 14,30 às 18,30 horas. A festa em apreço está sendo organizada por Oswaldo e Waldemar e é em benefício de Clelia Mitigô, há algum tempo enferma. Para assegurar uma tarde agradavel e inesquecivel aos que a ela comparecerem, aqueles dois recreativistas teem se esmerado nos preparativos, podendo-se assim antecipar o seu êxito.

Animará as danças a Orquestra de "Gastão e seus cabloquinhos".

O Madrugada F. C. venceu o Boca Junior F. C. por 5x2

Realizou-se domingo último o esperado encontro entre as aguerridas equipes do Madrugada F. C. e Boca Junior F. C. O match, que teve a presenciá-lo numerosa e entusiastica assistência, agradou plenamente, registrando-se no final a vitória do Madrugada F. C. pela ampla contagem de 5x2. O resultado fez justiça aos vencedores, que se mostraram mais senhores da "cancha" em todo o transcurso do jogo, como bem indica o "placard" que alcançaram na refrega.

O quadro do Boca Junior tinha a seguinte constituição: José Americo; João e Reynaldo; Norival, Edyr e Ubano; Luiz, Loca, Edison, Brioco e Chico.

Com o Penarol F. C., de Botafogo

O Rio F. C. deseja um entendimento com urgência

Tendo em vista interesses mutuos destes dois clubs e a escassez do tempo, o Rio F. C. solicita, por nosso intermédio, uma conversação com diretores do Penarol F. C., de Botafogo, pelo telefone 29-3447, das 19 às 21 horas.

Momo vem aí!

AS FESTAS DE HOJE

O C. C. C. festeja hoje o seu 19º. aniversário

COM SUPER-MONUMENTAL PIQUENIQUE EM JACAREPAGUA'

O C. C. C., veterana entidade que reune os jornalistas especializados no Carnaval, comemora hoje o 19.º ano de sua fundação.

Falar sobre esses 19 anos de existência é fazer um retrospecto de enorme soma de serviços prestados em pról do engrandecimento da festa máxima da cidade.

E, jubiloso pela passagem dessa data, a diretoria do Centro de Cronistas Carnavalescos fará cumprir monumental programa, constante de numerosas festas. Iniciando esse programa o C. C. C. realizará, hoje, em Jacarépaguá, um super-monumental piquenique.

E em aprazivel sitio, os jornalistas do Carnaval oferecerão aos seus convidados uma gostosa "feijoada", que será seguida de danças ao som de um conjunto tipico e um "jazz".

TENENTES DO DIABO

Pro-cigarros para a "Cantina do Soldado", a "matinée" infantil de hoje, na "Caverna"

Em virtude do amplo sucesso obtido domingo último com a "matinée" infantil realizada na "Caverna", a sra. Dulce Marques, esposa do presidente dos Fenianos e "fan" da petizada, resolveu levar a efeito, com as mesmas atrações e com a mesma finalidade — angariar cigarros para a "Cantina do Soldado" — hoje na esplêndida séde da rua Maranguape, outra tarde infantil.

Como das vezes anteriores, os garotos serão recepcionados com balas, brinquedos, etc., e terão a animar as danças uma "jazz" de "gente grande".

Fluminense F. C. — Reunião dançante

Com o brilho e a animação de que sempre se revestem as suas festas sociais, o Fluminense Football Club promoverá uma Reunião Dançante hoje, 21 do corrente, às 19 horas, no salão nobre,

Os quatro bailes da Fuzarca, dias 6, 7, 8 e 9

Está prestes a começar a pagodeira de Momo! O Recreio, celeremente, prepara-se para receber os seus foliões, que transformam, todos os anos, aquele popular teatro, numa autêntica cidadela do Rei da Folia.

Desta vez, o Recreio apresentar-se-á luxuosamente decorado, com duas orquestras, blocos, cordões e escolas de samba. Um grande Carnaval, como se verá, tomará conta do Recreio, que, com os seus quatro Bailes da Fuzarca, levará no delirio os fuzarqueiros da cidade, nos dias 6, 7, 8 e 9 proximos.

Ninguem, este ano, deixará de se divertir no Carnaval, pois o Recreio abrirá as suas portas a quantos queiram desfrutar dos folguedos de Momo. E vocês não podem imaginar quanta gente cabe no centro de espetáculos da Rua Pedro I.

Noite carnavalesca no Club de Regatas do Flamengo

Prosseguindo no seu programa de atividades carnavalescas de 43, o Club de Regatas do Flamengo levará a efeito em sua séde social, hoje, domingo, dia 21, mais uma noite carnavalesca. A festa será dedicada aos autores das músicas "Guarda Rubro-Negra", "Piranhas" e "Encarnado e Preto", com letras alusivas ao club rubro-negro. Por ocasião dessa festa Linda Batista, Carlos Galhardo, Gilberto Alves, Odete Batista, Ciro Monteiro, Edmundo Silva e outros artistas do nosso rádio interpretarão as músicas de maior sucesso para este carnaval.

GRITO DE CARNAVAL NO CLUB DOS TABAJARAS

Os folguedos de Momo I e único, deste ano, no Clube dos Tabajaras, devem exceder a qualquer expetativa. Promovido pela "Ala Indigina", recentemente criada no elegante grêmio da Urca, será realizado, no próximo dia 27, sábado, uma maravilhosa festa à fantasia. Nessa noite, o salão e a quadra de basquete-bol dos Tabajáras estarão lindamente ornamentados e terão feição carnavalesca inédita com feérica iluminação.

As dansas serão iniciadas, às 21 horas, com duas excelentes orquestras, sendo feita para esse fim instalações de autos-falantes e microfones. O entusiasmo dos "indigenas" é grande e essa festa marcará mais um expressivo triunfo na vida social do "leader" da elegancia do bairro da Urca.

Os convites acham-se à disposição dos interessados na sede do clube, todos os dias, das 20 às 22 horas.

Transformados no "Palácio do Carnaval" os salões do Automovel Club

Reina grande atividade nos salões do Automovel Club do Brasil, que estão sendo preparados os magnificos cenários que o transformarão num palácio encantado, onde S. Magestade Momo reinará nos quatro dias dedicados aos folguedos carnavalescos.

Este ano coube a revista "Decca — mensário do rádio e cinema — organizar e patrocinar as magnificas festas, já tradicionais, do Carnaval carioca. E pensamento dos organizadores superar em brilho os bailes já realizados nos salões da prestigiosa entidade que congrega a mais fina sociedade brasileira.

Duas orquestras a cargo de Napoleão Tavares tocarão ininterruptamente, pondo à prova a disposição folionica dos que comparecerem aos bailes de 6, 7, 8 e 9 de março vindouro.

A petizada carioca tambem terá participação ativa no Carnaval de 1943. Três matinées infantis, com distribuição de valiosos prêmios, atrairão, por certo, milhares de garotos aos mais amplos salões do Rio de Janeiro.

Quarta-feira próxima, a imprensa carnavalesca da cidade será homenageada com um "cocktail", que terá lugar no Automovel Club, às 17 horas. Saudando a crónica carnavalesca e social usará da palavra o jornalista Renato de Alencar, diretor-responsavel da revista "Deca".

C. R. do Flamengo

Prorrogada a joia no Flamengo — A Diretoria do Club de Regatas do Flamengo avisa, por nosso intermédio, que resolveu prorrogar até o dia 23 do corrente, o pagamento da joia para os sócios contribuintes, podendo até aquela data, o ingresso dos sócios dessa categoria ser feito pagando 3 meses adiantados e a carteira social.

Club Internacional de Regatas

Os rapazes do Internacional de Regatas já andam organizando o seu tradicional Carnaval para 1943. O cenógrafo Albino Maia está queimando fosfato para transformar os salões do Internacional no caldeirão onde vai ser fervida a alegria dos alvi-rubros. O "Sica" ensaia o seu ritmo para a pagodeira que se aproxima. Já hoje, domingo, como aperitivo, teremos uma tarde-dansante das 17 às 23 horas que é como o toque de reunir, ou melhor, um ligeiro treino para as decisivas quatro noites de folguedos em que Momo recebe de seus vassalos alvi-rubros as maiores reverências.

Não desfilarão as Escolas de Samba

Alegando os mesmos motivos apresentados pelos grandes clubs e ranchos, após reunião de todos os diretores, resolveram as Escolas de Samba não comparecer ao seu tradicional desfile de domingo de Carnaval.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A "peixada" de hoje

Em homenagem à "sossegada" Ernestina, realiza-se, hoje, à tardinha, no "Palanque" monumental "peixada"-dançante, cujo sucesso está de antemão garantido, sabido que é o espirito carnavalesco que preside às festas promovidas pela Embaixada do Sossego.

DEMOCRÁTICOS

O almoço-confraternizador, hoje, no "Castelo"

Completando o esplêndido sucesso logrado ontem com o baile a fantasia, realiza-se hoje no "Castelo" o tradicional almoço-confraternizador, cujo agrado no seio da familia democrática é atestado pelo entusiasmo e alegria de que se reveste.

O que hoje se realiza promete porem ultrapassar os anteriores, pois dentre as numerosas novidades que apresentará, tem a salientar o gostosissimo prato a ser saboreado: formidavel "feijoada à brasileira".

Dirigiu a confecção e tempero da feijoada uma comissão de técnicos: Carta Branca, Marquês da Garatuja, e Lord Fera.

Isso significa que o "Castelo" será teatro hoje de sensacional torneio pantagruélico.

Depois os democráticos cairão nas danças, que se prolongarão até 22 horas. O "jazz" Metrópole estará firme no seu posto.